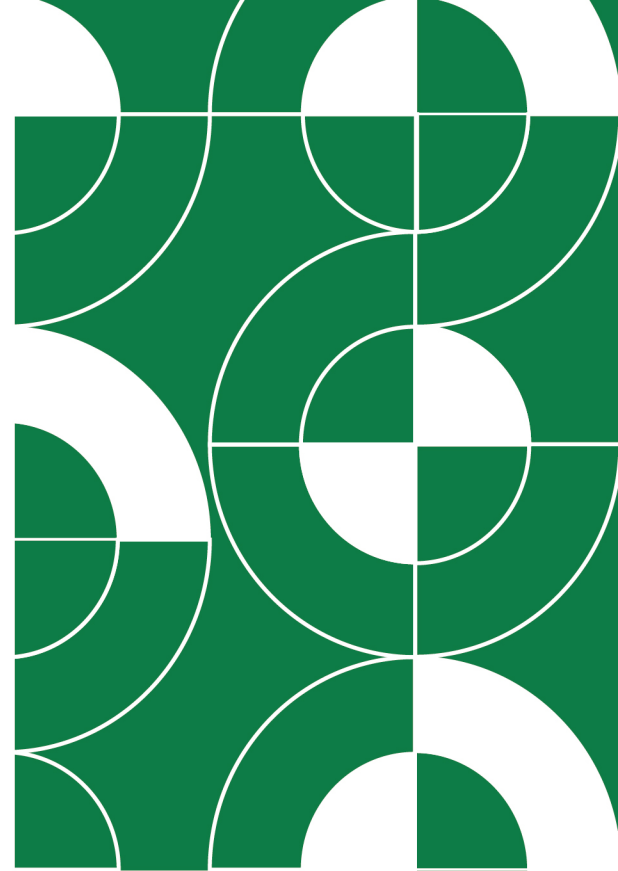


SESI



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Manual de Operações



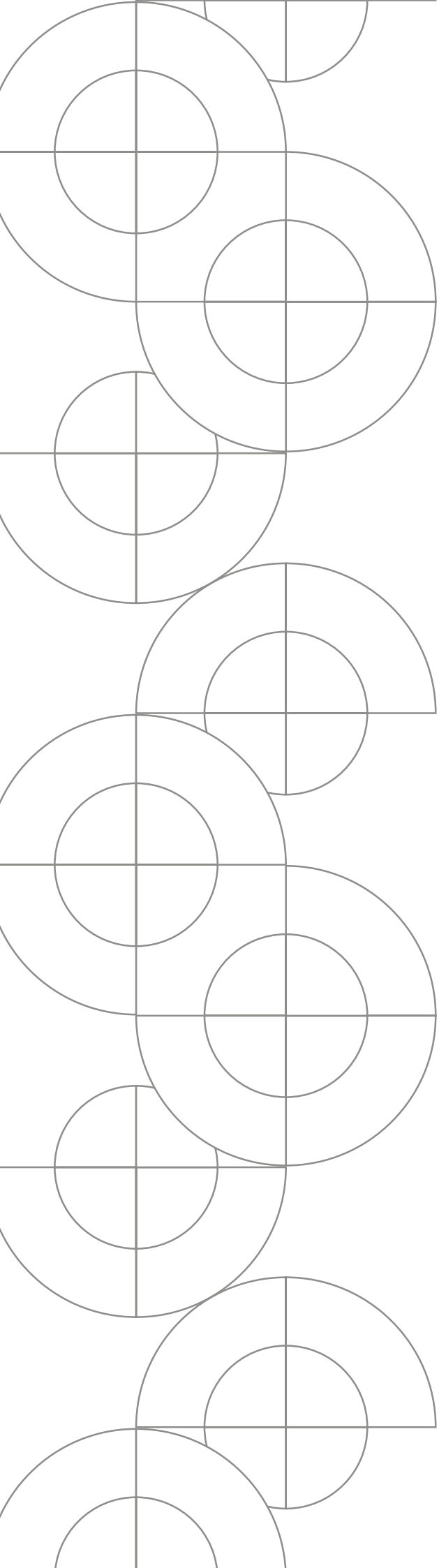


SESI ESCOLA DE
REFERÊNCIA

Educação de Jovens e Adultos

Manual de Operações

Brasília/DF – 2025



Confederação Nacional da Indústria - CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente

Gabinete da Presidência

Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

Chefe do Gabinete

Serviço Social da Indústria - SESI

Fausto Augusto Junior

Presidente do Conselho Nacional

SESI - Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Conselho Nacional

SENAI - Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor-Geral

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Conselho Superior

IEL - Núcleo Central

Ricardo Cavalcante

Diretor Institucional

Paulo Mol Junior

Superintendente

© 2025. SESI - Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN

Superintendência de Educação - SUPED

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.

Manual de operações: educação de jovens e adultos / Serviço Social da Indústria. Brasília: SESI/DN, 2025.

202 p. il.

1. Projeto Pedagógico 2. Educação de Jovens e Adultos 3. Formação Continuada I. Título

CDU: 374.7

SESI

Serviço Social da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco C

Edifício Roberto Simonsen - 70040-903 - Brasília - DF

Tel.: (61) 3317-9084 / Fax: (61) 3317-9257

www.portaldaindustria.com.br/SESI



Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br

Sumário

1. Identificação do Projeto	7
2. Modelos de Oferta das Ações	8
2.1. Recursos financeiros	8
3. Metodologia a ser utilizada	9
3.1. Oferta dos cursos	9
3.2. Avaliação e Certificação.....	11
3.3. Formação dos professores e coordenadores pedagógicos.....	12
4. Fluxo de Implementação	14
4.1. Detalhamento do fluxo.....	15
4.1.1 Pactuar cursos/ vagas com as unidades escolares.....	15
4.1.2 Divulgar programa e mobilizar público-alvo	15
4.1.3 Realizar processo seletivo ou Matrícula	15
4.1.4 Analisar documentos do candidato.....	15
4.1.5 Efetuar matrícula na EJA	16
4.1.6 Realização do Processo de RDS	16
4.1.7 Emitir Certificação	18
4.1.8 Efetuar a matrícula SENAI.....	18
4.1.9 Realização das Competências e do curso FIC no AVA.....	18
4.1.10 Emissão do histórico escolar EJA SESI	19
4.1.11 Emissão do certificado do curso FIC SENAI	19
5. Processo de Reconhecimento de Saberes (Habilidades e Competências) ..	20
5.1 Matriz de Referência Curricular.....	20
5.2 Etapas do processo de Reconhecimento de Saberes.....	22



6. Organização do Curso de Educação de Jovens e Adultos	102
6.1 Apoio Técnico da equipe DN	103
6.1.1 Atribuições da equipe do Núcleo Central DN	104
6.2 Núcleo Regional DR	107
6.2.10 Atribuições da equipe do Núcleo Regional DR	108
6.3 Escola/Polo SESI	109
6.3.10 Atribuições da Equipe do Polo EaD	111
6.4 Materiais didáticos e de suporte à aprendizagem	115
7. Organização dos Cursos de Qualificação Profissional	116
7.1 Papéis e atividades de execução dos Cursos de Qualificação Profissional a Distância SENAI	118
7.2 Sugestão de Cursos de Qualificação Profissional no âmbito da EJA Profissionalizante	127
8. Organização da EJA Profissionalizante Integrada SESI/SENAI	128
8.1 Pressupostos conceituais	128
8.2 Premissas básicas da EJA Profissionalizante Integrada	129
8.2.1 Processo de matrícula e certificação	133
8.2.2 Equipe responsável pela oferta da EJA Profissionalizante Integrada	134
9. Responsabilidades SESI DN e DRS	137
10. Responsabilidades SENAI DN e DRS	138
11. Sistemática de Monitoramento e Avaliação da EJA Profissionalizante ..	139
12. Infraestrutura Necessária no DN e nos DRS	140
13. Proposta de Distribuição das Metas Físicas por Departamento Regional .	141
14. Premissas do Projeto	142
Anexo I	143

1. Identificação do Projeto

A Educação de Jovens e Adultos é executada no Sistema Indústria em três vertentes:

Nova EJA: Oferta de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas de Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

EJA Profissionalizante: Oferta de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio - EaD (SESI), concomitante à Qualificação Profissional (SENAI).

EJA Profissionalizante Integrada: Oferta de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio - EaD (SESI), integrada à Qualificação Profissional (SENAI) .





2. Modelos de Oferta das Ações

Nova EJA

Atendimento da população demandante com idade mínima de 15 anos para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e com idade mínima de 18 anos para o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (SESI) presencial ou a distância, conforme Resolução CNE/CEB N. 01, de 28 de maio de 2021.

EJA Profissionalizante

Atendimento à população demandante com idade mínima de 15 anos para o Ensino Fundamental Anos Finais e 18 anos para o Ensino Médio, visando a oferta da Educação Básica (SESI) concomitante a Qualificação Profissional (SENAI), por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada na modalidade a distância.

EJA Profissionalizante Integrada

Atendimento da população demandante com idade mínima de 15 anos para o Ensino Fundamental Anos Finais e 18 anos para o Ensino Médio, visando a oferta integrada da Educação Básica, modalidade EJA (SESI), à Qualificação Profissional, por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada (SENAI) na modalidade a distância.

2.1. Recursos financeiros

Os recursos a serem utilizados para execução do Projeto são de responsabilidade do Departamento Regional (DR). Outras possibilidades poderão ser estudadas a depender das parcerias e/ou programas firmados entre o Departamento Nacional e Instituições Públicas para garantia das metas pactuadas.

3. Metodologia a ser utilizada

3.1. Oferta dos cursos

Os cursos serão ofertados nos seguintes formatos, segundo a metodologia EJA/SESI:

- ✔ **Nova EJA:** Ensino Fundamental Anos Iniciais, presencial, e Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, presencial ou a distância, com Reconhecimento de Saberes (habilidades e competências).

A carga horária do curso de Nova EJA está organizada da seguinte forma:

- ➔ Ensino Fundamental Anos Iniciais: 800 horas, desenvolvidas em até 6 meses (somente Nova EJA)
- ➔ Ensino Fundamental Anos Finais: 1.200 horas, desenvolvidas em até 12 meses.
- ➔ Ensino Médio: 1.200 horas, desenvolvidas em até 12 meses.
- ✔ **EJA Profissionalizante:** Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, modalidade EaD, com Reconhecimento de Saberes (habilidades e competências) cuja matriz é concomitante aos cursos de Qualificação Profissional do SENAI.

A carga horária do curso da EJA Profissionalizante esta organizada de acordo com a etapa de ensino, sendo:

- ➔ Ensino Fundamental Anos Finais: 1.360 horas, desenvolvidas em até 12 meses, sendo 1.200 horas sob a responsabilidade do SESI e 160h referente aos cursos de Qualificação Profissional ofertados pelo SENAI.
- ➔ Ensino Médio: 1.360 horas, desenvolvidas em até 12 meses, sendo 1.200 horas sob a responsabilidade do SESI e 160h referente aos cursos de Qualificação Profissional ofertados pelo SENAI.
- ✔ **EJA Profissionalizante Integrada:** Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, modalidade EaD, com Reconhecimento de Saberes (habilidades e competências) cuja matriz é integrada aos cursos de Qualificação Profissional do SENAI.



A carga horária do curso de EJA Profissionalizante Integrada está organizada de acordo com a etapa de ensino, sendo:

- ➔ Ensino Fundamental Anos Finais: 1.640 horas, desenvolvidas em até 18 meses, sendo 1.400 horas de FGB e 240 horas de Qualificação Profissional
- ➔ Ensino Médio: 1.360 horas, desenvolvidas em até 12 meses, sendo 1.120 horas de FGB e 240 horas de Qualificação Profissional

O desenvolvimento das atividades previstas no programa implicará dedicação dos estudantes ao curso por 25 horas-aula semanais, em média. Será computada a carga horária correspondente às competências e habilidades adquiridas pelo estudante ao longo da sua vida e comprovadas no Reconhecimento de Saberes, o que lhe permitirá avançar etapas do curso e reduzir sua duração ou a carga horária semanal. Há uma expectativa de redução da carga horária em pelo menos 40% para a maioria dos jovens e adultos matriculados após a aplicação do processo de Reconhecimento de Saberes.

As horas a distância serão dedicadas ao desenvolvimento de habilidades e competências por meio do material disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (materiais multimídia, com animações, simulações e vídeos) bem como à realização de atividades de consolidação da aprendizagem, participação em fóruns de discussão, grupos e desenvolvimento de projetos interáreas etc.

Em situações onde não é possível o estudante realizar os estudos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SESI, a exemplo dos Privados de Liberdade, estudantes residentes em Fazendas ou similares, a carga horária a distância poderá ocorrer por meio de estudos dirigidos, com o uso de avaliações e material didático impresso.

Importante registrar que a legislação prevê que os cursos de EJA Ensino Médio tenham carga horária de 1.200 horas. Uma vez que o curso a ser executado pelo SESI deve ocorrer num prazo máximo de 12 meses, há uma expectativa de redução da carga horária em pelo menos 50% para a maioria dos jovens e adultos matriculados após o processo de Reconhecimento de Saberes.

As horas presenciais incluem atividades de tutoria, tais como: aulas, avaliação, esclarecimentos de dúvidas, seminários, oficinas, projetos, participação em palestras, sob a orientação do professor tutor. As atividades presenciais dos cursos FIC serão realizadas nos polos SESI, preferencialmente, ou no SENAI, caso haja necessidade de ambiente específico para atividades de laboratórios, avaliações, aulas e atividades em grupo.

O número de vagas a ser ofertado pelo SENAI, bem como os cursos que serão disponibilizados por Polo serão pactuados entre SESI DR e SENAI DR.

3.2. Avaliação e Certificação

O certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, para Nova EJA e EJA Profissionalizante se dará mediante os seguintes critérios:

- ✔ Alcance de média mínima de 60%, por área de conhecimento

O alcance dos 60% de aproveitamento por parte do estudante será garantido com um processo avaliativo formativo que contará com diversos instrumentos, fóruns, aulas práticas, projetos inter-áreas, avaliações subjetivas, dentre outros que terão os seguintes pesos:

- ➔ 40% avaliações diversas
- ➔ 40% avaliação presencial
- ➔ 20% participação, realização de atividades, engajamento, etc
- ✔ Frequência mínima de 75% dos encontros presenciais do curso.
- ✔ Conclusão do curso de Qualificação Profissional FIC (independentemente de ser ou não aprovado).

O certificado de conclusão dos cursos FIC, para a EJA Profissionalizante, se dará mediante os critérios definidos no Regimento Escolar de cada DR.

O certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, para **EJA Profissionalizante Integrada** se dará mediante os seguintes critérios:

- ✔ Alcance de média mínima de 60%, por área de conhecimento.
- ✔ Frequência mínima de 75% dos encontros presenciais do curso.

- ✔ Conclusão do curso de Qualificação Profissional (com aprovação no curso de Qualificação).

Será emitido, pelo SESI, o certificado de Educação Básica com carga horária total do curso (matriz integrada para Anos Finais de 1.640 horas e para Ensino Médio de 1.360 horas) e, pelo SENAI, será emitido o certificado do curso de Qualificação pelo SENAI (240 horas).

3.3. Formação dos professores e coordenadores pedagógicos

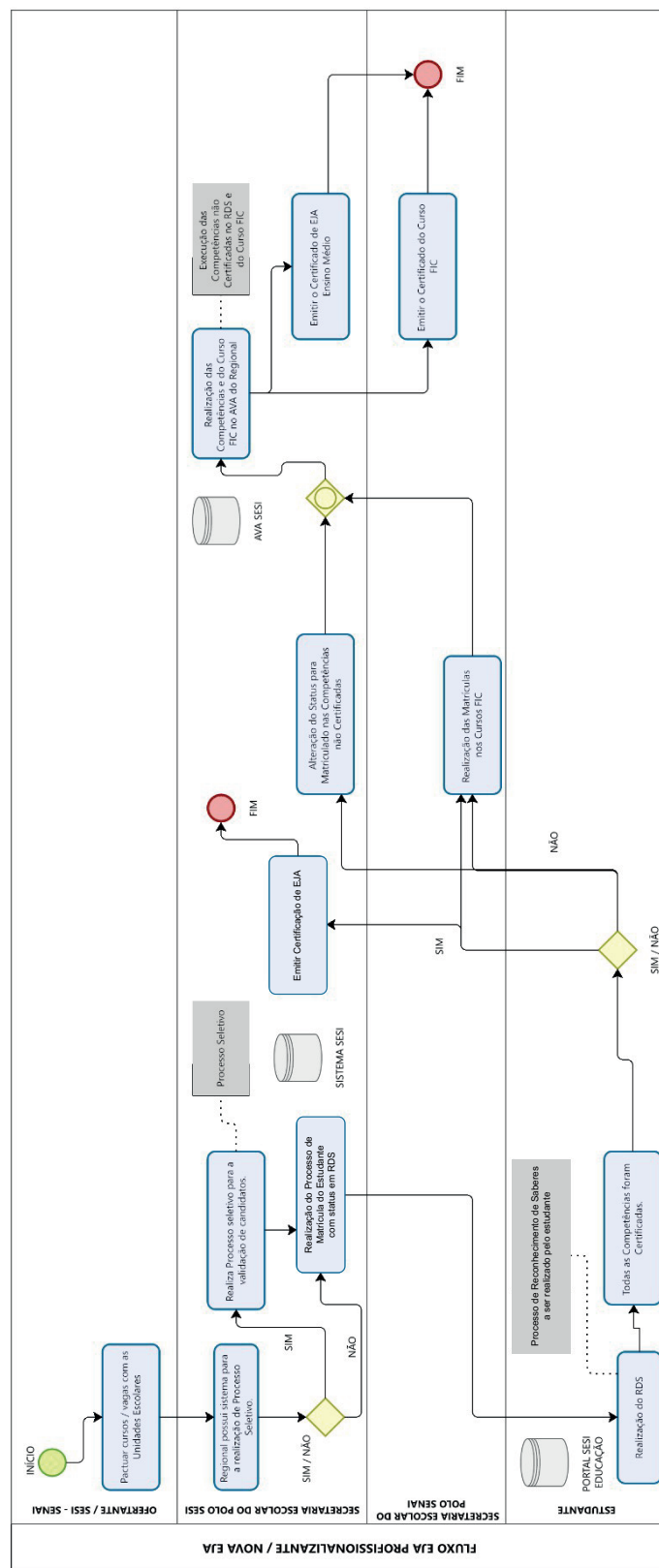
A formação dos profissionais do programa (professores especialistas das áreas de conhecimento, professores tutores, coordenadores pedagógicos e equipe de gestão) está estruturada conforme a oferta de cursos disponibilizados na Unin-
dústria, na modalidade EaD, conforme abaixo:

CURSO	CARGA HORÁRIA	PROGRAMAÇÃO
Projeto de cursos SESI para EJA	10h	<ul style="list-style-type: none"> • Concepção Pedagógica e Epistemológica • Contextualização • Organização Pedagógica • Justificativa pedagógica • Matriz de Referência Curricular • Avaliação
Metodologia de Reconhecimento de Saberes	10h	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Norteadores, • Reconhecimento, validação e certificação de saberes, • Fluxo da Metodologia, • Acolhimento do estudante; • Diagnóstico; • Validação e Balanço.
Nova EJA - Gestão Pedagógica	60h	<p>Módulo 1 - Introdutório:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica Inovadora • Metodologia Polya • Taxonomia de Bloom • Estrutura do curso presencial • Estrutura curso EaD <p>Módulo 2 - Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Papel do Coordenador Pedagógico • Organização Pedagógica Estratégica • Matriz Curricular • Material didático • Seções comuns

CURSO	CARGA HORÁRIA	PROGRAMAÇÃO
Nova EJA - Língua- gens, códigos e suas tecnologia	60h	Módulo 1 - Introdutório: <ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica Inovadora • Metodologia Polya • Taxonomia de Bloom • Estrutura do curso presencial • Estrutura curso EaD Módulo 2 - Específico: <ul style="list-style-type: none"> • Área do Conhecimento • Matriz Curricular • Ferramentas para o trabalho de Língua- gens • Material didático • Seções e boxes específicos
Nova EJA - Matemática e suas tecnologias	60h	Módulo 1 - Introdutório: <ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica Inovadora • Metodologia Polya • Taxonomia de Bloom • Estrutura do curso presencial • Estrutura curso EaD Módulo 2 - Específico: <ul style="list-style-type: none"> • Área do conhecimento • Matriz curricular • Ferramentas para o trabalho de Matemática • Material didático • Seções e boxes específicos
Nova EJA - Ciências da Natureza e suas tecnologias	60h	Módulo 1 - Introdutório: <ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica Inovadora • Metodologia Polya • Taxonomia de Bloom • Estrutura do curso presencial • Estrutura curso EaD Módulo 2 - Específico: <ul style="list-style-type: none"> • Área do Conhecimento • Matriz Curricular • Ferramentas para o trabalho de Ciências da Natureza • Material didático • Seções e boxes específicos

O Departamento Regional, além dos cursos da Unindústria na modalidade EaD, poderá solicitar formações presenciais ao Centro SESI de Formação em Educação para atender demandas específicas.

4. Fluxo de Implementação



4.1. Detalhamento do fluxo

4.1.1 Pactuar cursos/ vagas com as unidades escolares

A Gestão Regional irá definir junto às suas Unidades Escolares a quantidade de vagas a serem disponibilizadas durante o período letivo vigente. Pactuar os cursos a serem ofertados de acordo com a demanda existente. Na EJA Profissionalizante e EJA Profissionalizante Integrada, deve-se ocorrer diálogo entre SESI e SENAI quanto ao curso que será ofertado. Assim, o SESI, de acordo com o público-alvo, definirá o curso de Qualificação Profissional que será ofertado.

4.1.2 Divulgar programa e mobilizar público-alvo

Divulgar o programa e mobilizar o público-alvo para participar de processo seletivo ou realização da matrícula. Organizar campanha de matrícula nas Mídias locais utilizando, preferencialmente, as peças disponibilizadas pelo Departamento Nacional.

4.1.3 Realizar processo seletivo ou Matrícula

O candidato comparecerá ao polo SESI. O critério de classificação é por ordem de inscrição/matrícula.

Obs.: Parametrização de modo de Ingresso - Caso o regional possua algum sistema para realização de processo seletivo, o mesmo deverá ser configurado de modo que o estudante possa realizar a sua inscrição e matrícula de forma não presencial. Não havendo esta possibilidade, o mesmo deverá se dirigir à Unidade Escolar para realização da entrega de documentos e realização de matrícula.

4.1.4 Analisar documentos do candidato

Na escola/polo que não atua com inscrição, via processo seletivo, o candidato, após ter recebido as informações de local e data para efetuar a sua matrícula, deverá comparecer ao polo SESI definido para entregar os documentos obrigatórios. A secretaria escolar do polo SESI é responsável por analisar a documentação.

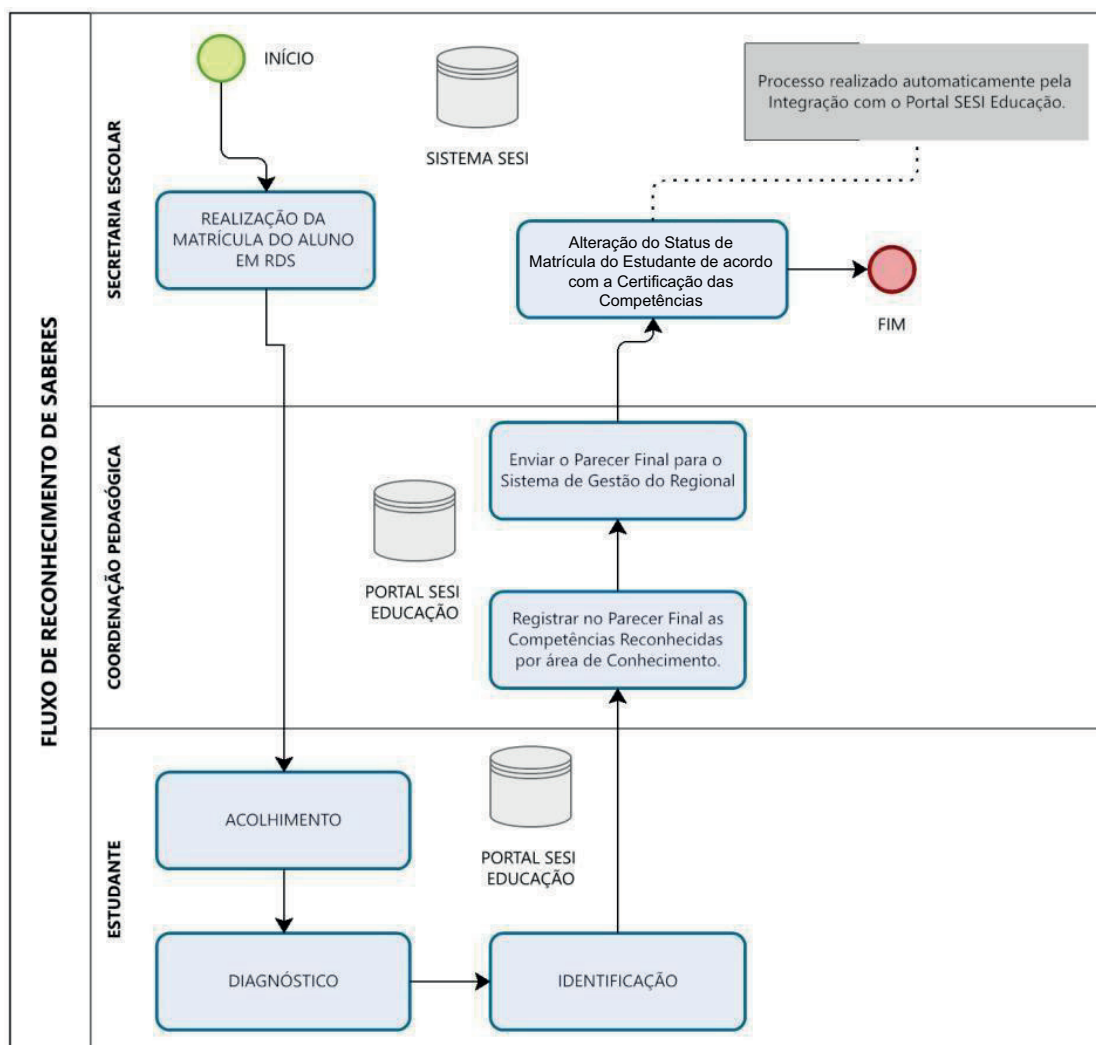
4.1.5 Efetuar matrícula na EJA

A secretaria deverá efetuar a matrícula do candidato na Nova EJA, EJA Profissionalizante ou EJA Profissionalizante Integrada, com status RdS.

No caso da EJA Profissionalizante e EJA Profissionalizante Integrada, a secretaria escolar deverá informar em sua campanha de matrícula todos os documentos que serão exigidos tanto para o SESI quanto para o SENAI providenciando uma lista única. O estudante entregará todos os documentos no SESI e após a confirmação da matrícula, os documentos do estudante deverão seguir, organizados, por turma e curso, para a secretaria do SENAI, onde também farão a matrícula do estudante nos respectivos cursos de Qualificação Profissional escolhidos.

4.1.6 Realização do Processo de RDS

A matrícula do estudante será realizada no sistema de gestão escolar do regional e direcionada ao Portal SESI Educação para que o mesmo possa realizar todo o processo de Reconhecimento de Saberes. Apenas o Coordenador do Curso ou a Direção Escolar possuem a autoridade no sistema para dispensar o estudante da execução do Reconhecimento de Saberes.



O processo de Reconhecimento de Saberes abrange:

Acolhimento e Diagnóstico - realizados após a matrícula.

O polo SESI fornecerá orientações ao estudante contendo as seguintes informações:

- ✔ Funcionamento do curso EJA (calendário escolar, carga horária, frequência online e presencial, avaliações, início das aulas, período disponível do curso).
- ✔ O processo de Reconhecimento de Saberes (habilidades e competências).
- ✔ Data em que será realizada a segunda fase (Diagnóstico) do processo de Reconhecimento de Saberes (habilidades e competências).

Usuário e senha de acesso ao Portal SESI Educação e do AVA SESI.

Identificação de competências - iniciada em data informada no cronograma.

O estudante que informar que não deseja realizar o processo de Reconhecimento de Saberes, será encaminhado à equipe pedagógica, para sensibilizar acerca da importância desta etapa. Caso o estudante reitere o desejo de não realizar o reconhecimento de saberes, a equipe pedagógica, analisará os motivos e procederá com registro de finalização do parecer no portal SESI Educação. Nessa situação, o estudante será direcionado para cursar todas as competências no LMS/ AVA SESI.

Certificação de competências - O professor tutor registra as competências certificadas, por área de conhecimento, no Portal SESI Educação. Cada competência certificada corresponde a uma carga horária estabelecida no Projeto da Nova EJA que compõem a integralização da carga horária do curso.

4.1.7 Emitir Certificação

No caso do estudante executar o Reconhecimento de Saberes e possuir todas as suas competências reconhecidas no processo, o Portal SESI Educação irá alterar o status das competências no sistema de gestão escolar para Competência Certificada e em sua matrícula para Aprovado e o mesmo estará apto a receber sua certificação.

4.1.8 Efetuar a matrícula SENAI

A secretaria do polo SENAI após verificação do status do estudante efetuará a matrícula nos cursos de Qualificação Profissional do SENAI. (O SESI enviará todos os documentos necessários para efetivação da matrícula do estudante no sistema de gestão escolar do SENAI. Sempre que possível, fazer integração dos sistemas para realização da matrícula em conjunto com o SESI).

Não será permitida a troca de Curso de Qualificação ou de Polo no decorrer do processo de confirmação de matrícula, salvo autorização do DR.

4.1.9 Realização das Competências e do curso FIC no AVA

No caso do estudante executar o Reconhecimento de Saberes e não possuir todas as suas competências reconhecidas no processo, o Portal SESI Educação irá alterar o status das competências não certificadas sistema de gestão escolar para

Pré-Matrícula e em sua matrícula para Matriculado e o mesmo terá de executar todas as suas competências não certificadas no AVA do Regional.

A integração do AVA SESI e do sistema com Portal SESI Educação permitirá o acesso automático pelo estudante às competências não certificadas. Quanto s cursos de Qualificação Profissional SENAI, os estudantes serão migrados automaticamente para a Plataforma AVA SESI, para que tenham acesso a Educação Básica e Educação Profissional em único ambiente virtual.


Obs: Todos os processos que se derivam deste ponto precisam estar de acordo com as definições do Departamento Nacional, pois os métodos de execução do Regional não estão compatíveis com o modelo de projeto.

4.1.10 Emissão do histórico escolar EJA SESI

A secretaria escolar do SESI emitirá histórico escolar na finalização do curso.

4.1.11 Emissão do certificado do curso FIC SENAI

A secretaria do polo SENAI emitirá o certificado aos estudantes que concluírem os cursos Qualificação Profissional .



5. Processo de Reconhecimento de Saberes (Habilidades e Competências)

O Reconhecimento de Saberes (habilidades e competências) compreende as etapas de *“Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências”*.

A proposta de Educação de Jovens e Adultos do SESI é concebida no contexto de um vasto quadro referencial de educação ao longo da vida, constituindo um norteador para definir e desenvolver projetos de educação/ formação de jovens e adultos.

Nesse contexto, o Reconhecimento ousa avançar com vistas à superação de nossa cultura pedagógica que impõe aos cursos de EJA os mesmos parâmetros da escola tradicional, como se os adultos devessem percorrer os caminhos do itinerário educativo não percorrido quando crianças e adolescentes, desconsiderando que, embora por fora da pista escolar, não deixaram de caminhar, crescer intelectualmente, se desenvolver e aprender.

O objetivo do processo é reconhecer, validar e certificar as competências, por meio de um balanço entre a matriz de referência curricular e as competências desenvolvidas nas experiências de vida, e definir o itinerário formativo dos estudantes. O tempo de duração do Reconhecimento de Saberes dependerá da meta de cada DR.

Adiante são explicitadas as etapas do processo de Reconhecimento de Saberes, que têm como referencial a Matriz de Referência Curricular.

5.1 Matriz de Referência Curricular

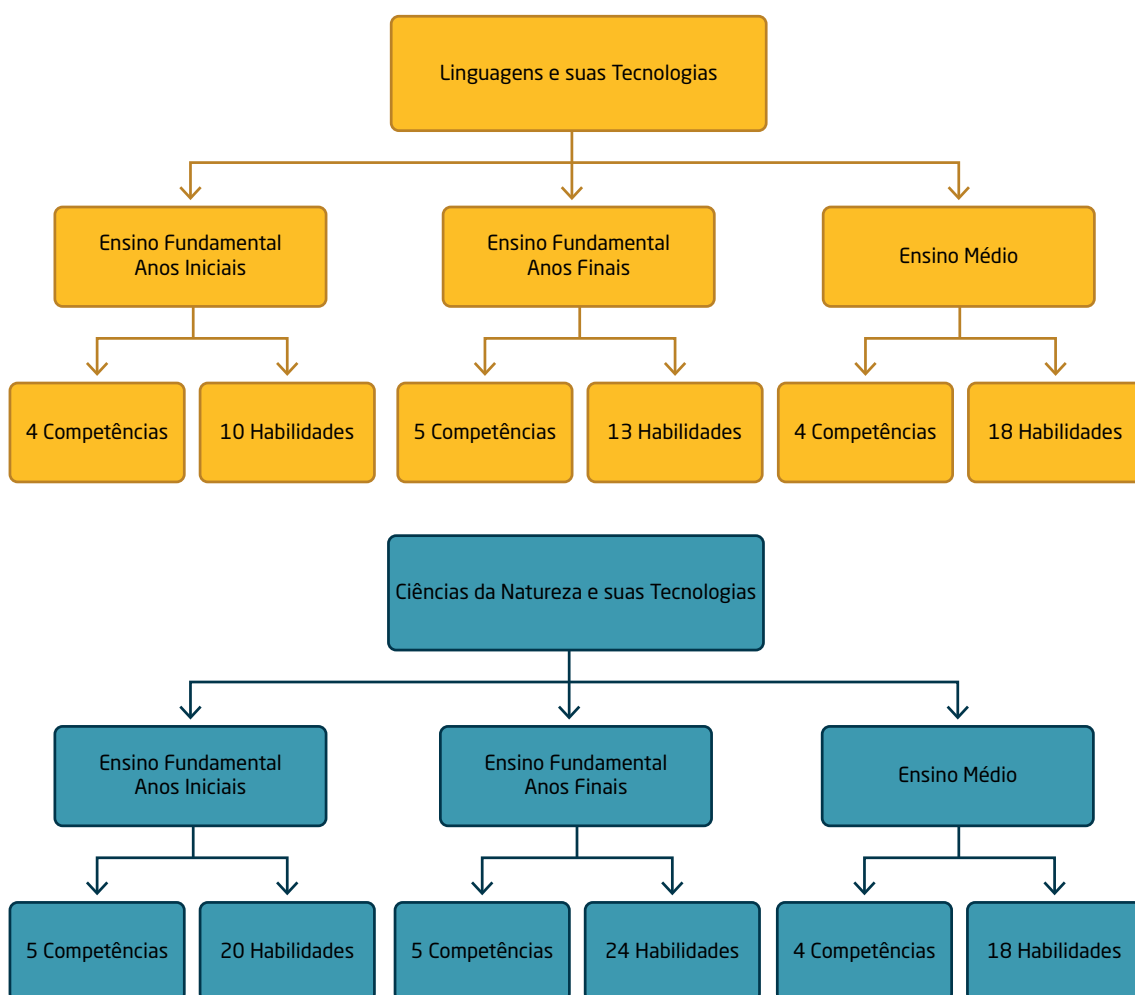
A Matriz de Referência Curricular constitui-se em referencial para o *“Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências”* e para a formação de educadores de jovens e adultos.

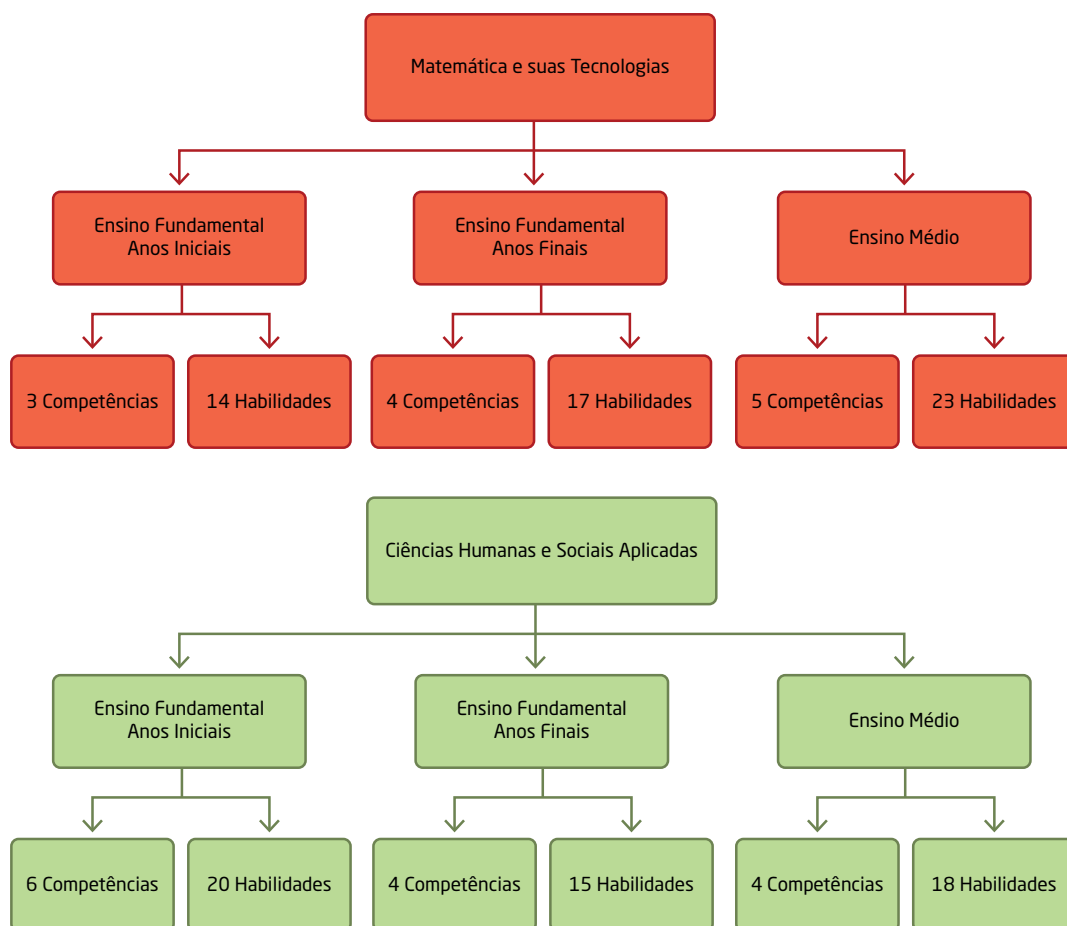
Organizada em torno de quatro áreas de conhecimento (Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias;

e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e cinco eixos cognitivos comuns a todas as áreas, a matriz de referência curricular para educação de jovens e adultos no ensino fundamental e médio permite assegurar a obtenção dos diferentes níveis de certificação escolar, com equivalência, para todos os efeitos legais.

Cada área representa um campo de desenvolvimento de Competências Específicas, sendo composta por várias habilidades. Existe um total diferenciado de Competências e Habilidades a serem desenvolvidas em cada área de conhecimento. Por exemplo, para Linguagens, códigos e suas tecnologias há um conjunto de 4 competências e 18 habilidades.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de Competências e Habilidades das 4 áreas.



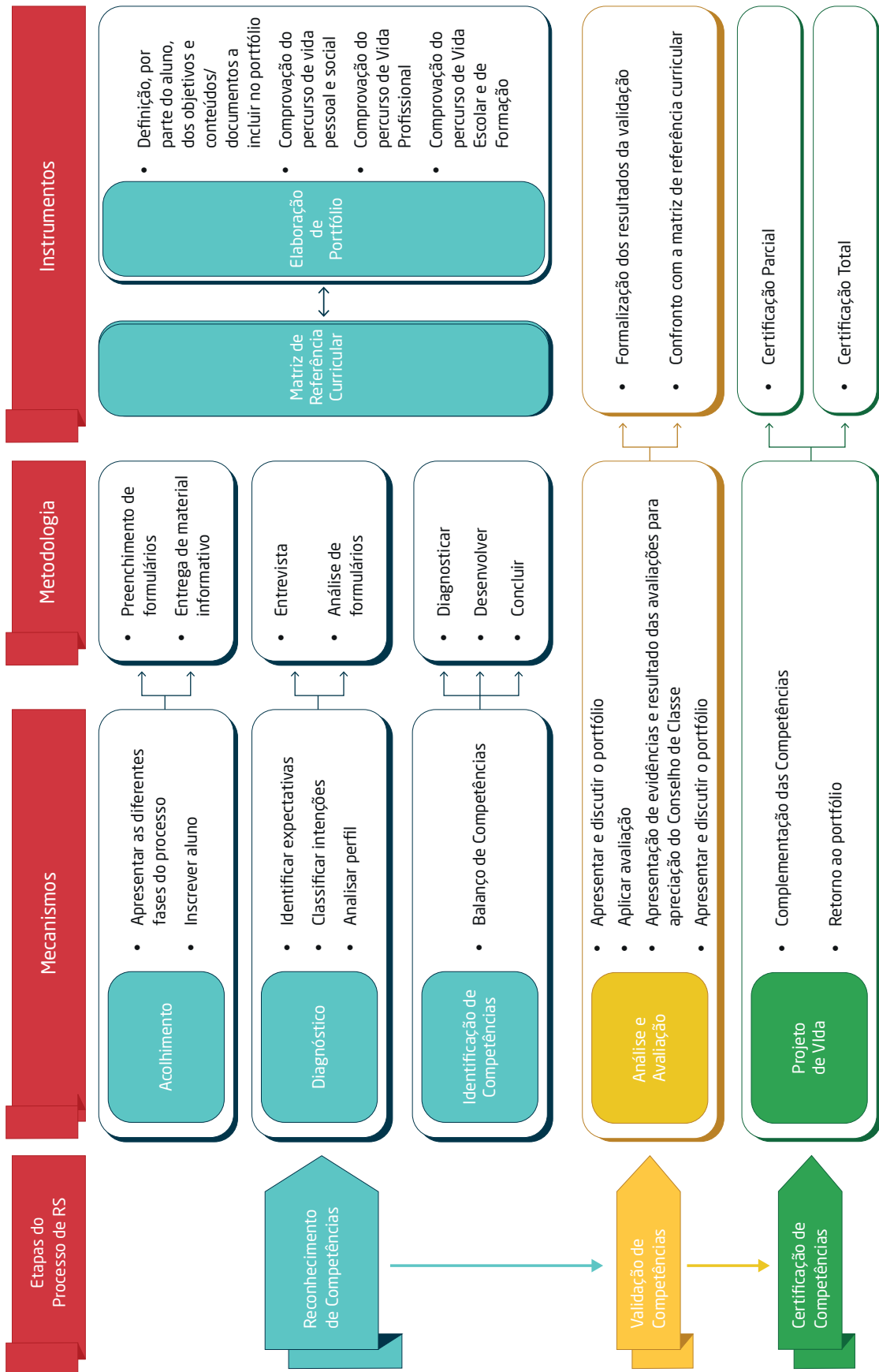


5.2 Etapas do processo de Reconhecimento de Saberes

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências pode ser usado para situar os estudantes que não tenham completado o Ensino Fundamental e Ensino Médio no processo educativo a partir dos saberes adquiridos ao longo da vida (na educação formal, não formal ou informal), ou seja: o ponto de partida é o que eles sabem e não o que não sabem.

Esse processo contempla três etapas: **Reconhecimento de Competências**, que envolve o acolhimento, diagnóstico e identificação das habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da vida pelo educando. Para isso, utiliza-se um conjunto de instrumentos, como entrevistas, preenchimento de formulários e avaliações específicas; **Validação de Competências**, etapa em que as competências registradas no Portfólio são analisadas e avaliadas, com apreciação final pelo Conselho de Classe; e a **Certificação de Competências**, como ato oficial que formaliza o reconhecimento das aprendizagens, podendo ser total ou parcial. Nos casos de certificação parcial, a complementação será objeto do Projeto de Vida.

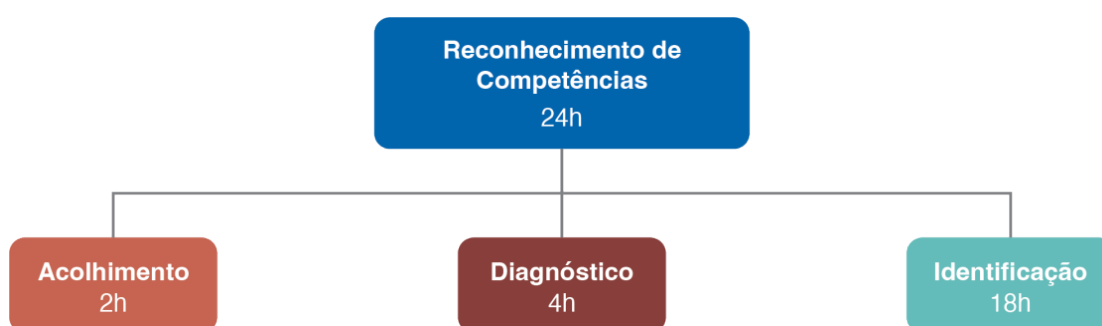
O gráfico a seguir sintetiza as etapas do processo Reconhecimento de Habilidades e Competências.



A seguir são descritos os processos e a metodologia de desenvolvimento de cada etapa.

1ª Etapa: Reconhecimento de Competências

Nessa primeira etapa, o coordenador pedagógico ou professor tutor deverá apresentar ao estudante o processo do Reconhecimento de Saberes (Habilidades e Competências), o cronograma das atividades e os dados de acesso ao Portal SESI Educação. O login será o e-mail utilizado na integração do SGE e Portal e a senha padrão de 1 a 8 que poderá ser alterada pelo estudante no 1º acesso.



O Reconhecimento de Competências é fundamental para a certificação, porque representa uma navegação pela vida dos estudantes à descoberta de competências, que muitas vezes não sabem que possuem. "É a arca do tesouro, é o inventariar e organizar..." (Marques 2007) e compreende os momentos de acolhimento do educando no processo educativo, a realização do diagnóstico de sua situação e aspirações e o reconhecimento das competências desenvolvidas ao longo da vida.

Acolhimento (2 horas)

Tem o significado de levar o educando a sentir-se incluído no processo educacional na plenitude de sua cidadania. O momento do acolhimento requer do profissional que o coordena e dos educadores atitudes e criação de ambiente próprio, constituindo-se em ato afetivo, emocional, de dignidade humana, de inclusão social.

Seguem orientações para essa fase:

- ✔ A equipe pedagógica deverá planejar este momento, preparando um ambiente acolhedor e com atividades em que os estudantes se sintam pertencidos à instituição.

- ✔ O coordenador pedagógico ou professor tutor deverá apresentar ao estudante o processo de Reconhecimento de Saberes (Habilidades e Competências) e seu cronograma. Para EJA Profissionalizante, a equipe do SENAI, além de estar presente e apresentar as informações referentes ao curso de Qualificação Profissional, deverá participar de todo o planejamento da oferta.
- ➔ O coordenador pedagógico ou professor tutor deverá informar os dados de acesso ao Portal SESI Educação.
- ✔ Essa fase deve ser realizada, preferencialmente, em grupo.
- ✔ O coordenador pedagógico ou o professor tutor estimulará o estudante a explicitar suas expectativas e esclarecerá suas dúvidas sobre o processo.

Diagnóstico (4 horas)

O diagnóstico constitui momento de expressão de expectativas, dúvidas, receios, anseios, aspirações, desejos, necessidades, de o estudante revelar-se na sua identidade cidadã. É o momento de identificar expectativas, classificar intenções e analisar perfis.

Diferentes atividades podem ser desenvolvidas para identificar perfis. Entre elas, podem ser realizadas entrevistas livres, auto avaliação, desenvolvimento de atividade em que o educando é provocado a evocar sua história de vida, e avaliação, baseada nas competências da Matriz de Referência Curricular.

O estudante acessará o Portal SESI Educação, assistirá a apresentação sobre o Reconhecimento de Habilidades e Competências e, após orientação do professor tutor, preencherá o formulário online “História da minha Vida”, conforme modelo abaixo:

Quadro I - História da minha vida

A Vida é uma roda viva: presente, passado e futuro entrelaçam-se para construir a nossa história. O que somos hoje se prende ao que fomos ontem e anuncia o que poderemos ser amanhã. O futuro também somos nós que o fazemos.		
Ontem	De onde venho / Como fui...	Fotos do passado
Hoje	Quem sou / Como sou ...	Fotos do presente
	Estou aqui porque / O que eu espero é ...	
Amanhã	Como serei / Amanhã me vejo	É um retrato do futuro
	Tenho dúvidas sobre	
	Para mim, Reconhecimento de Saberes é	

Para o estudante avançar para a próxima fase é necessário preencher todo o formulário, ou seja, a finalização do preenchimento do formulário é pré-requisito para habilitação do próximo. Esse formulário será submetido à análise do professor tutor e, caso exista alguma consideração a ser feita, será devolvido ao estudante para os ajustes necessários.

Identificação (18 horas)

A identificação de competências acontece, essencialmente, por um balanço comparativo entre aquelas definidas na Matriz de Referência Curricular e as que se identificam, no processo, como já adquiridas pelo estudante. Para tanto, são adotados instrumentos que propiciam oportunidades de reflexão sobre suas experiências de vida e a tomada de consciência das Competências já desenvolvidas.

Divide-se em 12 horas para o preenchimento dos formulários (online) e 6 horas para a realização das avaliações que estarão disponíveis no Portal SESI Educação,

no entanto, somente poderão ser acessadas na escola, onde serão disponibilizadas pelo professor.

O estudante, na data informada no cronograma, comparecerá ao Polo SESI para início dessa etapa. O coordenador pedagógico ou professor tutor orientará o estudante no preenchimento dos formulários online disponibilizados no Portal SESI Educação, que serão apresentados adiante.

O preenchimento desses formulários é pré-requisito para realização da avaliação. Os formulários preenchidos serão submetidos à análise do professor tutor. Caso exista alguma consideração a ser feita, os formulários serão devolvidos ao estudante para os ajustes necessários. Essa devolução pode ser realizada logo após o preenchido, evitando assim, o acúmulo dos mesmos para análise do professor tutor.

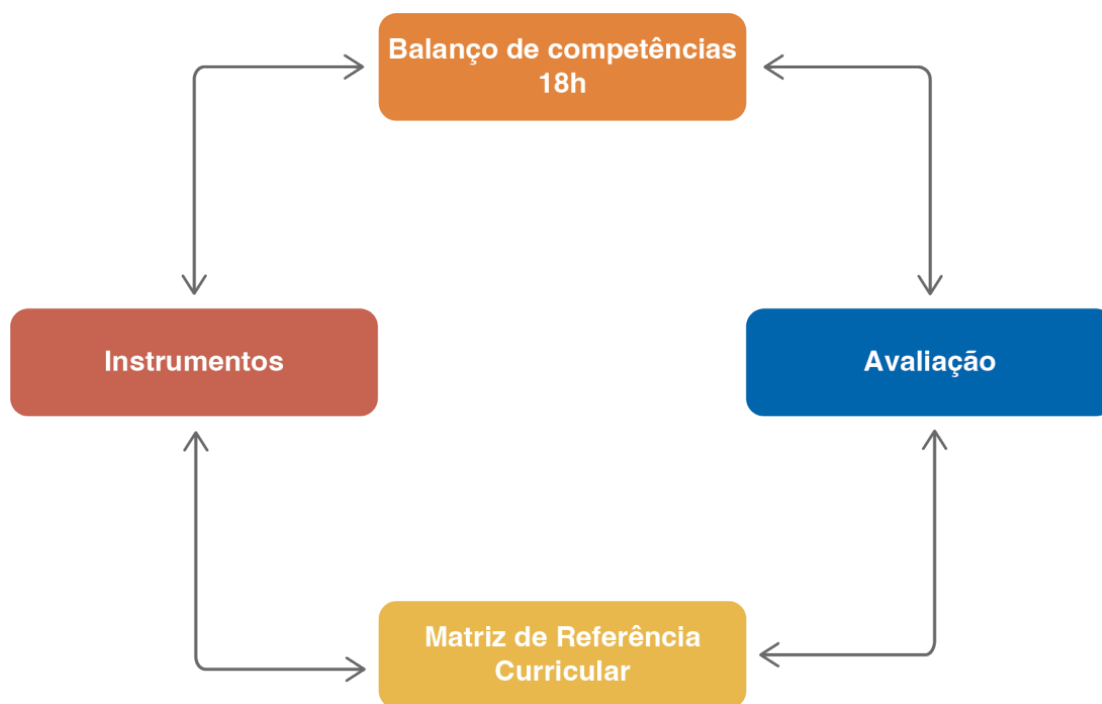
O professor tutor deverá submeter os resultados apurados - como avaliação do estudante, a partir dos formulários por este preenchidos - para validação e cancela do coordenador pedagógico. Isso feito, os resultados deverão ser lançados nos Sistemas de Gestão Escolar Regional.

A identificação de Competências cumpre os objetivos de:

- ✔ Identificar as competências previamente adquiridas pelo educando.
- ✔ Definir o perfil do estudante e o tipo de intervenção (Projeto de Vida).
- ✔ Desenvolver uma lógica formativa que leve o educando a tomar consciência de si e a apropriar-se do seu patrimônio experiencial.
- ✔ Identificar potencialidades e intencionalidades.
- ✔ Valorizar as aprendizagens que o educando desenvolveu ao longo da vida para construção de projetos pessoais, educativos e profissionais como forma de progredir.
- ✔ Desenvolver processos do aprender a aprender para auto formação.
- ✔ Levar o educando a assumir-se como cidadão e a participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

Essa fase constitui o núcleo central do processo de Reconhecimento de Saberes e requer, além da informação, análise e reflexão sobre as aprendizagens desenvolvidas ao longo da vida.

Identificação de Competências: Carga Horária (18 horas)



Formulários

O estudante é convidado a revelar-se, a falar de si. Entre outras, duas atividades são propostas: relatar suas preferências de ocupação nos tempos livres, comentar sua participação social e rememorar seu percurso da vida profissional; sempre por meio de instrumentos que devem ser preenchidos online.

Percurso vida pessoal - Tempo livre

Um breve relato das preferências de ocupação no tempo livre. O quadro abaixo serve de orientação, mas pode ser complementado com outras informações:

Quadro II - Meu tempo livre

O que mais gosto de fazer:
Se eu tivesse mais tempo, me dedicaria a:
O que não gosto de fazer:
Gasto a maior parte do meu tempo livre

Percurso vida social Minhas atividades sociais

O estudante é convidado a relatar sua participação em atividades sociais, em grupos instituídos ou informalmente, e suas aprendizagens com os outros.

Quadro III - Participação em atividades sociais

Meu exercício de cidadania	O que aprendi e conservo até hoje
Participo de Associações: () Desportiva () Cultural () Religiosa () Filantrópica () Profissional () Recreativa () Outras	
Exerço alguma atividade filantrópica	
Participo de modo responsável e cívico, na vida da comunidade (colaboro com a escola, escoteiros, movimentos sociais, associações, etc.).	
Ajudo no diálogo e entendimento entre as pessoas	
Participo em questões educacionais (vida escolar dos filhos, atividades culturais, desportivas, cívicas...).	
Colaboro na defesa e promoção da saúde pública.	
Assumo responsabilidades na solução de problemas sociais.	

Meu exercício de cidadania	O que aprendi e conservo até hoje
Participo em iniciativas de defesa dos direitos (humanos, do trabalho, do ambiente, da segurança).	
Coordeno projetos ou atividades.	
Adapto-me a situações novas e inesperadas.	
Tento compreender o ponto de vista dos outros.	
Relaciono-me bem no trabalho com colegas, dirigentes e subordinados cumprindo as normas.	
Promovo e cumpro as regras de higiene e segurança no trabalho.	
Recorro aos serviços de emprego, saúde, justiça, polícia, finanças no uso dos meus direitos e deveres.	
Sou sindicalizado, participo das atividades sindicais e sei usar os meus direitos e cumprir os meus deveres.	
Trabalho em equipe cooperativamente.	
Outras	

Percurso da Vida Profissional

O estudante é convidado a relatar sua experiência profissional e analisar as aprendizagens desenvolvidas nessa experiência e suas recordações.

Quadro IV Principais atividades profissionais e aprendizagens

Período	Profissão	Atividades realizadas	Motivos de Satisfação ... Recordações positivas	Motivos de insatisfação Recordações negativas	O que aprendi e conservo até hoje ...
____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____					
____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____					

Quadro V - Linguagens e suas tecnologias - Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Competências		Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?					Como você exemplifica cada situação?			
		Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
C1. Compreender a língua como uma estrutura variável no espaço, no tempo e nos contextos sociais, distinguindo diferentes aplicações sociais no processo de comunicação.		H1 – Reconhecer a importância das múltiplas manifestações da linguagem e sua aplicação em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho.	Identificar informações importantes em textos ou imagens e descrever em diferentes situações do meu dia-dia.							
		H2 – Relacionar as diferentes variedades da língua falada, de modo a combater o preconceito linguístico nos diferentes contextos e no mundo do trabalho.	Comparar situações que apresentam preconceito linguístico com outras que não apresentam, como a forma de se falar ou escrever.							

Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C3. Analisar informações apresentadas em textos escritos com objetivos variados	H6 - Perceber elementos básicos constitutivos de um texto escrito ampliando seu uso social.	Selecionar informações em um texto para resolver problemas cotidianos Pesquisar palavras ou expressões que não conheço usando aparelhos eletrônicos como celular ou computador .						
	H7 - Examinar textos multissemióticos para auxiliar na execução de tarefas do contexto social e no mundo do trabalho.	Analisar diferentes informações para agir de acordo com sua realidade.						
	H8 - Analisar textos verbais e não verbais: placas, cartazes, outdoors, sinais de trânsito, mapas, gráficos, recibos, cheques, listas, com auxílio, ou não, de recursos gráficos e tecnologias digitais, possibilitando maior autonomia em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho	Utilizar diferentes textos verbais e não verbais, como: placas de aviso, sinais de trânsito e emoticons no celular, possibilitando uma maior autonomia.						

Quadro V - Linguagens e suas tecnologias - Ensino Fundamental - Anos Finais

		Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?				Como você exemplifica cada situação?			
Com- petências		Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C1 - Utilizar as linguagens como veículos de comunicação de expressão das pessoas e dos povos, interpretando as diferentes manifestações culturais, inclusive as variedades linguísticas.	H1 - Empregar a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da sua própria identidade, combatendo o preconceito linguístico.	Produzir um texto organizado sobre minha vida pessoal e profissional, reconhecendo e ressaltando as diversas formas de utilização da linguagem. (Sotaques, gírias...)	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
	H2 - Interpretar, partindo da perspectiva de multiplicidade de linguagens textuais, as características e as peculiaridades de formas de expressões das manifestações culturais e artísticas de diferentes estilos, épocas e culturas, contrastando seus recursos expressivos.	Analisar como a arte e a cultura podem ser representadas. Seja por meio de expressões, movimentos, sons, linguagens, pinturas, música, etc..	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
C2 - Diferenciar as intencionalidades e estratégias no campo do discurso e suas interferências no processo comunicativo.	H3 - Distinguir a contribuição de recursos não-verbais e multimodais entendendo suas contribuições para os sentidos que aparecem nos textos.	Reconhecer os recursos não-verbais e multimodais de uma produção textual/visual, explicando sua intenção.(imagens, gestos, vídeos, e outros elementos além do texto).	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
	H4 - Diferenciar as intenções das linguagens verbal, corporal e artística na criação e execução de projetos coletivos para planejar ações colaborativas.	Utilizar determinada linguagem para um projeto coletivo, pensando na realidade em que vive..	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	

Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Com- petências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C2 - Diferenciar as intencionalidades e estratégias no campo do discurso e suas interferências no processo comunicativo.	H5 - Categorizar os mecanismos linguísticos necessários para estabelecer estratégias de leitura e argumentação.	Compreender como um escritor utiliza as palavras e como elas se relacionam com o meu cotidiano..						
	H6 - Analisar o uso de LEMs no cotidiano e em contextos de trabalho, com as relações socioculturais e econômicas entre povos e países.	Reconhecer diferentes manifestações que representam a cultura de um povo a partir de um texto LEM.						
C3 - Comparar os mecanismos utilizados na língua materna com os utilizados em interações comunicativas em Línguas Es- trangeiras Modernas e em outras formas de linguagem.	H7 - Identificar recursos de estilo e modos de organização das informações em língua materna e línguas estrangeiras.	Produzir textos em LEM considerando o destino da mensagem, comparando com a LP.						
	H8 - Examinar textos literários e manifestações artísticas de diferentes estilos, épocas e culturas identificando os recursos expressivos de cada linguagem.	Relacionar uma obra (literário/artístico) com a época em que foi produzida, falando sobre movimentos e sua intenção.						
	H9 - Construir textos orais, escritos ou multimodais para enfrentar situações- problema do mundo do trabalho, avaliando sua adequação às finalidades propostas.	Associar os recursos que utilizo na minha produção textual, ao trabalho e as TICs						

Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Com- petências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C4 - Desenvolver os conhecimentos adquiridos a partir da prática linguística, utilizando-os no mundo do trabalho e na inclusão digital.	H10 - Prever a intencionalidade de um texto a partir da utilização de vocábulos e expressões relativas ao mundo do trabalho.	Identificar a composição dos textos e as ideias principais que o caracterizam no mundo do trabalho						
	H11 - Verificar relações de sentido entre informações subentendidas ou pressupostas em um texto ou manifestações artísticas.	Diferenciar um texto denotativo de um texto conotativo, identificando seu sentido e seus artifícios linguísticos.						
C5 - Apreciar a arte como saber cultural e estético e seu papel integrador do mundo e da própria identidade.	H12 - Analisar criticamente os padrões divulgados pela mídia, superando estereótipos e preconceitos, a partir da diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho nos grupos sociais.	Ressignificar as informações no campo da arte, estabelecendo relação entre a proposta do autor, o cotidiano e as novas tecnologias.						
	H13 - Construir, por meio de diversas formas de linguagem, a sua visão de mundo sobre determinado acontecimento.	Produzir uma forma de arte que tem a ver com a minha realidade e manifestações culturais nos dias atuais..						

Quadro VI - Linguagens e suas tecnologias - Ensino Médio

Competências		Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?				Como você exemplifica cada situação?			
		Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
C1. Avaliar a leitura como fonte de informação para implementação do repertório intelectual e como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos.		H1 - Analisar informações de textos multimodais e multissemióticos, para identificação de seus elementos posicionais e de suas múltiplas possibilidades de sentidos, inclusive no mundo do trabalho							
		H2 - Distinguir o público-alvo provável e os possíveis objetivos do autor ou do enunciador de um texto, em Língua Portuguesa e/ou Língua Estrangeira ou em diversas linguagens, observando os recursos utilizados							
		H3 - Aplicar vocábulos e expressões da Língua Estrangeira relativos a áreas profissionais, reconhecendo o tema principal, os subtemas e as finalidades do texto							
		Sou capaz de ler e compreender diferentes textos que fazem parte do meu cotidiano (exemplo: textos de redes sociais, placas de trânsito, relatórios, fichas de inscrição, receitas, propagandas, bulas de remédios ...).							
		identificar as diferentes pessoas da sociedade e direcionar textos escritos, falados ou por imagem em Língua Portuguesa ou em Língua Estrangeira							
		Sou capaz de ler, escrever ou falar palavras em Língua Estrangeira que estejam inseridas no meu contexto (smartphone, tela touch, danger, alert, whatsapp, cream cheese)							

Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?						Como você exemplifica cada situação?		
Competências	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
								<p>C1. Avaliar a leitura como fonte de informação para implementação do repertório intelectual e como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos.</p>
<p>C2. Organizar as várias formas de recepção e compreensão das práticas sociais de linguagem e de multiletramento para construir e reconstruir os sentidos de textos e manifestações científicas, artísticas e culturais.</p>	<p>H6 - Construir autonomamente textos de extensões variadas em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, inferindo relações de sentido entre elas.</p>	<p>produzir textos diversos como, por exemplo, relatório, lista de compra, e-mail e relatos de histórias.</p>						

Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?							Como você exemplifica cada situação?		
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
			<p>C2. Organizar as várias formas de recepção e compreensão das práticas sociais de linguagem e de multiletramento para construir e reconstruir os sentidos de textos e manifestações científicas, artísticas e culturais.</p>	<p>H7 - Selecionar estratégias de leitura para o acesso a informações, tecnologias, culturas e redes de contatos em contextos de convívio social e laboral, envolvendo diferentes linguagens, inclusive Língua Estrangeira Moderna</p> <p>H8 - Empregar relações de sentido implícito nos atos comunicativos, não expressos formalmente ou apenas sugeridos por marcas linguísticas, ou pelo contexto</p> <p>H9 - Diagnosticar intencionalidade discursiva na produção textual quanto aos diferentes modos de fazer referência explícita ou implícita a outros textos</p> <p>H10 - Perceber coesão e coerência na produção dos gêneros discursivos em Língua Portuguesa e em Língua Estrangeira para a ampliação de repertório intelectual e informativo.</p>	<p>ler notícias, artigos, comunicados, sinopses, memoriais, e-mail, sempre levando em conta a função de cada texto no meio social em que está inserido.</p> <p>perceber mensagem indiretas, usadas para me passar uma informação, sem, por exemplo, gerar uma ofensa ou constrangimento.</p> <p>explicar a presença de um outro texto dentro do que eu estou lendo, ouvindo ou vendo como uma fábula ou um conto de fadas, adicionando assim, uma nova ideia.</p> <p>usar conectivos que estabelecem relação de sentido para ligar as partes do texto, de modo que haja coerência textual, isto é, evitar a repetição de palavras, dando uma ideia lógica para a sequência do texto.</p>				

Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?						Como você exemplifica cada situação?		
Competências	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
C3. Planejar o uso dos elementos e recursos expressivos da linguagem verbal, artística e cinésica, compreendendo o modo como podem ser organizados e (re)criados.	H1.1 - Diagnosticar recursos de estilo e modos de organização das informações conforme o tipo de ato comunicativo (oral, escrito e/ou multimodal).	passar uma informação ao meu público; falando, escrevendo ou por meio de slides de imagens, considerando, quando necessário, parágrafos, pausas, repetições.						
	H1.2 - Analisar a contribuição de recursos multimodais (imagens, gráficos, esquemas, layout, destaques gráficos, etc.) para construir os sentidos do texto em que se inserem.	identificar os significados e utilidades dos produtos que quero adquirir, quando vejo as imagens ou leio as informações nas embalagens, bem como no meu trabalho lendo e interpretando relatórios e gráficos para fazer análises técnicas.						
	H1.3 - Atribuir sentido às possibilidades e aos limites das linguagens verbal, cinésica e artística na criação e execução de projetos coletivos em ações colaborativas	escolher o meio de comunicação (linguagem verbal ou não verbal) que utilizarei para passar uma mensagem dentro de uma ação prática. Exemplo: Passar uma orientação por meio de gestos, como usar o dedo para pedir silêncio.						

Competências		Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?					Como você exemplifica cada situação?		
		Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
C3. Planejar o uso dos elementos e recursos expressivos da linguagem verbal, artística e cênica, compreendendo o modo como podem ser organizados e (re)criados.		<p>H1.4 - Verificar, em textos literários, as manifestações artísticas e sociais de diferentes estilos, épocas e culturas, identificando os recursos expressivos de cada linguagem utilizada.</p>							
		<p>H1.5 - Desenvolver diferentes práticas cênicas de forma colaborativa por meio de trabalhos artísticos individuais ou coletivos para a criação de variadas possibilidades expressivas, fortalecendo elos socioafetivos e a inteligência emocional.</p>							
		<p>perceber culturas, épocas e tipos de classe social presentes no texto pelas ações dos personagens e pelo tipo de linguagem que eles utilizam nos diálogos ou que aparece na descrição.</p>							
		<p>trabalhar sozinho ou em equipe de forma colaborativa (Como oficinas, dança, teatro), para fortalecer a convivência afetiva, tendo uma postura positiva, gestos cordiais, empatia, respeitando a opinião dos meus colegas.</p>							

Pense como você utiliza a Linguagem em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?						Como você exemplifica cada situação?		
Competências	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
								<p>C4. Desenvolver aspectos da formação de identidade social em textos, manifestações científicas, artísticas e culturais no mundo real e no universo digital, considerando as relações entre indivíduo e sociedade, nos atos comunicativos necessários ao desenvolvimento da autonomia cidadã, do mundo do trabalho e dos estudos avançados.</p>

QUADRO - Matemática e suas tecnologias - Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Competências		Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:				Como você exemplifica cada situação?			
		Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?				Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender	
Habilidades		Sou capaz de...				Totalmente	Parcialmente	Pouco	
C1 - Avaliar os sistemas de numeração, suas representações e diferentes significados na vida pessoal e profissional.	<p>H1 - Entender, no contexto social, os diferentes significados e representações dos números, enfatizando a função social dos números.</p> <p>H2 - Compreender o sistema de numeração decimal, ampliando a capacidade leitora e a escrita matemática na análise de situações do mundo real.</p> <p>H3 - Aplicar procedimentos de cálculos adequados mecanizados (algoritmo), ou não, de acordo com as propriedades das estruturas apresentadas, dentro do campo conceitual aditivo e multiplicativo em contextos sociais e no mundo do trabalho.</p>	Compreender que os números apresentados em uma reportagem representam quantidades, valores, localização, distâncias.							
		Demonstrar que 10 unidades (objetos variados), formam uma dezena e que 10 dezenas formam uma centena.							
		Compreender quantas unidades o algarismo 2, posicionado no numeral 74218 representa.							
		Calcular o valor de uma lista de compra com diversos itens; Calcular parcelas, caso o total da compra seja dividido em partes.							

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C1 - Avaliar os sistemas de numeração, suas representações e diferentes significados na vida pessoal e profissional.	H4 - Elaborar as noções do sistema financeiro vigente estimulando os processos de melhoria em relação ao dinheiro e produtos com formação e orientação em contextos cotidianos e no mundo do trabalho.	Calcular o valor de descontos ou juros, em porcentagens, nas contas à pagar.					
	H5 - Avaliar a razoabilidade de situações reais de um resultado numérico ou não na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas e qualitativas que envolvam o pensamento proporcional na vida cotidiana e no mundo do trabalho.	Realizar cálculos de distâncias por meio de escalas representadas em mapas, plantas baixas, figuras, desenhos.					
C2 - Analisar conhecimentos geométricos, grandezas e medidas para realizar interpretações, descrições e representações em diversos contextos.	H6 - Identificar diferentes instrumentos apropriados para efetuar medições ou cálculos e o uso de diferentes recursos, estimando sua precisão e adequação à situação proposta.	Identificar o equipamento correto e suas unidades e medida, para realizar medições de comprimento, de temperatura, volume, tempo ou pesagem de objetos.					
	H7 - Relacionar diferentes unidades de medida, observando grandezas de distintas categorias e sua adequação nos diversos contextos.	Converter valores de horas para minutos e segundos, de quilômetros para metros e centímetros ou quilograma para gramas.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C2 - Analisar conhecimentos geométricos, grandezas e medidas para realizar interpretações, descrições e representações em diversos contextos.	H8 - Diferenciar as variadas representações geométricas, planas e espaciais identificando sua presença nos contextos sociais e mundo do trabalho.	Analisar objetos do cotidiano como: mesas, paredes, ventiladores, livros, entre outros, identificando as figuras geométricas que correspondem a esses objetos.					
	H9 - Construir relações geométricas aplicando a ideia de medir volume, superfícies e contornos, na solução de problemas do mundo real.	Identificar a quantidade de latas de tinta necessárias para pintar uma parede. Calcular a quantidade de arame necessário para cercar terrenos de diversos formatos.					
	H10 - Reconhecer polígonos e relações métricas a partir de poliedros em diferentes aspectos da realidade.	Identificar as diferentes figuras planas que constroem determinada figura espacial, como por exemplo, quais são as 6 figuras planas que constroem um cubo.					
	H11 - Interpretar relações entre corpos redondos, poliedros e figuras planas para analisar situações do mundo real.	Identificar Círculos e Esferas em situações do mundo real, explicando a diferença entre o raio e diâmetro dessas figuras.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
	C3 - Avaliar aspectos quantitativos e qualitativos das informações obtidas da realidade através textos, gráficos e tabelas em diversos contextos.	H12 - Examinar os dados e informações de cunho estatístico apresentados nos meios de comunicações e/ou em outras fontes; interpretando significados relevantes aos seus contextos.	Compreender e interpretar as informações sobre fatos reais ou enganosos, bem como a possibilidade de uma ocorrência, a partir da leitura de jornais ou revistas.				
H13 - Criticar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas (social, econômica, política ou científica) e formular juízo da realidade imediata com base nessas informações.		Emitir opinião, embasado em fatos distintos, após ler uma matéria de jornal que apresenta dados estatísticos.					
H14 - Construir tabelas e gráficas a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações, e análise da realidade.		Utilizar informações de um texto, como: resultados de jogos de um campeonato, aumento no valor da conta de luz, gás, água, telefone, ao longo do tempo, e representá-los em gráficos e tabelas.					

Quadro VII – Matemática e suas tecnologias - Ensino Fundamental - Anos Finais

		Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:				Como você exemplifica cada situação?		
		Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?				Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco			
C 1 - Construir significados e ampliar os já existentes para os números reais em diversos contextos.	H1 - Compreender, no contexto social, diferentes significados e representações dos números reais.	Explicar que $\frac{3}{4}$ de R\$ 1,00, representa um valor maior que R\$ 0,55.						
	H2 - Aplicar as propriedades do sistema decimal posicional de numeração, na interpretação e análise de situações do mundo real.	Determinar a quantidade de moedas de 10 centavos que são necessárias para completar uma quantia, por exemplo: R\$ 3,60.						
	H3 - Empregar procedimentos de cálculo com números naturais e inteiros em situações problema do cotidiano.	Calcular quanto alguém ficará devendo ao banco (limite), se tiver R\$ 220,00 na conta (saldo), mas realizar uma compra (débito) de R\$ 310,00. Calcular quanto uma pessoa irá receber de troco ao realizar uma compra com 4 notas de R\$ 50,00 e comprando 13 unidades de um produto que custa R\$ 12,00 cada um.						

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:							
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?							
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Como você exemplifica cada situação?	
			Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender		
C1 - Construir significados e ampliar os já existentes para os números reais em diversos contextos.	H4 - Resolver situações problema cotidianas com números racionais e irracionais envolvendo significados das quatro operações fundamentais e de operações com potências e raízes.	Demonstrar quantas xícaras de farinha preciso para fazer 3 bolos, se cada bolo leva 2 xícaras e meia de farinha. Calcular um novo valor de um botijão de gás de custava R\$ 80,00 e sofreu um aumento de 10%.					
	H5 - Utilizar conhecimentos numéricos a partir de suas vivências para verificar a razoabilidade de um resultado e fazer estimativas.	Determinar o valor final de duas listas de compras, feitas em supermercados diferentes, e comparar em qual dos supermercados é mais vantajoso financeiramente.					
C2 - Atribuir sentido a conceitos algébricos para modelar e resolver problemas na vida pessoal e profissional.	H6 - Compreender padrões de naturezas diversas e as propriedades que os determinam.	Apontar os dois próximos anos de uma copa do mundo, sabendo que ela acontece de 4 em 4 anos e a última ocorreu em 2022. Reconhecer que o fato de todas as horas terem 60 minutos, ou todas as semanas terem 7 dias, indica um padrão que se repete.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C 2 - Atribuir sentido a conceitos algébricos para modelar e resolver problemas na vida pessoal e profissional.	H7 - Utilizar as representações algébricas como forma de generalização de propriedades e a linguagem algébrica para a representação de padrões.	Calcular o ganho final de um motorista após realizar uma viagem, na qual sabe-se a distância percorrida e o quanto é cobrado por quilômetro rodado.					
	H8 - Aplicar as propriedades operatórias próprias da linguagem algébrica e sua utilização enquanto ferramenta generalizadora de contextos diversos.	Representar com a incógnita "x" as quantidades: dobro, triplo, metade e inverso.					
	H9 - Analisar situações problema que envolvam as noções de proporcionalidade direta e inversa entre números, utilizando a linguagem algébrica para representá-las.	Comparar o tempo de duração de uma viagem quando a velocidade é de 60 Km/h com outra de 120 Km/h no mesmo trajeto.					
C 3 - Produzir conhecimentos geométricos e métricos para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.	H10 - Empregar a linguagem algébrica para a solução de problemas científicos e tecnológicos.	Comparar dados numéricos obtidos em problemas científicos e tecnológicos, utilizando sinais de = (igual), < (menor) ou > (maior).					
	H11 - Realizar medições, reconhecendo em cada situação a necessária precisão de dados ou de resultados, estimando margens de erro.	Realizar medições em um cômodo para verificar se determinado móvel se encaixa em um ambiente.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C 3 - Produzir conhecimentos geométricos e métricos para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.	H12 - Utilizar relações entre diferentes unidades de medida para reconhecer sua aplicabilidade no mundo do trabalho e na vida social.	Utilizar uma fita métrica para efetuar a medição de partes do corpo para a elaboração de uma peça de roupa.					
	H13 - Avaliar representações geométricas, planas e espaciais, e interpretar seus usos em diferentes contextos pessoais e profissionais.	Calcular quantos copos de 200 ml de leite são necessários em uma receita que demanda 2l de leite.					
	H14 - Analisar relações geométricas e métricas dos triângulos na resolução de situações problema do mundo real.	Escolher a melhor embalagem para um produto, a partir de sua forma geométrica ou de sua descrição.					
	H15 - Atribuir sentido a corpos redondos e interpretar seus usos em diferentes contextos.	Identificar a melhor representação geométrica plana para escolher um modelo de piso.					
		Explicar como realizamos o cálculo do comprimento de uma rampa de acessibilidade a partir das relações geométricas e métricas do triângulo retângulo.					
		Diferenciar o formato de uma bola para o de uma aliança.					
		Produzir um funil ou um chapéu de festa infantil a partir de uma folha de papel retangular.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?						
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?								
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C4 - Discutir informações de natureza científica e social obtidas da leitura de textos, gráficos e tabelas.	H16 - Criticar dados e informações de cunhos estatísticos apresentados nos meios de comunicação e/ou em outras fontes e inferir significados relevantes aos seus contextos.	Interpretar infográficos, gráficos e tabelas apresentados em diferentes meios de comunicação.						
	H17 - Estruturar tabelas e gráficos a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações e análise da realidade.	Emitir opiniões a respeito dos dados obtidos em gráficos e tabelas. Desenhar uma tabela que separe times vitoriosos e derrotados, a partir dos resultados dos jogos. Desenhar um gráfico que demonstre gastos financeiros ao longo de um mês.						

Quadro VIII – Matemática e suas tecnologias - Ensino Médio

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C1. Resolver situações-problema que envolva os diversos significados dos números em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.	<p>H1 - Examinar no contexto social, diferentes significados e representações dos números e utilizá-los em contextos vinculados ao cotidiano.</p>	<p>Diferenciar os tipos de números, conseguindo entender a aplicabilidade deles quando: (1) recebo o troco após a compra de uma mercadoria em um supermercado; (2) verifico a temperatura do próximo dia no aplicativo do celular; (3) o extrato bancário após realizar seis pagamentos em um dia.</p>					
	<p>H2 - Realizar as operações fundamentais com os conjuntos numéricos para solucionar problemas em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.</p>	<p>Identificar a diferença entre os tipos de números quando: (1) meço a altura de uma criança no início do ano letivo; (2) compro uma dúzia de tomates; (3) a temperatura, em graus Celsius, na cidade de Nova Iorque em janeiro.</p> <p>Descrever uma situação em que uma pessoa deverá estimar a quantia que deverá pagar em uma conta se ela for dividida entre quatro pessoas e se dado um valor excedente, qual seria o troco.</p>					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?						
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?								
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C1. Resolver situações-problema que envolva os diversos significados dos números em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.	H2 - Realizar as operações fundamentais com os conjuntos numéricos para solucionar problemas em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.	Estabelecer a diferença entre o saldo positivo e negativo de minha conta bancária interpretando o somatório de números negativos quando estou devendo ao banco.						
	H3 - Explicar razão e proporção entre grandezas no contexto das Ciências Humanas e da Natureza, utilizando razões especiais.	Determinar a metragem real das dimensões de uma casa quando realizo a leitura da planta baixa que diz que cada 1 cm do desenho corresponde a 100 cm da casa. Analisar o que é mais vantajoso: comprar uma geladeira com 15% de desconto à vista ou pagá-la a prazo em 10 parcelas iguais, no cartão da loja, com 10% ao mês de juros simples.						

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C1. Resolver situações-problema que envolva os diversos significados dos números em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.	H4 - Analisar conceitos e relações quantitativas ressignificando os números e operações para solucionar problemas científicos e tecnológicos.	Determinar quantos dias serão necessários para produzir um lote de vacinas contra a Covid 19 se o número de funcionários dessa empresa for duplicado.					
		Calcular quantos mL de um xarope uma criança deve tomar sabendo que a bula prescreve 5 mL para cada 10 kg.					
C2. Aperfeiçoar conhecimentos geométricos e métricos na leitura e representação da realidade agindo sobre ela.	H5 - Examinar cálculos de áreas e volumes de figuras espaciais para aplicar na vida pessoal e profissional.	Perceber que a trena é o melhor instrumento para realizar a medida da altura da parede interna da casa onde moro.					
		Obter o contorno de uma piscina retangular, quando tenho as medidas dos seus lados.					
	H6 - Diferenciar relações métricas para tomada de decisão no cotidiano e na realidade do trabalhador.	Compreender que o metro quadrado é a unidade utilizada para expressar a área construída de uma casa. Compreender que uma caixa d'água com volume de 2 metros cúbicos é equivalente a uma caixa d'água de 2000 litros.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?						
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?								
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C2. Aperfeiçoar conhecimentos geométricos e métricos na leitura e representação da realidade agindo sobre ela.	H7 - Avaliar representações geométricas, planas e espaciais, aplicando-as em diferentes contextos.	Identificar em uma caixa de sapatos o nome das formas geométricas que compõem suas faces. Diferenciar os sólidos geométricos presentes na embalagem de produtos como caixa de remédios e lata de refrigerante.						
	H8 - Analisar relações trigonométricas no triângulo retângulo, identificando suas aplicabilidades em situações do mundo real.	Estimar a altura de um prédio, estando a certa distância dele, e observando seu topo sob determinado ângulo. Analisar que a transmissão de uma notícia pelo rádio é feita através de ondas que se assemelham as funções seno e cosseno.						
	H9 - Distinguir relações métricas e trigonométricas em diferentes aspectos da realidade.	Calcular, por intermédio do teorema de Pitágoras, a altura de um muro quando o pé de uma escada está a 3 metros de distância do muro e o comprimento da escada é de 12 metros. Explicar como o tamanho de uma rampa, cuja altura é fixa em 80 cm (a partir do solo), varia ao se modificar seu ângulo de inclinação (com a horizontal).						

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:								
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?								
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Como você exemplifica cada situação?					
			Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C2. Aperfeiçoar conhecimentos geométricos e métricos na leitura e representação da realidade agindo sobre ela.	H10 - Construir instrumentos para estudos de fenômenos, usando os conhecimentos métricos, geométricos e trigonométricos através das relações entre representações geométricas.	Usar o GPS (Sistema de Posicionamento Global) para determinar posições e distâncias entre localizações diferentes dentro de um bairro.						
	H11 - Identificar conhecimentos geométricos, trigonométricos e métricos no desenvolvimento de processos e no uso de tecnologias nas áreas profissionais.	Localizar o tipo de ângulo (reto, agudo, obtuso, nulo ou raso) ao observar o movimento dos ponteiros de um relógio. Diferenciar as diversas formas geométricas planas e espaciais presentes na construção de edifícios, pontes, casas, etc. Compreender que a trigonometria está presente nas ondas eletromagnéticas usadas na telecomunicação, em certos procedimentos médicos e até na construção do telhado de uma residência.						

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C3. Combinar variáveis e suas operações na resolução de problemas por meio de representações algébricas.	H1.2 - Avaliar representações algébricas e gráficas aplicadas às ciências, relacionando grandezas à fenômenos naturais e processos socioeconômicos.	Saber que uma garrafa de 500 mililitros de suco concentrado pode ser diluído em 2 litros de água. Isso significa que eu tenho 2,5 litros de suco. Explique com exemplos numéricos ou escreva outra situação que exista essa relação.					
		Definir que o número de um chamado de uma pessoa se obtém através de uma expressão algébrica que relaciona o tamanho do pé de uma pessoa.					
	H1.3 - Elaborar regras, relações, algoritmos e propriedades de sequências para resolução de problemas do mundo do trabalho.	Escrever uma sequência dos anos em que são realizadas a copa do mundo de futebol, olimpíadas ou até mesmo as eleições, quando necessário utilize os números para a resposta.					
		Projetar uma previsão no mês de julho, sabendo que desde o mês de janeiro até junho se manteve um faturamento ao longo desses meses, quando necessário utilize os números para a resposta.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C3. Combinar variáveis e suas operações na resolução de problemas por meio de representações algébricas.	H14 - Estimar modelos de funções em contextos científicos e tecnológicos através de relações de dependência entre variáveis.	Escrever a lei de formação da função Matemática, ou a fórmula Matemática que associa quantos reais uma pessoa irá pagar em uma corrida de táxi, sabendo que a bandeirada é fixa e que o preço depende de quantos quilômetros o taxista percorre.					
		1 Relacionar a distância percorrida por um objeto caindo a partir do repouso e o tempo de queda. Quando necessário, utilize os números para responder; 2 Escrever a expressão algébrica que relaciona a quantidade de litros de combustível e o preço a pagar por litro. Quando necessário utilize os números para responder.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C3. Combinar variáveis e suas operações na resolução de problemas por meio de representações algébricas.	H15 - Desenvolver as características dos tipos de funções aplicando na modelagem e solução de problemas do mundo trabalho.	Prever o número de coelhos de uma determinada reprodução que é escrita por meio de uma função Matemática, ou seja, uma fórmula Matemática que contém a variável número de gestação no expoente.					
		Identificar que 4 Mb, 8 Mb, 16 Mb ou 32 Mb representam a capacidade de armazenamento de dados do celular.					
		Calcular o valor de uma dívida ao longo de 5 meses quando se pega um empréstimo de R\$ 10.000,00 a uma taxa fixa mensal de 1%.					
	H16 - Resolver situações- problema envolvendo conhecimentos de matemática financeira na vida pessoal e no mundo do trabalho.	Comparar o montante (empréstimo + os juros) que será pago após três meses de um empréstimo bancário de R\$ 50.000,00 com 2% de juros ao mês, compare o valor do montante dos juros simples com juros compostos.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C4. Empregar o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais; e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade na interpretação das informações de variáveis apresentadas em problemas cotidianos.	H17 - Interpretar regularidades em processos de contagem para estruturação e estabelecimento de regras.	Descobrir quantas combinações de roupas podem ser feitas quando se tem 5 calças, 7 blusas e 3 sapatos. Determinar de quantas maneiras diferentes uma moeda pode cair (cara ou coroa), se jogar ela quatro vezes seguidas.					
	H18 - Construir processos de contagem utilizando raciocínio combinatório e conhecimentos numéricos em atividades que avaliem a razoabilidade de um resultado numérico no cotidiano profissional.	Descobrir de quantas maneiras diferentes posso montar um pote com 5 bolas de sorvete se a sorveteria dispõe de 8 sabores para venda. Identificar quantas comissões podem ser formadas em uma sala, sabendo que a mesma deve possuir 3 meninos e 2 meninas, e que nessa sala temos 5 meninos e 4 meninas.					
	H19 - Usar conceitos e propriedades das probabilidades na resolução de problemas da realidade e na construção da argumentação.	Descobrir qual a porcentagem de chances, de sortear uma carta de ouro em um baralho completo. Determinar a probabilidade de se ganhar na mega sena fazendo um jogo com seis números.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:		Como você exemplifica cada situação?					
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C5. Analisar informações de natureza científica e social, por meio de inferências, previsões, tendências e tomadas de decisão em situações-problema	H20 - Empregar dados e informações de cunhos estatísticos apresentados nos meios de comunicação e/ou em outras fontes, inferindo significados relevantes aos seus contextos.	Comparar a taxa de desemprego entre o Brasil e o mundo (por exemplo) olhando um gráfico desenhado no jornal. Explicar uma tabela impressa em um jornal, onde aparece a opinião de entrevistados, com quantidades de pessoas e porcentagens de respostas.					
	H21 - Associar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas formulando juízos com base nessas informações.	Definir em um gráfico de pizza, de acordo com o tamanho da fatia, qual a resposta possui menor indicação. Interpretar o gráfico de colunas de uma pesquisa eleitoral identificando o candidato que está com maior intenção de votos.					

Pense como você utiliza a Matemática em sua vida:							
Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?							
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Como você exemplifica cada situação?	
			Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender		
C5. Analisar informações de natureza científica e social, por meio de inferências, previsões, tendências e tomadas de decisão em situações-problema	H22 - Estimar medidas de tendência central e de dispersão de um conjunto de informações expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados ou em gráficos, aplicando a situações diversas no contexto das ciências, das tecnologias e das atividades profissionais.	Determinar o valor do décimo terceiro salário de um funcionário, sabendo que ele é calculado a partir da média salarial dos últimos 12 meses. Calcular a média, moda e mediana das temperaturas de uma cidade, durante uma semana, para que uma empresa defina o tipo de promoção de roupas irá anunciar.					
	H23 - Construir tabelas e gráficos a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações, e consequentemente, melhor análise da realidade.	Construir uma tabela, com linhas e colunas, que descreva todos os meus gastos mensais, para organizar as despesas familiares.					

Quadro IX - Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?			
Competências	Habilidades	Sou capaz de...			O que preciso aprender
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	
C1. Compreender a dinâmica dos corpos celestes, em especial o Planeta Terra, e as características dos diferentes ecossistemas	H1 - Relacionar como diferenças entre as nações da terra e as características dos ambientes que ascompõem.				
	H2 - Explicar a relação entre os movimentos dos corpos celestes que compõem o sistema solar com a quantidade de luz e calor no planeta.				
	H3 - Compreender como práticas de coleta seletiva relacionadas com as ações iniciadas que ocorreram paramelhorar a qualidade de vida do ser humano.				
	H4 - Contrastar o impacto das ações humanas nos ambientes com as modificações na manutenção da diversidade, tomando decisões tomadas à conservação natural.				
	H5 - Comparar os problemas ambientais com a falta de proposta individual e coletiva buscando alternativas para a melhoria da qualidade de vida.				
C2 - Analisar o ambiente em sua totalidade, desenvolvendo hábitos de redução de lixo, reutilização e reciclagem, com auxílio da coleta seletiva.					

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
C2 - Analisar o ambiente em sua totalidade, desenvolvendo hábitos de redução da produção de lixo, reutilização e reciclagem, com auxílio da coleta seletiva.	H6 - Demonstrar a importância da redução e a reciclagem do lixo, implementando ações para a manutenção da vida não planeta.	Perceber que o desenvolvimento sustentável requer controle e monitoramento dos efeitos do lixo sobre espécies existentes.				
	H7 - Examinar a importância das noções básicas de higiene e prevenção de doenças, adotando práticas nas rotinas diárias	Realizar cuidados básicos de higiene para manter a saúde em dia.				
C3 - Empregar os conhecimentos das Ciências da natureza para a resolução de situações problemáticas, de intervenções e ou planejamentos planejados que garantem o equilíbrio dos ecossistemas.	H8 - Reconhecer os seres vivos e suas características relacionando com seu habitat e modo de vida.	Entender que os seres vivos são classificados de acordo com suas características e a sua importância dentro de um ecossistema.				
	H9 - Compreender a importância do equilíbrio ecológico e das ações humanas para a preservação das espécies.	Explicar a importância de ações relacionadas à educação ambiental.				
	H10 - Utilizar relações entre o meio ambiente e as formas de vida, relacionando sua importância com a preservação das espécies e a qualidade de vida humana.	Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente, para a manutenção de todas as formas de vida				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H11 - Comparar as relações existente entre uma ação humana sobre os ambientes e o aumento ou diminuição das doenças oportunistas.	Compreender os cuidados necessários para a promoção da saúde individual e/ou coletiva.				
	H12 - Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos.	Empregar hábitos alimentares saudáveis para a melhoria da qualidade de vida.				
	H13 - Pesquisar as doenças relacionados com a água em sua região e local de trabalho, aspirar exemplos.	Apontar exemplos de doenças que podem ser adquiridas por meio de água contaminada				
	H14 - Compreender o funcionamento integrado dos sistemas que compõe o organismo humano como fator para a manutenção da saúde.	Entender a necessidade das campanhas relacionadas à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.				
	H15 - Atribuir cuidados ao corpo, executando as práticas de prevenção de doenças para se obter condições necessárias à saúde e bem estar.	Reconhecer hábitos saudáveis para a saúde e qualidade de vida.				
H16 - Construir hábitos saudável para uma manutenção da saúde, estabelecendo relação com maus hábitos prejudicar o indivíduo.	Incluir alimentos saudáveis na rotina diária para proporcionar a manutenção do corpo e a melhoria da qualidade de vida.					
C4 - Analisar o corpo humano como um todo integrado e saúde como bem-estar físico, social e mental do indivíduo.						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H17 - Pesquisar a matéria e suas propriedades para que provocaram as transformações físico-química, adequando a os fenômenos naturais.	Explicar que materiais diferentes terão propriedades diferentes.				
	H18 - Distinguir os conceitos de fenômenos físicos e químicos com acontecimentos diários.	Explicar a diferença de fenômenos físicos e químicos, a partir de exemplos do cotidiano.				
	H19 - Associado procedimentos, cuidados ou outras informações expressas em rótulos, ou manuais de produtos de uso rotina a características de substâncias que os constituem criando relação com os cuidados não tráfego.	Identificar nas embalagens e rótulos dos alimentos se as substâncias são saudáveis e/ou prejudiciais à saúde humana.				
	H20 - Determinante dos materiais condutores que morrer em uma corrente elétrica compreendendo os principais cuidados não desse material nos ambientes e eletrodomésticos de trabalho.	Reconhecer a importância dos equipamentos de segurança no manuseio com eletricidade no cotidiano				

C5 - Avaliar as ciências como construções humanas, relacionando o desenvolvimento cientificamente com as transformações físico-químicas no ambiente.

Quadro IX - Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Fundamental - Anos Finais

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
C1 - Estudar a Terra no contexto do sistema solar reconhecendo as interações entre a matéria, a energia e a vida na Terra.	H1 - Distinguir a duração do dia em diferentes épocas do ano associando a natureza cíclica dos eventos astronômicos e os ciclos dos seres vivos ao calendário.	Distinguir às diferentes épocas do ano associando aos ciclos dos seres vivos.				
	H2 - Relacionar os movimentos dos astros com as suas propriedades para elaborar uma concepção de sistema solar.	Relacionar o fenômeno das marés com as fases da lua.				
	H3 - Apreciar a relação dos diferentes períodos iluminados do dia de acordo com as estações do ano, em consonância com o modelo heliocêntrico.	Relacionar os movimentos da Terra com as estações do ano.				
	H4 - Explicar os conhecimentos sobre os fenômenos celestes para entender a evolução da Astronomia.	Comparar os conhecimentos dos antepassados com o conhecimento atual sobre os corpos celestes e a interferência na vida cotidiana				
	H5 - Debater o avanço da astronomia, desde a pré-história aos dias atuais, destacando sua importância nos principais eventos descritos pela história.	Explicar o surgimento do universo e sua evolução com exemplos que considerem os avanços tecnológicos no cotidiano				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
C1. - Estudar a Terra no contexto do sistema solar reconhecendo as interações entre a matéria, a energia e a vida.	H6 - Investigar a constituição da Terra para entender as condições necessárias à presença de vida.	Identificar determinada espécie de animal ou vegetal em uma região brasileira, bem como, explicar as suas respectivas diferenças geográficas				
	H7 - Interpretar as diferentes explicações sobre a vida na Terra a partir da formação dos fósseis.	Reconhecer a importância dos fósseis para os estudos da origem humana e dos demais seres vivos na Terra.				
C2. Discutir causas e consequências da degradação ou preservação dos ambientes.	H8 - Comparar diferentes ambientes, seus componentes e interações, em variados biomas desenvolvendo noções de sustentabilidade.	Apontar soluções que diminuam impactos ambientais na comunidade.				
	H9 - Interpretar as questões ambientais com base nas transformações e nas interações entre os componentes bióticos e abióticos para entender os processos ecológicos.	Identificar as alterações ambientais provocadas por fenômenos naturais e também pela ação humana.				
	H10 - Analisar impactos ambientais causados por poluentes dos sistemas naturais ou dos sistemas produtivos, propondo melhorias no cotidiano.	Identificar as alterações ambientais na minha comunidade causadas por poluentes naturais ou industriais				
	H11 - Esboçar propostas de intervenção ambiental, a partir do conhecimento científico ou tecnológico, compartilhando resultados.	Reconhecer propostas de intervenções ambientais na comunidade ou a nível global.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?					
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C2. Discutir causas e consequências da degradação ou preservação.	H12 - Descrever problemas ambientais, no seu entorno, reconhecendo a possibilidade de melhoria da saúde individual e coletiva	Relacionar a degradação ambiental causada pelo ser humano ao aumento de doenças					
	H13 - Comparar estruturas, sistemas e processos relativos ao ser humano para entender as singularidades.	Identificar e associar sistemas relativos ao ser humano.					
C3 - Analisar a relação entre o ser humano e o meio ambiente nos aspectos biológico, cultural e social.	H14 - Construir modelos dos sistemas em geral e demais processos fisiológicos do ser humano para explicar suas funcionalidades.	Mostrar e descrever processos de saúde referentes ao funcionamento do corpo humano.					
	H15 - Relacionar aspectos anatômicos e fisiológicos a fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos entendendo sua relação com a genética.	Identificar as semelhanças e diferenças entre pessoas da mesma família e as influências ambientais do meio ao qual estão inseridos.					
	H16 - Aplicar propostas de preservação ambiental e de promoção da saúde individual ou coletiva contribuindo para o bem-estar social.	Recomendar práticas saudáveis no meu cotidiano para a melhoria da qualidade de vida.					

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C4 - Avaliar as características das tecnologias associadas às Ciências da Natureza a seus diferentes processos ou contextos da indústria.	H17 - Aplicar as propriedades de sistemas, procedimentos e de produtos relacionando às finalidades a que se destinam.	Demonstrar como agem os produtos químicos que podem ser utilizados para a limpeza da casa e do trabalho.						
	H18 - Organizar as etapas de transformação nos processos produtivos, relacionando fenômenos naturais às diferentes matérias primas ou à reciclagem no contexto da indústria.	Descrver a origem de algumas matérias-primas usadas pela indústria e no cotidiano.						
	H19 - Analisar os manuais de instalação de diferentes equipamentos de uso na indústria empregando no cotidiano dos estudantes.	Utilizar manuais de instrução e/ou instalação de equipamentos no meu cotidiano.						
	H20 - Selecionar testes de controle para a comparação de serviços, materiais e produtos, utilizando parâmetros do ambiente de trabalho.	Identificar a importância do uso de equipamentos de proteção individual e sua aplicabilidade no ambiente de trabalho						
	H21 - Apreciar diferentes modelos da ciência para compreensão de conceitos em tecnologia aplicada no cotidiano.	Relacionar as tecnologias que eu utilizo no meu cotidiano com a minha qualidade de vida e com o mundo do trabalho.						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C4 - Avaliar as características das tecnologias associadas às Ciências da Natureza a seus diferentes processos ou contextos da indústria.	H22- Estudar os códigos e nomenclatura científicos e tecnológicos para caracterizar materiais, substâncias e processos identificando a aplicação da ciência na indústria.	Entender as informações contidas nos rótulos de produtos consumidos no meu cotidiano.						
C5 - Analisar as questões ambientais e as tecnologias associadas ao desenvolvimento da indústria	H23 - Explicar os processos de degradação de ambientes causados pela ação do ser humano e pela atividade industrial propondo formas de recuperação. H24 - Analisar a relação entre as necessidades sociais e evolução das tecnologias no contexto da saúde e da qualidade de vida do trabalhador.	Reconhecer os impactos das inovações tecnológicas no meio ambiente Reconhecer os aspectos positivos e negativos do avanço tecnológico para o mercado de trabalho e a sociedade como um todo.						

Quadro X - Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Médio

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H1 - Estudar o funcionamento das linguagens relacionados à Ciências da Natureza no ambiente profissional para a produção crítica de discursos em textos e estruturas gráficas.	Distinguir os diversos tipos de textos e mídias gráficas que apresentam informações importantes e aplicáveis sobre processos científicos no meu cotidiano				
	H2 - Utilizar conceitos de energia, matéria e transformação, explicando fenômenos naturais e procedimentos tecnológicos para compreensão da influência dos ambientes naturais na vida humana.	Tomar decisões conscientes, nos ambientais residenciais e de trabalho, para preservação dos recursos naturais.				
	H3 - Diferenciar os discursos do pensamento crítico científico das argumentações baseadas no senso comum e suas influências no tempo presente tomando decisões racionalmente embasada	Identificar fontes confiáveis de informações e notícias que apresentem argumentações científicas a partir de mídias, tais como jornais, revistas, internet e TV.				
C1. Analisar a relação entre fenômenos naturais e os processos tecnológicos aplicados ao cotidiano, integrando soluções à manutenção ambiental e vida humana.	H4 - Implementar propostas sustentáveis com base nos efeitos das relações de fluxo de energia e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos, otimizando o aproveitamento dos recursos naturais.	Engajar pessoas da comunidade, colegas de classe e de trabalho a fazer ações sustentáveis como coleta seletiva de lixo e descarte correto de materiais.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
			C1. Analisar a correlação entre fenômenos naturais e os processos tecnológicos aplicados ao cotidiano, integrando soluções à manutenção ambiental e vida humana.	H5 - Interpretar termos técnico-científicos em textos de instrumentação ou de divulgação científica, referentes ao contexto do aluno.	Interpretar as informações sobre as ciências, nas instruções de um manual, para solucionar problemas do cotidiano.			
C2 - Investigar causas e consequências da degradação ou preservação dos ambientes	H6 - Diferenciar os ambientes com seus componentes e interações sistêmicas, partindo do olhar microscópico a um olhar macroscópico, oportunizando uma visão mais holística do universo.	Explicar os diferentes tipos de poluição em áreas urbanas, industriais e naturais.						
	H7 - Debater formas de perturbações ambientais a partir de fontes, transporte e/ou destinos dos poluentes ou outras causas, prevendo efeitos nos sistemas naturais ou produtivos.	Mostrar os impactos ambientais na minha comunidade, causados pela poluição						
C2 - Investigar causas e consequências da degradação ou preservação dos ambientes	H8 - Analisar as propostas de intervenção ambiental e sua aplicação do conhecimento científico ou tecnológico, observando os riscos e benefícios.	Reconhecer pelas melhores propostas para recuperação de áreas degradadas pela ação industrial ou outras ações econômicas						
	H9 - Escolher entre diversas ações humanas de intervenção ambiental, a partir do conhecimento da estrutura geológica da Terra e seu funcionamento, para promover o desenvolvimento sustentável.	Propor ações sustentáveis de intervenção ambiental em uma comunidade.						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
			<p>C3 - Propor soluções para manutenção e melhoria do bem estar e qualidade de vida nos ambientes de trabalho a partir do conhecimento técnico da estrutura humana.</p>	<p>H10 - Verificar diferenças entre estruturas, sistemas e processos comparando o funcionamento do sistema humano e de outros seres vivos para promoção do bem-estar no cotidiano</p> <p>H11 - Demonstrar as relações entre os diferentes sistemas de funcionamento do corpo humano, analisando a influência dos diferentes contextos do exercício para melhoria da qualidade de vida. H11.1 - Demonstrar as relações entre os diferentes sistemas de funcionamento do corpo humano, analisando a influência dos diferentes contextos do exercício para melhoria da qualidade de vida.</p> <p>H12 - Criar modelos que relacionem aspectos do funcionamento do organismo humano a fatores de ordem ambiental, social, genético ou cultural dos indivíduos para promover o autoconhecimento de suas habilidades profissionais.</p>	<p>Compreender a importância das vacinas como parte dos cuidados com a saúde individual e coletiva, e suas técnicas de testagens em animais antes de sua aplicação</p> <p>Identificar os motivos relacionados ao exercício de alguma profissão que podem ser causas de doenças e mal-estar.</p> <p>Analisar os impactos dos fatores hereditários, ambientais e socioculturais relacionados a sua vida pessoal e profissional</p>			

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
			<p>C3 - Propor soluções para manutenção e melhoria do bem estar e qualidade de vida nos ambientes de trabalho a partir do conhecimento técnico da estrutura humana.</p>	<p>H13 – Divulgar propostas de projetos na conservação ambiental promovendo o alcance individual ou coletivo, para aumentar a eficácia da preservação e a promoção da saúde da sociedade e do ambiente.</p>	<p>Reconhecer propostas que visem a melhorias de qualidade de vida de uma comunidade, bem como atividades saudáveis que influenciam na promoção do bem-estar social do indivíduo.</p>			
<p>C4. Avaliar a importância dos processos tecnológicos para desenvolver atitudes e valores diante das demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.</p>	<p>H14 – Classificar os tipos de processos tecnológicos relevantes para compreensão de meios que facilitam a operacionalização do trabalho.</p> <p>H15 – Pesquisar matérias-primas e etapas de transformação investigando processos produtivos e fenômenos naturais nas diferentes etapas de produção ou reciclagem de materiais, visando à diminuição do descarte indiscriminado de resíduos.</p> <p>H16 – Analisar a influência da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos que ocorrem nas diversas áreas de interação social para conscientizar acerca do papel da tecnologia na sociedade.</p>	<p>Identificar a importância da tecnologia nos processos industriais e no cotidiano, que facilitam a operacionalização do trabalho.</p> <p>Associar os produtos consumidos no meu cotidiano, fabricados a partir da extração de matérias-primas à diminuição dos impactos ambientais</p> <p>Comparar as descobertas científicas e criação de novas ferramentas tecnológicas do mundo atual em relação ao passado.</p>						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?					Como você exemplifica cada situação?			
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
			<p>C4. Avaliar a importância dos processos tecnológicos para desenvolver atitudes e valores diante das demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.</p>	<p>H17 - Selecionar testes de controle de qualidade utilizando parâmetros físicoquímicos para a comparação de serviços, materiais e produtos.</p> <p>H18 - Utilizar os processos de operacionalização das diversas técnicas e métodos científicos a partir do conhecimento de ferramentas tecnológicas para encontrar soluções nas demandas da sociedade</p>	<p>Entender a importância do controle de qualidade dos produtos na indústria e sua relação com a saúde humana.</p> <p>Identificar as necessidades de uma comunidade que possam ser resolvidas pela atividade industrial</p>			

Quadro XI – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
			<p>C1. Relacionar processos sociais, utilizando conhecimentos histórico-geográficos, em seus aspectos gerais.</p>	<p>H1 - Compreender a importância do indivíduo nos processos sociais, fortalecendo a constituição de sua autoidentidade.</p> <p>H2 - Caracterizar processos sociais, reconhecendo mudanças e permanências temporais e espaciais e visando ao contexto social e o mundo do trabalho.</p> <p>H3 - Identificar diferentes explicações para fatos e processos históricos e/ou geográficos</p> <p>H4 - Comparar fatos e processos históricos e geográficos, considerando o respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural</p>	<p>descrever a relação familiar e como minha família se relaciona ativamente com o bairro onde moro.</p> <p>identificar os locais que mais se industrializaram no Brasil, apontando as ferramentas do trabalho industrial e suas mudanças ao longo dos séculos XX e XXI.</p> <p>citar fatos históricos que marcaram, até hoje, a vida cultural no Brasil</p> <p>lembrar fenômenos geográficos que caracterizam regiões brasileiras.</p> <p>descrever ações do Governo (nacional, estadual ou municipal) a favor da defesa dos direitos humanos.</p>			

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H5 - Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade brasileira, referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ou do lugar	identificar nas paisagens urbanas, como por exemplo construções antigas e novas que existem no meu bairro, percebendo as mudanças que ocorreram ao longo da História.				
	H6 - Demonstrar o processo socioeconômico de formação da sociedade brasileira, identificando matérias-primas para utilização das indústrias.	reconhecer o processo de extração mineral no Brasil e sua repercussão para a economia do nosso país. demonstrar que a utilização de matérias primas em novos processos produtivos levam a geração de empregos.				
C2. Analisar o processo histórico de formação da sociedade, da produção, do território, da paisagem e do lugar no Brasil.	H7 - Analisar propostas para superação dos desafios sociais, políticos, econômicos e/ou ambientais, enfrentados pela sociedade brasileira, propondo benefícios no contexto social e no mundo do trabalho	diferenciar, analisando políticas públicas, benefícios para a qualidade de vida da população. demonstrar a presença do meio ambiente no processo de produção industrial atual.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H8 - Examinar características do patrimônio cultural ao longo da História.	reconhecer as festas culturais valorizadas por minha família e amigo, visitando museus e casas de cultura existentes nas proximidades de onde moro.				
	H9 - Interpretar os significados de diferentes manifestações populares do patrimônio regional e cultural buscando significados em sua própria cultura.	relacionar minhas experiências pessoais com as leituras que faço das manifestações culturais que participo.				
C3. Avaliar o caráter dinâmico da cultura humana e a diversidade étnica e cultural valorizando o patrimônio cultural de diferentes grupos sociais da sociedade brasileira.	H10 - Justificar a importância do patrimônio cultural, tendo em vista a preservação das identidades nacionais e regionais.	identificar, no meu bairro, os elementos culturais disponíveis para meu uso, de minha família e amigos.				
		recordar as manifestações populares que já participei (e ainda participei) e o que isso significa para mim.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C4. Avaliar os processos de formação das instituições sociais e políticas brasileiras para fortalecer a conscientização social do indivíduo	H1.1 - Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais e políticas no território brasileiro.	citar as instituições sociais, públicas e privadas, existentes em minha cidade, observando se elas existem em outras cidades.						
	H1.2 - Analisar os fundamentos da cidadania e da democracia, visando à formação de valores éticos e morais, individuais e sociais.	relacionar ações de políticas públicas realizadas por instituições sociais com as reivindicações da comunidade, exemplificando os tipos de ações políticas.						
	H1.3 - Explicar os fundamentos da cidadania e da democracia por meio de documentos históricos	reconhecer que livros, jornais, revistas e sites, assim como centros históricos, geográficos e culturais são fontes históricas de preservação da memória social e patrimonial, sendo acessíveis ao grande público.						
C5. Analisar a formação e a organização do espaço histórico e geográfico brasileiro, a partir das transformações ocorridas no campo e na cidade.	H1.4 - Caracterizar formas espaciais criadas pelas sociedades, no processo de formação e organização do espaço geográfico, considerando a dinâmica entre a cidade e o campo	explicar diferenças básicas entre campo e cidade, a partir das paisagens.						
		classificar, pelo tipo de produção e sua localização, indústrias que sejam consideradas urbanas, rurais e mistas						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				O que preciso aprender
			Totalmente	Parcialmente	Pouco	
C5. Analisar a formação e a organização do espaço histórico e geográfico brasileiro, a partir das transformações ocorridas no campo e na cidade.	H15 - Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico e geográfico, envolvendo a cidade e o campo	compreender que existem diferentes paisagens entre campo e cidade e que elas aumentam com o passar do tempo. demonstrar as políticas públicas de preservação ambiental no campo e na cidade				
	H16 - Aplicar as representações cartográficas do espaço geográfico brasileiro no contexto social e no mundo do trabalho	identificar, em mapas temáticos, aspectos de minha cidade e algumas de suas transformações, ao longo do tempo. identificar os locais de instalação de indústrias e de regiões comerciais e compreender o porquê do local escolhido.				
	H17 - Comparar a diversidade morfológica do território brasileiro e algumas implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.	descrever em um painel e/ou texto, as grandes formações de relevo e clima especialmente, as próximas à minha cidade. compreender como o uso de tecnologias aeroespaciais, como imagens geradas por satélite, por drones, ajudam na preservação ambiental e social.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?					
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
Competências	Habilidades	Sou capaz de...					
C6. Avaliar as relações que os homens estabelecem entre si e o mundo do trabalho e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas	H18 - Analisar formas de circulação de informações, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço.	explicar como utilizar as redes sociais da melhor forma possível para me manter informado, para consultar serviços profissionais e para oferecer/desempenhar meus serviços profissionais, aperfeiçoando-me como pessoa e como cidadão.					
	H19 - Constatar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social.	demonstrar as diferentes formas de organização e produção das empresas, apontando os benefícios e os malefícios que elas provocam para a sociedade onde estão localizadas.					
	H20 - Avaliar as ações da indústria, considerando práticas sustentáveis que diminuem os impactos ambientais.	diferenciar práticas sustentáveis, individual e coletivamente, de práticas não sustentáveis (em casa e no trabalho). selecionar práticas ambientais mais sustentáveis visando melhorar as condições sociais tanto no cotidiano, quanto na produtividade do meu trabalho.					

Quadro XI - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Ensino Fundamental - Anos Finais

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?			
Competências	Habilidades	Sou capaz de...			O que preciso aprender
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	
C1. Investigar os processos sociais no Brasil e no mundo a partir de conhecimentos histórico - geográficos	H1 - Identificar formas de representação de fatos e fenômenos histórico-geográficos expressos em diversas fontes.	Reconhecer que fotografias antigas, reportagens e artigos de jornais são importantes recursos de pesquisa e reconstituição de fatos da história da humanidade			
	H2 - Distinguir as relações sociais que ocorrem entre diferentes grupos, locais e épocas com base no território brasileiro.	Perceber a importância de verificação da autenticidade de uma informação, assim como de conhecer a sua origem.			
	H3 - Investigar as mudanças e permanências aparentes, ou não, nos processos sociais, visando ao mundo do trabalho.	Relacionar o comportamento das pessoas aos lugares que habitam, reforçando o sentimento de pertencimento comunitário, além de comparar como as datas festivas são comemoradas de maneiras diferentes, de acordo com a realidade de cada local.			
		Examinar o que mudou e o que permaneceu igual nos campos de cultivo, desde que a agricultura foi implantada			
		Analisar o ambiente de uma indústria nos dias atuais, observando sua evolução, desde o princípio, na primeira Revolução Industrial.			

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	<p>H4 - Descrever as características do patrimônio cultural ao longo da História, consolidando a cultura local e nacional.</p> <p>H5 - Explicar as relações entre os fatos e os processos sócio espaciais presentes nas realidades históricas e geográficas do Brasil.</p>	<p>Entender que a memória de um lugar pode ser contada através de patrimônio materiais, como construções antigas, e patrimônios imateriais, como festas e rituais de um povo.</p> <p>Diferenciar as peculiaridades culturais e sociais de cada região no território brasileiro de acordo com a influência de outros países e culturas ao longo a história do Brasil.</p>				
C1. Investigar os processos sociais no Brasil e no mundo a partir de conhecimentos histórico - geográficos						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H6 - Explicar como a diversidade cultural, os movimentos sociais e a própria natureza promovem transformações no espaço geográfico.	Compreender a contribuição cultural dos povos indígenas nas paisagens naturais e urbanas, como nomes de rios, montanhas, bairros ou cidades.				
	H7 - Interpretar o contexto histórico-geográfico das sociedades e a maneira como constituíram os espaços, a partir de representações gráficas.	Perceber como o relevo brasileiro influenciou na ocupação do território e nas atividades econômicas como a agricultura, a pecuária e o turismo na atualidade.				
C2 - Aplicar o conhecimento do processo histórico de formação da sociedade, da produção do território, da paisagem e do lugar no Brasil.	H8 - Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à formação da sociedade brasileira compreendendo as diferenças socioculturais.	Compreender a partir da análise de mapas e gráficos, o processo de concentração da população em determinadas regiões, como o litoral, além de sua estrutura etária e econômica.				
		Compreender as consequências da industrialização brasileira, como os deslocamentos populacionais do campo para as cidades e a maior oferta de empregos em determinadas regiões.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências C3 - Analisar criticamente a organização do espaço geográfico e as transformações ocorridas no campo e na cidade a partir do processo de industrialização.	Habilidades H9 - Distinguir o processo de formação socioeconômico brasileiro, bem como a apropriação dos recursos naturais pelos diferentes setores da economia. H10 - Comparar as relações entre sociedade e natureza percebendo os efeitos na organização do espaço geográfico. H11 - Empregar diferentes formas de uso e apropriação dos espaços observando a cidade e o campo, suas permanências e suas transformações no tempo.	Sou capaz de... Compreender como as tecnologias ao longo do tempo alteraram a produção rural, e que os centros urbanos são dependentes do setor agrícola. Perceber que a instalação de indústrias ocorre em regiões com maiores atrativos financeiros, logística de transportes e com menor risco ambiental. Associar o crescimento das pequenas e médias cidades com a instalação de indústrias nessas regiões e a oferta de matérias primas.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H1.2 - Distinguir as formas e fluxos de circulação de informações, capitais, mercadorias, serviços e pessoas no tempo e no espaço.	relacionar o processo de colonização dos séculos XV e XIX com a situação de dependência tecnológica e socioeconômico de alguns países				
	H1.3 - Comparar os diferentes modos de organização do trabalho nos diversos setores da economia e suas consequências para a sociedade.	Compreender os fluxos migratórios e os deslocamentos populacionais que ocorrem dos países periféricos em direção aos países centrais, em função dos fatores que podem estar relacionados à guerras, miséria e maiores oportunidades de emprego.				
C4 - Avaliar as organizações socioeconômicas contemporâneas e seus impactos no mundo do trabalho.	H1.4 - Verificar as possibilidades de mudança no padrão dos sistemas produtivos e de consumo compreendendo a conservação socioambiental.	identificar os tipos de relações trabalhistas, associá-los aos setores de trabalho como o comércio e compreender porque a informalidade cresce no PIB nacional.				
		Analisar como os projetos relacionados ao conceito de desenvolvimento sustentável contribuiria para a mudança na matriz energética do Brasil, favorecendo o consumo consciente, as questões ambientais e econômicas.				

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?			
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida
Competências	Habilidades	Sou capaz de...			
C4 - Avaliar as organizações socioeconômicas contemporâneas e seus impactos no mundo do trabalho.	H1.5 – Debater sobre o desenvolvimento tecnológico, na produção industrial como um fator determinante para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.	<p>compreender como o baixo investimento no setor científico do país influencia na sua dependência econômica, precarizando a mão de obra e desqualificando o setor industrial nacional.</p> <p>entender que parcerias públicas e privadas podem desenvolver polos tecnológicos em grandes institutos de pesquisa, melhorando a produção e diminuindo a dependência em relação aos países centrais.</p>			

Quadro XII – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Ensino Médio

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida. Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C1. Compreender os elementos culturais dos contextos histórico-geográficos e sociais do Brasil e do mundo do trabalho.	H1 – Compreender as mais variadas fontes documentais disponíveis ao longo do tempo e as produções culturais no nosso cotidiano para leitura do mundo.	compreender que fotografias e outros documentos pessoais podem dizer muita coisa sobre épocas passadas. Sou capaz de saber que é necessário verificar se a informação que eu recebo é verdadeira ou não.						
	H2 – Relacionar as mudanças culturais com as inovações tecnológicas em diferentes contextos histórico-geográficos no mundo do trabalho	entender as novas tecnologias como filmes, séries, vídeos podem mudar a forma como as pessoas se vestem e vivem.						
	H3 – Explicar o conceito de diversidade cultural e identidade, relacionando ao cotidiano e à formação da cidadania	saber que a cultura africana, indígena e europeia fazem parte da herança cultural do povo brasileiro.						
	H4 – Discutir o processo de ocupação do território brasileiro e sua dinâmica social nas relações sociais, destacando o mundo do trabalho	perceber o que leva a população brasileira a se concentra no litoral e os motivos da migração em território brasileiro.						
	H5 – Contextualizar os diferentes tipos de patrimônios culturais, relacionando-os aos processos de construção de identidade do cidadão no mundo contemporâneo	entender e reconhecer os patrimônios históricos do meu município e compreender as ações governamentais para preservá-lo.						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?						Como você exemplifica cada situação?		
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
			<p>C2. Analisar o trabalho humano e os processos de construção e transformação em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.</p>	<p>H6 - Identificar, em registros diversos, as principais características do trabalho humano, considerando suas formas de organização e suas funções em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.</p> <p>H7 - Comparar as transformações das condições de vida e de produção dos trabalhadores à atuação dos movimentos sociais, reconhecendo a importância das conquistas legais para o estabelecimento da consciência cidadã.</p> <p>H8 - Investigar o impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho e nos meios de comunicação em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.</p> <p>H9 - Interpretar dados sobre o mercado de trabalho, com destaque para mulheres e crianças, bem como o aumento do desemprego e das ocupações informais, considerando os processos de globalização, modernização e desenvolvimento tecnológico</p>	<p>relacionar a função do sindicato para um grupo de trabalhadores ao combate a desigualdade nas tarefas realizadas por homens e mulheres no ambiente de trabalho.</p> <p>identificar as mudanças entre os direitos trabalhistas e as condições de trabalho de hoje com as do passado.</p> <p>perceber como o telefone celular e o computador podem ser ferramentas de trabalho em minha própria casa.</p> <p>explicar por que a mulher aumentou sua participação no mercado de trabalho nos últimos anos e como o trabalho infantil é um problema para a sociedade.</p>			

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?						
Competências	Habilidades	Sou capaz de...	Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro	O que preciso aprender
C3. Avaliar os aspectos relevantes das instituições sociais e políticas nas relações de poder em diferentes escalas e contextos histórico-geográficos e sociais.	H10 - Analisar conceitos sobre a natureza das desigualdades econômicas e sociais nos processos de legitimação da exclusão social, discriminação e exploração do trabalho.	comparar o acesso aos serviços básicos, como saúde e educação, entre os moradores do centro e da periferia com a exclusão social para o agravamento da exploração do trabalhador.						
	H11 - Explicar as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.	explicar as mudanças que a chegada de uma empresa e/ou uma escola/universidade pode trazer para um bairro ou uma cidade.						
	H12 - Identificar a natureza dos conflitos sociais e políticos e o uso da força ou violência em diferentes contextos históricos e sociais.	reconhecer as formas de violência na internet (cyberbullying) e violência física contra mulher, idoso, criança, jovens.						
	H13 - Pesquisar projetos coletivos de intervenção na realidade local para erradicar todas as formas de racismo, preconceito, discriminação e desigualdade, com base em valores éticos, estatutos legais e princípios de igualdade entre os seres humanos.	perceber quando agem com preconceito, como racismo e machismo, numa situação de trabalho.						

Pense como você utiliza as Ciências da Natureza em sua vida: Até que ponto você concorda com as seguintes afirmações?		Como você exemplifica cada situação?				
		Totalmente	Parcialmente	Pouco	Situações da vida	Dificuldades que encontro
Competências	Habilidades	Sou capaz de...				
	H14 - Pesquisar as diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos em diferentes contextos históricos e sociais.	localizar no mapa o país, o estado e a cidade onde moro.				
	H15 - Investigar as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.	identificar quais recursos naturais existem na minha região e como o clima pode afetar a agricultura de um lugar.				
	H16 - Avaliar impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização intensiva de tecnologias na produção de bens de consumo, nas edificações e na geração energética em diferentes contextos histórico-geográficos.	conhecer as vantagens e desvantagens do consumo de gasolina como combustível e propor alternativas para substituir o uso da gasolina.				
C4. Construir interações sociedade-natureza em diferentes contextos, reconhecendo suas principais dinâmicas e impactos ambientais e sociais.	H17 - Analisar criticamente as ações, os atores e as tecnologias responsáveis pelos impactos ambientais e sociais considerando as interações sociedade-natureza em diferentes contextos histórico-geográficos.	perceber a relevância do tratamento da água. Sou capaz de analisar como a construção de novos imóveis pode afetar o meio ambiente.				
	H18 - Distinguir, em situações-problema, o impacto da preservação e a degradação ambiental no campo e na cidade, considerando diferentes tecnologias e formas de uso nos diferentes dos espaços.	diferenciar reciclagem e sustentabilidade e propor ações sustentáveis no ambiente de trabalho.				

Avaliação

Conforme definido no Projeto dos Cursos do SESI, a avaliação não segue a tradicional escala de pontuação, sendo traduzida em dois parâmetros: **Aprovado (AP)**, quando cumpre os requisitos básicos da Matriz de Referência Curricular naquela área ou parte dela, e **Em Processo (EP)**, quando ainda não esgotou os conhecimentos necessários e depende de plano complementar de estudos e/ou não atingiu 60% de aproveitamento na competência que está desenvolvendo.

A avaliação, durante o Processo de Reconhecimento de Saberes, ocorre em três momentos distintos:

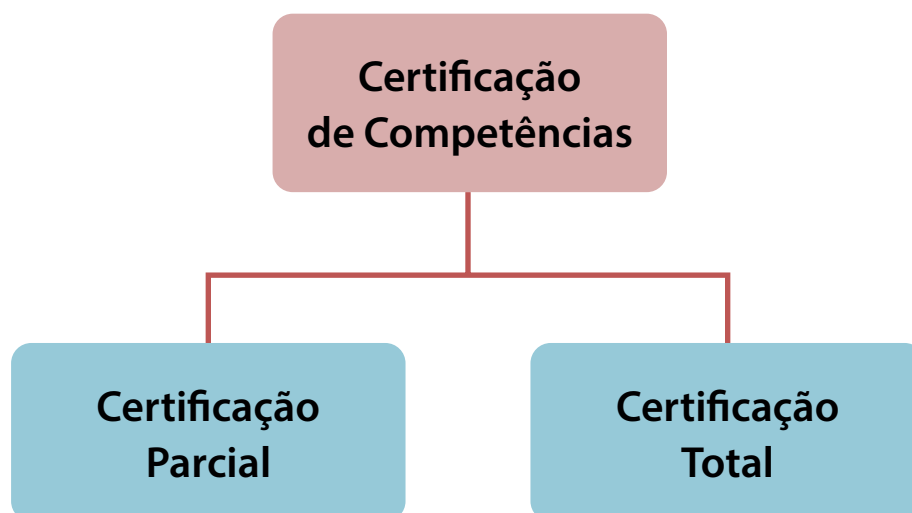
1. No processo de **análise dos formulários**, para confirmar algumas competências, realizada pelos educadores da área.
2. Nas **avaliações** disponíveis no Portal SESI.
3. **Parecer final** do professor tutor em que se identificam as competências a serem complementadas durante o curso.

Em anexo são apresentados os Descritores de Avaliação, baseados na Matriz de Referência Curricular, que servem de referencial para as avaliações pelos professores tutores.

2ª e 3ª Etapa: Validação e Certificação de Competências

A validação das competências, permite, por meio da realização do Conselho, uma análise do Parecer apresentado pelo Professor Tutor, bem como dos relatos e evidências demonstrados pelos estudantes em relação ao desenvolvimento de um conjunto de competências.

A certificação é o objetivo final do processo de Reconhecimento. O professor tutor registra as Competências certificadas, por área de conhecimento, no Portal SESI Educação. Cada competência certificada corresponde a uma carga horária determinada no currículo da nova EJA, compondo a integralização da carga horária do curso.



A certificação parcial ocorre quando as Competências identificadas, por área de conhecimento, não são suficientes para a conclusão do curso. A certificação parcial define o aproveitamento das Competências da Matriz de Referência Curricular validadas integral ou parcialmente (quando são certificadas menos de 60% das habilidades de uma competência e/ou não todas da Competências de todas as áreas). No caso, será computada como cumprida a carga horária.

A certificação parcial situa o educando num determinado ponto de partida no curso. Para complementar as competências necessárias à certificação total, o educando, apoiado pelos educadores, elabora seu Projeto de Vida. Esse Projeto definirá os objetivos a alcançar, o itinerário a percorrer, os temas propostos para estudos, as fontes de pesquisas (contextualização em seu ambiente de trabalho) para certificação.

O Projeto de Vida tem como objetivo completar o processo de formação, com o desenvolvimento, reforço e sistematização de competências e saberes no âmbito escolar, tendo como base a matriz de referência curricular. Cabe ao educando expressar suas expectativas e aspirações e aos educadores orientá-lo sobre as competências necessárias à certificação e os procedimentos para adquiri-las. O processo de elaboração do Projeto de Vida será orientado pelo professor tutor das áreas de conhecimento em que há competências a cumprir.

O Projeto de Vida cumpre as funções de:

- ✔ Situar o educando como ator central do processo.
- ✔ Superar a uniformização do processo educativo.
- ✔ Adequar o processo educativo ao perfil e ao contexto do educando.
- ✔ Envolver o educando na tomada de decisões sobre seu processo educativo
- ✔ Complementar a formação do educando.
- ✔ Realizar o monitoramento e a avaliação do processo educativo em conjunto com o educando.

O Projeto de Vida terá como base a exploração dos pontos fortes revelados nos formulários para a superação dos pontos fracos e alcançar suas aspirações/desejos.

Algumas indagações podem auxiliar a exploração dos pontos fortes e fracos e a projeção das aspirações:

Pontos fortes:

- ✔ O que acha que sabe e é capaz de fazer agora?
- ✔ O que considera ter sido seu desempenho mais positivo ao longo de sua vida?
- ✔ Que atividades facilitaram suas aprendizagens?
- ✔ Outras considerações.

Pontos fracos

- ✔ O que teria sido útil saber desde o início de sua vida social e profissional?
- ✔ O que pode fazer diferente a partir de agora?
- ✔ Que competências gostaria de ter?
- ✔ Quais as maiores dificuldades de aprendizagem?
- ✔ Outras considerações.

Aspirações e desejos

- ✔ O que deseja alterar ou melhorar na sua vida?
- ✔ Que competências deseja desenvolver?
- ✔ Outras considerações.

O Projeto de Vida implica colocar o educando no centro do processo, envolvendo-o na tomada de decisões e, por isso, evitando uniformizações. O Projeto será, assim, um documento dinâmico, em constante (re)construção negociada entre o educando e a equipe técnico-pedagógica.

Os quadros a seguir podem auxiliar neste processo:

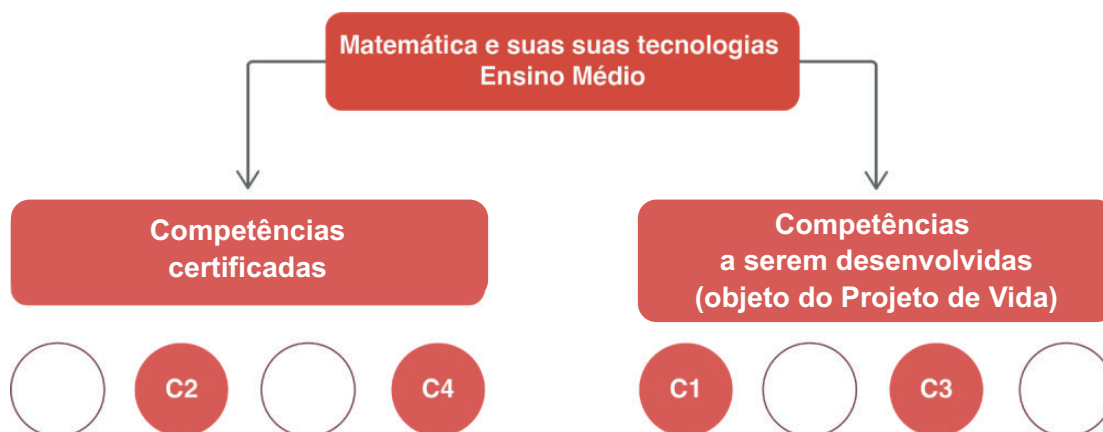
Quadro IX Meu projeto de formação

Projeto de Vida				
Área de Conhecimento				
Competências reconhecidas e a reconhecer				
COMPETÊNCIAS	C.H	HABILIDADES	Reconhecidas	A serem reconhecidas
C1	88	H1		
		H2		
		H3		
		H4		
		H5		
C2	50	H6		
		H7		
		H8		
		H9		
C3	52	H10		
		H11		
		H12		
		H13		
C4	50	H14		
		H15		
		H16		
		H17		
		H18		
	240			

A realização do Projeto de Vida consiste na entrada do educando no processo de estudos definidos para o curso, a partir das Competências/Habilidades certificadas. Essa entrada implica a definição das aulas a frequentar, atividades e projetos a desenvolver, nas modalidades presencial ou a distância e de forma individual ou coletiva.

A programação das aulas e a orientação para atividades contextualizadas, por área de conhecimento, podem acontecer na forma presencial ou a distância. No caso das aulas presenciais, podem ser atendidos no mesmo espaço educandos para o desenvolvimento de diferentes Competências/ Habilidades da respectiva etapa. Os educandos podem ser agrupados por área de conhecimento, a partir de perfis semelhantes ou, em caso de perfis muito particulares, podem ser atribuídas atividades individuais orientadas pelos educadores (educação a distância).

Certificação Parcial por etapa e área de conhecimento (exemplo)



Exemplo de como ofertar o Reconhecimento de Saberes para uma turma de 140 estudantes em 5 semanas :

Reconhecimento de Saberes									
Prospecção de atendimentos de 01 professor/tutor para um grupo de 140 alunos									
1ª semana									
Acolhimento		Diagnóstico							
Segunda-feira		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
18:00 as 19:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35
19:00 as 20:00	35								
20:00 as 21:00	35								
21:00 as 22:00	35								
Total	140								
2ª semana									
Identificação – Línguas e suas Tecnologias - 140 alunos atendidos									
Segunda-feira		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	Análise dos formulários e avaliações realizadas	
3ª semana									
Identificação – Matemática e suas Tecnologias - 140 alunos atendidos									
Segunda-feira		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	Análise dos formulários e avaliações realizadas	
4ª semana									
Identificação – Ciências da Natureza e suas Tecnologias - 140 alunos atendidos									
Segunda-feira		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	Análise dos formulários e avaliações realizadas	
5ª semana									
Identificação – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - 140 alunos atendidos									
Segunda-feira		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	18:00 as 22:00	35	Análise dos formulários e avaliações realizadas	
6ª semana									
Identificação – Análise pelo professor tutor									
Segunda-feira					Terça				
Análise dos formulários e avaliações realizadas									

Ao finalizar o RdS o estudante será encaminhado automaticamente para o AVA para desenvolver as competências das áreas de conhecimento que não foram certificadas.

As competências certificadas no RdS aparecerão no sistema com a sigla CC (competências Certificadas) e as certificadas no AVA com a sigla AP (Aprovado).

Distribuição das salas de aula por área de conhecimento e etapa (exemplo)

Exemplo de enturmação em um dia da semana					
Segunda-feira COMPETÊNCIAS	Sala 1	Sala 2	Sala 3	Sala 4	Sala 5
Tutor	José	Ana Maria	Fernanda	Paloma	Pedro
Área de Conhecimento	Linguagens e suas tecnologias	Linguagens e suas tecnologias	Linguagens e suas tecnologias	Linguagens e suas tecnologias	Linguagens e suas tecnologias
Vagas	35	35	35	35	35
Competências que os estudantes cursam	João: C-1	Andréia: C-6	Leonardo: C-2	Tatiana: C-5	Cláudia: C-1
	Aline: C-3	Jaqueline: C-3	Gabriela: C-4	Marcilene: C-6	Geralda: C-3
	Jéssica: C-4 Jonatan: C-2 Adailton: C-3	César: C-4 Joana: C-2 Eduardo: C-3	Fábio: C-4 Flávia: C-2 Pedro: C-3	Rodrigo: C-2 Gustavo: C-2 Bianca: C-3	Daniela: C-1 estudante D: C-2 Francisco: C-2
	Zeliana: C-1	Eliane: C-5	José Silva: C-1	Vitória: C-2	Antônio: C-1

PS.: O mesmo estudante deverá ser matriculado em uma única competência de uma única área de conhecimento por vez. Ao finalizar a competência em desenvolvimento, a próxima competência deverá abrir automaticamente para o estudante. Esta organização de oferta auxiliará na diminuição da evasão do estudante.

Nessa fase, as atividades poderão ser complementadas conforme sugestões abaixo:

Desenvolvimento das atividades - registro de estudos, pesquisas, textos produzidos e trabalhos desenvolvidos, reflexão sobre o significado pessoal das questões estudadas e aprendizagens desenvolvidas (construção de um sentido pessoal).

Avaliações e resultados - autoavaliação (evidenciação crítica daquilo de que o estudante se apropriou como aprendizagem) e heteroavaliação (análise crítica pelos educadores de sua aprendizagem). A avaliação periódica, por um educador ou por uma comissão de educadores em diálogo com o educando, registrando as avaliações com comentários sobre o desenvolvimento da aprendizagem, tem como objetivo situar o educando sobre sua evolução no processo formativo.

Direcionamento para novos desafios - projeção de novas metas, a partir das aprendizagens alcançadas, em termos de novas aprendizagens e desafios profissionais.

A tarefa requer dos educadores ousadia, bom senso, criatividade e disposição para superar paradigmas pedagógicos e construir uma nova lógica pedagógica com o objetivo de superar aquela que deixou esses adultos à margem do caminho da educação de qualidade.

Com o processo de Reconhecimento de Saberes - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências -, valoriza-se a contribuição do adulto à sociedade, respeita-se sua dignidade e promove-se sua inclusão no exercício da cidadania plena e ativa, a que todo o cidadão brasileiro tem direito.

Em suma, destacam-se algumas orientações para essa etapa:

- ✔ O professor tutor responsável pelo processo de Reconhecimento de Saberes encaminhará relatório à secretaria escolar contendo a relação de competências que o estudante realizará no AVA.
- ✔ O estudante comparecerá à secretaria escolar para os procedimentos de enturmação e posterior início das atividades no AVA.
- ✔ O estudante, orientado pelo professor tutor, será encaminhado para início das atividades de complementação das competências não certificadas que serão realizadas no AVA e presencialmente.
- ✔ O estudante iniciará o curso tendo como ponto de partida as competências necessárias à certificação total.

Observações:

- ✔ No ato da matrícula será disponibilizado ao estudante cronograma contendo a data de início do curso de Qualificação Profissional que será realizado concomitantemente com o curso EJA, tendo seu início previsto para 2 (dois) meses após o estudante começar o desenvolvimento das competências não identificadas no AVA.
- ✔ O link de acesso aos cursos Qualificação Profissional será o mesmo do curso EJA.



6. Organização do Curso de Educação de Jovens e Adultos

As atividades do curso da Educação de Jovens e Adultos a distância do SESI acontecerão respeitando a Matriz de Referência Curricular do Ensino Fundamental Anos Finais e Médio, que está estruturada da seguinte forma:

- ✔ 80% da carga horária na modalidade a distância.
- ✔ 20% na modalidade presencial.

Assim sendo, no Ensino Fundamental Anos Finais e no Ensino Médio, das 1.200 horas ofertadas, 240 horas serão trabalhadas na modalidade presencial e 960 horas a distância, na Nova EJA.

Da mesma forma, na EJA Profissionalizante onde o total de horas equivale a 1.360h, das 1.200 horas ofertadas pelo SESI, 240 horas serão trabalhadas na modalidade presencial e 960 horas a distância e, das 160h ofertadas pelo SENAI, 32 horas serão presenciais e 128 horas serão a distância.

Na EJA Profissionalizante Integrada organizamos a carga horária, a saber:

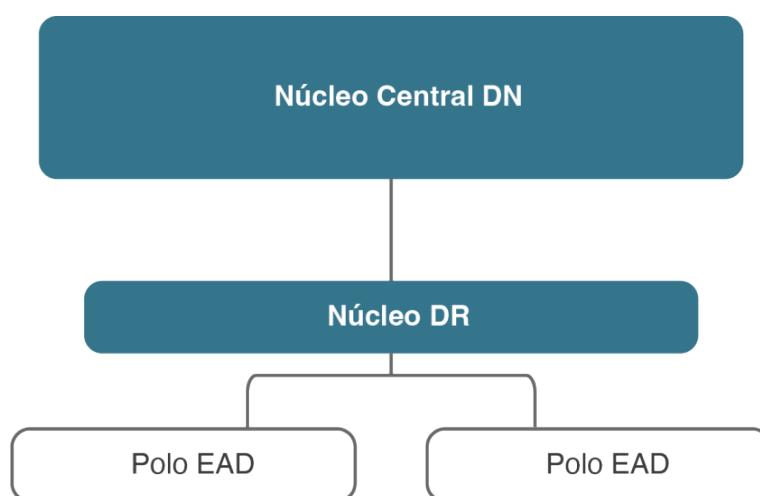
- ✔ Anos Finais - 1.640 h, sendo 1.400h SESI e 240 horas SENAI. Das 1.400h, 1.120 h a distância e 280 horas presenciais. Das horas da Qualificação Profissional (240h), 192 horas são a distância e 48 horas presenciais.
- ✔ Ensino Médio - 1.360 h, sendo 1.120h SESI e 240 horas SENAI. Das 1.120 horas, 896 horas a distância e 224 horas presenciais. Das horas da Qualificação Profissional (240h), 192 horas são a distância e 48 horas presenciais.

Antes do início do desenvolvimento das competências, nas áreas de conhecimento, o estudante participa de uma aula presencial, **obrigatória** (sob pena de cancelamento da matrícula), com carga horária de 02 horas, na qual lhe será mostrado o ambiente virtual de aprendizagem AVA, como acessar, quais as etapas no processo de aprendizagem, bem como lhe será disponibilizado o calendário escolar com as datas e horários das tutorias - presenciais e a distância - e das avaliações.

O estudante terá acesso ao material didático da EJA EaD, por meio de *download* via internet do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, no *tablet* (quando o DR disponibilizar) que estará disponível no polo de apoio presencial. Além disso, poderá dispor do material impresso acessível na biblioteca do Polo SESI.

Cabe ao Polo oferecer infraestrutura adequada de conectividade à internet, via Wi-Fi, com capacidade para acesso simultâneo de, aproximadamente, 140 estudantes.

Para atendimento ao estudante e oferta da EJA Profissionalizante, no âmbito dos Departamentos Nacional e Regionais, orienta-se a constituição da seguinte estrutura:



6.1 Apoio Técnico da equipe DN

A equipe técnica pedagógica do DN como objetivo implementar políticas e diretrizes para Educação a Distância (EaD) estabelecidas no âmbito da instituição.

São atribuições da Equipe Técnica DN :

- ✔ Supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos DR's.
- ✔ Capacitar, sempre que demandado, a equipe pedagógica dos Polos o para o exercício de suas atividades.
- ✔ Definir indicadores de desempenho para a avaliação do Programa.
- ✔ Acompanhar e avaliar a operacionalização da EJA no DR visando à proposição de ações que promovam a melhoria de suas atividades.

Composição mínima do Núcleo Central DN:

01 Coordenador Nacional da EJA Profissionalizante.

04 Professores Conteudistas, sendo um por área de conhecimento.

6.1.1 Atribuições da equipe do Núcleo Central DN

Coordenador Nacional da EJA Profissionalizante

- ✔ Coordenar a execução do programa EJA Profissionalizante em âmbito nacional.
- ✔ Realizar visitas periódicas aos DRs para reuniões de acompanhamento e avaliação de professores tutores e dos polos.
- ✔ Implementar programas e projetos.
- ✔ Elaborar normas e procedimentos.
- ✔ Administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações e recursos orçamentários, sistemas, processos, organização e métodos.
- ✔ Orientar e supervisionar as atividades a serem desenvolvidas pelos professores tutores e equipe administrativa do Núcleo Central.
- ✔ Elaborar relatório mensal da área, mediante organização e digitação das informações em planilhas de padrão pré-definido.
- ✔ Acompanhar indicadores de desempenho da área, valendo-se da medição mensal das entregas.
- ✔ Atender auditorias internas e externas, fornecendo todas as informações necessárias, bem como documentos para a construção do relatório final.
- ✔ Acompanhar e compartilhar as atualizações na legislação vigente por meio da divulgação de orientações.
- ✔ Assessorar a elaboração e execução do orçamento orientando a área responsável por meio de análise técnica.
- ✔ Assistir a área por meio de pareceres e opiniões técnicas.
- ✔ Controlar a execução dos planos de atividades.

- ✔ Realizar reuniões de acompanhamento, alinhamento e monitoramento das ações e das equipes envolvidas no projeto ou programa.
- ✔ Apoiar na elaboração de normas e procedimentos de execução do projeto ou programa.
- ✔ Contribuir para o processo de elaboração, implantação e implementação da EJA Profissionalizante.
- ✔ Propor estratégias de acompanhamento e formas de avaliação do projeto em execução.
- ✔ Prestar apoio técnico aos Departamentos Regionais do SESI e SENAI relativo à implantação e implementação de programas, projetos, propostas e avaliações relativos à Educação de Jovens e Adultos e FIC.
- ✔ Realizar o planejamento do curso e apoiar os professores conteudistas na produção de materiais didáticos em diversas mídias.
- ✔ Apoiar os profissionais responsáveis pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática.
- ✔ Analisar e orientar a elaboração de materiais didáticos, mídias digitais, atividades complementares, dentre outros.

Professor conteudista

O professor conteudista atua nas situações programadas de ensino e aprendizagem e de orientação assistida nos processos de educação a distância do SESI. É ele quem tem a relação direta com os professores locados no Núcleo do DR, auxiliando-os na compreensão e na aproximação dos conhecimentos, bem como, na elaboração e sugestão de materiais didáticos, propostas para oficinas e reuniões de alinhamento (webconferência).

Além de orientar os professores sobre procedimentos pedagógicos e incentivar a colaboração entre todos, deve realizar as seguintes atividades:

- ✔ Selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas para Educação de Jovens e Adultos.
- ✔ Identificar os objetivos referentes a Competências Cognitivas, Habilidades e atitudes.

- ✔ Sugerir novas bibliografias, videografias, iconografias, audiografias, tanto básicas quanto complementares.
- ✔ Elaborar material didático para o programa EJA Profissionalizante, a distância.
- ✔ Motivar, orientar, acompanhar e responder as demandas dos professores da sua disciplina que estão alocados nos DRs.
- ✔ Promover reuniões de alinhamento, via webconferência, com os professores de sua disciplina, dos núcleos DRs.
- ✔ Participar de reuniões com a equipe do núcleo central para alinhamento das ações.
- ✔ Elaborar e sugerir atividades para oficinas, fóruns, projetos interdisciplinares.
- ✔ Organizar banco de itens em consonância com o programa EJA Profissionalizante.

Monitor técnico

A monitoria técnica facilita o contato, a distância e presencial, da equipe técnica com os professores e com a instituição de ensino. Além disso, é de sua responsabilidade:

- ✔ Auxiliar nas questões administrativas e de tecnologia.
- ✔ Atuar como suporte técnico e tecnológico dos usuários do ambiente virtual.
- ✔ Executar atendimento telefônico e ou eletrônico de estudantes.
- ✔ Sanar dúvidas relacionadas ao AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, problemas com senhas, acesso ou questões administrativas.
- ✔ Promover reuniões de alinhamento com os monitores dos DRs.
- ✔ Participar de reuniões com a equipe do núcleo central para alinhamento das ações.
- ✔ Atuar como suporte técnico junto ao professor conteudista.
- ✔ Atuar como suporte técnico nos projetos e processos.

Cada monitor será responsável pelo atendimento a um agrupamento de departamentos regionais previamente estabelecidos pela coordenação do Programa. Ademais, deverá executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

6.2 Núcleo Regional DR

O Núcleo Regional tem como objetivo implementar, no âmbito dos seus polos de EaD, políticas e diretrizes para educação a distância, em consonância com o Departamento Nacional, bem como congregar profissionais de cada área de conhecimento que terão a responsabilidade de alinhar as ações referentes à educação na sua região.

O trabalho do Núcleo Regional fortalece o Programa, pois suas atividades serão voltadas para articulação entre os estudantes matriculados na EJA Profissionalizante, professores tutores dos polos de EaD e equipe de professores conteudistas do Departamento Nacional. Seu empenho em estimular, desenvolver e praticar educação a distância de boa qualidade nas regiões que representa contribui para o sucesso de cada profissional envolvido e, principalmente, do estudante.

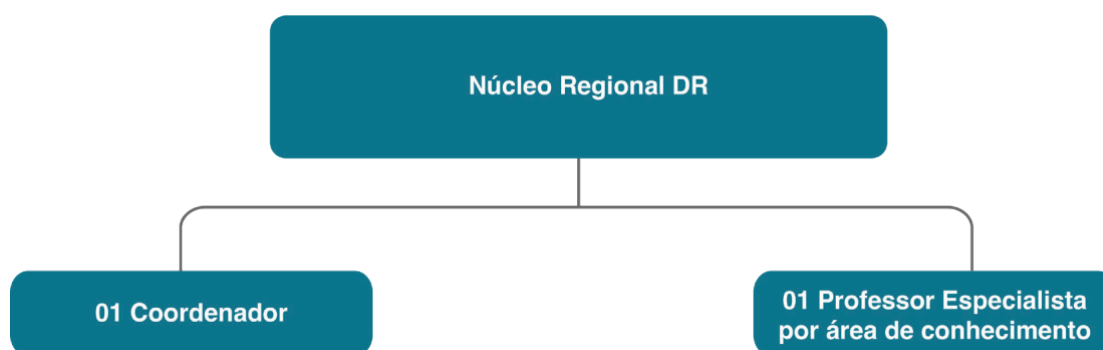
São atribuições do Núcleo Regional - DR:

- ✔ Formar os professores tutores dos Polos para o exercício de suas atividades.
- ✔ Definir indicadores de desempenho para a avaliação do Programa.
- ✔ Acompanhar e avaliar os professores tutores visando à proposição de ações que promovam a melhoria de suas atividades.
- ✔ Assegurar a qualidade do atendimento aos estudantes.
- ✔ Garantir a viabilidade da participação de cada polo SESI no Programa.

Estas atribuições não eliminam a autonomia dos Núcleos Regionais, pois têm por objetivo assegurar a unicidade do Programa, haja vista que esse Núcleo deverá gerenciar todos os polos de EaD distribuídos pelo respectivo Estado.

Composição mínima do Núcleo Regional DR:

- ✔ 01 Coordenador Regional.
- ✔ 01 Professor especialista por área do conhecimento. (não será necessária contratação, caso o DR possua no seu quadro profissionais com carga horária disponível para ampliação).



6.2.10 Atribuições da equipe do Núcleo Regional DR

Coordenador Regional - DR

- ✔ Coordenar a execução do programa EJA Profissionalizante em âmbito regional.
- ✔ Garantir a unicidade do Programa em seu Estado, de acordo com as orientações e prerrogativas definidas pelo DN.
- ✔ Contribuir e incentivar a permanência dos estudantes na totalidade do Programa.
- ✔ Realizar visitas periódicas aos polos de EaD para reuniões de acompanhamento e avaliação.
- ✔ Administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações e recursos orçamentários, sistemas, processos, organização e métodos.
- ✔ Orientar e supervisionar as atividades a serem desenvolvidas pelos professores especialistas.
- ✔ Orientar e supervisionar os polos de EaD.
- ✔ Confeccionar relatório mensal da área, por meio da organização e digitação das informações em planilhas de padrão pré-definido.
- ✔ Acompanhar indicadores de desempenho da área, valendo-se da medição mensal das entregas.
- ✔ Atender auditorias internas e externas, fornecendo todas as informações necessárias, bem como documentos para a construção do relatório final.
- ✔ Controlar a execução dos planos de atividades.

- ✔ Realizar reuniões de acompanhamento, alinhamento e monitoramento das ações e das equipes envolvidas no projeto ou programa.

Professor Especialista DR

- ✔ Participar de reuniões de acompanhamento, alinhamento e monitoramento das ações e das equipes envolvidas no projeto ou programa.
- ✔ Supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos professores tutores de polos, por meio do acompanhamento do cumprimento dos prazos e atividades programadas como fórum, chat, e-mail, etc.
- ✔ Assegurar a qualidade do atendimento aos estudantes.
- ✔ Sanar, no menor prazo possível, dúvidas dos estudantes matriculados na respectiva disciplina.
- ✔ Reportar-se à equipe de professores conteudistas (Núcleo Central- DN) sempre que houver necessidade de sugestões ou alinhamento de processos didático-pedagógicos.

Sugere-se que o Núcleo Regional DR disponibilize um professor por área de conhecimento para melhor atendimento de seus polos de EaD.

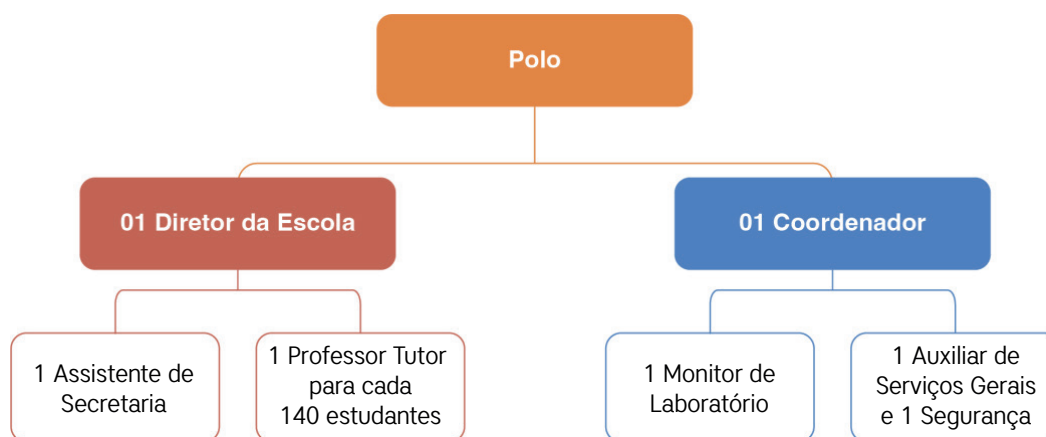
6.3 Escola/Polo SESI

É o local devidamente credenciado, próprio para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. É no polo que o estudante terá as atividades de tutoria presencial, biblioteca, laboratórios, avaliação e poderá utilizar toda a infraestrutura tecnológica para contatos com a instituição ofertante e/ou participantes do respectivo processo de formação.

A composição mínima da equipe da escola/polo EaD deverá contemplar:

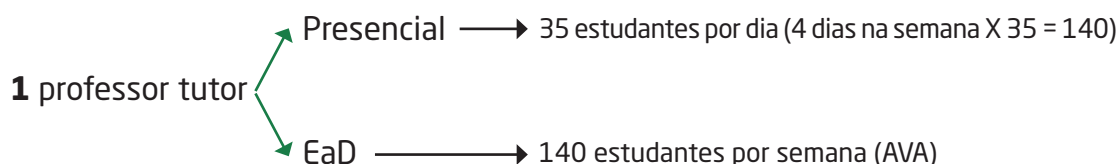
- ✔ Diretor de Unidade.
- ✔ Coordenador pedagógico.
- ✔ Assistente de Secretaria.
- ✔ Professor tutor presencial.

- ✔ Serviços Gerais embora não contemplado no organograma, importante contemplar o profissional responsável pela manutenção da limpeza do espaço escolar para execução das atividades da EJA
- ✔ Segurança: Importante contemplar o profissional de segurança e agente de portaria para as atividades da EJA.



O trabalho pedagógico será organizado da seguinte forma:

1. Polo SESI - atendimento a 700 estudantes.
2. Carga Horária do professor tutor 40 horas semanais distribuídas entre os encontros presenciais e o acompanhamento diário no AVA
3. Atendimento do professor tutor:



Exemplo do atendimento de 1 professor tutor para as 4 áreas de conhecimento				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Linguagens e suas tecnologias	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Matemática e suas tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Acompanhamento no AVA
35 estudantes	35 estudantes	35 estudantes	35 estudantes	140 estudantes (no máximo)
Encontro presencial e acompanhamento no AVA	Encontro presencial e acompanhamento no AVA	Encontro presencial e acompanhamento no AVA	Encontro presencial e acompanhamento no AVA	Produção de relatórios, ajuste de atividades, mediação de fóruns, correção de atividades etc.

4. Carga horária do encontro presencial - 5 horas-aula de 45 minutos cada (3h45m).

6.3.10 Atribuições da Equipe do Polo EaD

Coordenador Pedagógico

Esse profissional é responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem no polo SESI. Deve conhecer o projeto pedagógico do curso, atentando para os calendários, especialmente no que se refere às atividades de tutoria presencial, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso. Precisa, enfim prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades. É responsável pela formação continuada da equipe de professores da EJA e articulador da formação continuada da equipe do SENAI que será responsável pela oferta da EJA Profissionalizante.

Além de coordenar, incentivar a colaboração entre estudantes, professores tutores e monitores, esse profissional deve realizar as seguintes atividades:

- ✔ Implementar programas e projetos.
- ✔ Coordenar a execução dos planos de atividades.
- ✔ Administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações e recursos orçamentários, sistemas processos, organização e métodos do polo.
- ✔ Acompanhar o processo de Reconhecimento de Saberes.
- ✔ Acompanhar e validar o planejamento do professor tutor para os encontros presenciais
- ✔ Articular o planejamento integrado entre a equipe de professores do SESI e SNAI, nas turmas da EJA Profissionalizante.
- ✔ Orientar e supervisionar as atividades a serem desenvolvidas pelos professores tutores e equipe administrativa do polo.
- ✔ Supervisionar o trabalho desenvolvido na secretaria do Polo SESI.

Assistente de Secretaria

O assistente de secretaria deve desenvolver trabalhos de apoio administrativo, técnico ou logístico, bem como:

- ✔ Realizar a matrícula dos estudantes.
- ✔ Manter atualizado o cadastro, registro escolar e toda documentação dos estudantes matriculados.
- ✔ Providenciar emissão de declarações e certificados.
- ✔ Desempenhar os trâmites administrativos e processuais às atividades de secretaria.
- ✔ Requisitar materiais e serviços.
- ✔ Controlar a circulação de processos.
- ✔ Executar atendimento pessoal ou telefônico dos estudantes.

Além das atividades citadas, o assistente de secretaria deve executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Professor Tutor

Responsável pela aplicação do Reconhecimento de Saberes aos estudantes e toda a orientação para preenchimento dos formulários e análise.

Esse profissional é responsável pela mediação da aprendizagem dos estudantes, tanto pelos encontros presenciais, de acordo com o calendário do curso, quanto pela orientação dos estudos a distância. Ele atenderá grupos de, no máximo, 35 estudantes no momento presencial, podendo atender até 140 estudantes por semana.

Atua nas situações programadas de ensino e aprendizagem, de orientação assistida nos processos de mediação da educação a distância do SESI. É ele quem tem relação direta com os estudantes por meio do AVA, auxiliando-os na compreensão e na aproximação e interação dos conhecimentos.

Além de orientar os estudantes sobre procedimentos pedagógicos, incentivar a colaboração entre os estudantes e, principalmente a pesquisa, o professor tutor deve realizar as seguintes atividades:

- ✔ Promover a interatividade entre os estudantes, visando garantir a qualidade do curso.

- ✔ Articular-se com os professores especialistas, alocados no Núcleo Regional, para demandas de dúvidas específicas das competências disponibilizadas aos estudantes na Plataforma.
- ✔ Participar do planejamento e realização das atividades pedagógicas práticas e das avaliações presenciais nos polos de EaD.
- ✔ Participar do planejamento integrado entre o SESI e SENAI, nas turmas da EJA Profissionalizante e EJA Profissionalizante Integrada.
- ✔ Participar de reuniões para alinhamento de ações.
- ✔ Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes. Mediar a elaboração do Projeto de Vida e sua continuidade.
- ✔ Atender e orientar os estudantes nas questões teórico-metodológicas do curso, assegurando a qualidade do atendimento.
- ✔ Acolher os estudantes durante a sua trajetória do curso, focando na sua aprendizagem e na sua permanência.
- ✔ Mediar os encontros presenciais de acordo com o planejamento pedagógico e com o projeto de vida do educando.
- ✔ Dirimir as dúvidas dos estudantes de conteúdo e de acesso as plataformas de estudo
- ✔ Conhecer o projeto didático-pedagógico e o material didático do curso.
- ✔ Trabalhar em turnos e horários de acordo com o calendário do curso.
- ✔ Proceder ao lançamento de notas ou menções no sistema e ao preenchimento de relatórios.
- ✔ Acompanhar e orientar os estudantes nos exercícios e recursos complementares de estudos disponibilizados.
- ✔ Desenvolver atividades de recuperação de estudos.
- ✔ Conhecer o perfil dos estudantes, buscando a otimização das condições do processo de individualização da aprendizagem e ações que visam incentivar a permanência do estudante no Programa.

- ✔ Motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes, prestando-lhes suporte técnico e didático em relação à compreensão e adaptação à modalidade de educação a distância.

Mobilizador

- ✔ Planejar e implementar ações que visem a captação e retenção de trabalhadores da indústria e seus dependentes para o ingresso e conclusão dos estudos na educação básica, por meio da realização de cursos na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), contribuindo para elevação da escolaridade e qualidade de vida, melhoria da produtividade, competitividade industrial e alcance dos indicadores estratégicos institucionais.
- ✔ Captar novas oportunidades com foco no cliente Pessoa Física, atuando dentro de indústrias, eventos e feiras, bem como atuar na divulgação da modalidade, seus diferenciais e benefícios, esclarecendo dúvidas e direcionando o cliente conforme a necessidade, visando converter este cliente em matrículas para as modalidades.
- ✔ Responder pela retenção, por meio do acompanhamento e monitoramento dos indicadores de retenção e conclusão, visando minimizar os riscos de evasão dos estudantes.
- ✔ Diagnosticar situações de riscos de evasão, por meio do acompanhamento de indicadores, bem como em ações de articulação e relacionamento constante com os estudantes, visando a construção de ações preventivas para a elevação dos índices de conclusão.
- ✔ Planejar e implementar planos de ações, que promovam o engajamento dos estudantes, visando a retenção e conclusão do curso e/ou modalidade.
- ✔ Estreitar o relacionamento com os estudantes, por meio da participação nas aulas inaugurais, visitas nas turmas, sendo referência para o estudante, bem como atuar na articulação com a equipe pedagógica diante das dúvidas e necessidades educacionais relacionadas à desempenho escolar e processos relacionados à ensino-aprendizagem envolvendo os estudantes e professores

- ✔ Realizar alinhamentos periódicos junto a equipe educacional, referente a consolidação e análise dos resultados alcançados nas ações de captação, de mobilização, ações de engajamento e visitas às turmas, bem como definir juntos novas estratégias para melhorar os fluxos de abordagens e atendimentos.
- ✔ Acompanhar e manter atualizados os registros de frequência do estudante com foco na retenção, realizando contatos periódicos sempre que houver ausência, atuando sempre que possível nas tratativas apontadas.
- ✔ Propor e participar do planejamento de agenda externa com os demais envolvidos, visando a assertividade nas ações organizadas, bem como o atendimento aos prazos acordados.
- ✔ Apoiar na coleta de documentos necessários junto aos estudantes dos cursos e/ou modalidades, contribuindo para a efetivação das matrículas.
- ✔ Participar das formações e estudos na área, bem como articular boas práticas com os pares, visando fomentar a excelência dos cursos e/ou modalidades da educação.

PS.: O Mobilizador **não aplicará** o RdS a não ser que tenha formação em 1 (uma) das áreas do conhecimento e esteja devidamente formado para orientar os estudantes à preencher os formulários e realizar a avaliação, bem como fazer a análise posteriormente.

6.4 Materiais didáticos e de suporte à aprendizagem

Para garantir a aprendizagem, além do ambiente virtual de aprendizagem AVA, que disponibiliza o material didático em formato digital, o estudante conta com objetos de aprendizagem multimídias, links para conteúdos relacionados, outros materiais, meios e recursos tecnológicos, tais como: livros, revistas, jornais, textos diversos, filme, softwares educativos, internet.

Também será disponibilizado o material instrucional, que é um recurso pedagógico-administrativo utilizado para a comunicação, por professores tutores e estudantes e é constituído por: Manual Operacional e Guia do Professor Tutor.



7. Organização dos Cursos de Qualificação Profissional

Os cursos de Qualificação Profissional executados pelo SENAI estão estruturados da seguinte forma:

80% da carga horária na modalidade a distância.

20% na modalidade presencial.

Os cursos Qualificação Profissional são realizados a distância no ambiente virtual de aprendizagem - AVA, mesmo utilizado pelo SESI na EJA Profissionalizante, sendo disponibilizados para os estudantes materiais online multimídia, com animações, simulações, vídeos etc. As práticas presenciais são realizadas em polos de apoio presencial para atividades de laboratórios, avaliações, aulas e atividades em grupo, no mesmo local em que os estudantes cursam a Educação Básica, exceto nos casos de necessidades de laboratórios específicos, plantas piloto, maquinários, equipamentos e instrumentos que atendam às especificidades dos cursos oferecidos.

As unidades do SESI deverão encaminhar às unidades do SENAI as planilhas de estudantes matriculados na EJA Profissionalizante, contendo os dados de matrícula e a indicação do curso FIC escolhido pelo estudante, bem como todos os documentos coletados no momento da matrícula.

Os Cursos de Qualificação Profissional executados pelo SENAI têm carga horária de no mínimo 160 horas, na EJA Profissionalizante. Na EJA Profissionalizante Integrada, os cursos tem no mínimo 240 horas , sendo 80% a distância e 20% presenciais.

O curso deverá ser definido antes do início da oferta das turmas em comum acordo entre SESI SENAI, tendo como premissa o interesse do estudante e a necessidade da indústria local.

O início do curso dar-se-á após **2 meses do início** do desenvolvimento das competências no **AVA SESI**, de forma concomitante. Considerando a carga horária do curso, o estudante frequentará o SESI e o SENAI durante 4 meses, em média,

concomitantemente, frequentando presencialmente 2 vezes semanais, sendo 1 (uma) vez para o SESI e 1 (uma) vez para o SENAI. As escolas devem se atentar à organização didático pedagógica mantendo um espaço de pelo menos dois dias entre as idas do estudante devido implicações de trabalho, vida e financeiros.

O SENAI disponibilizará, para atendimento direto ao estudante, os seguintes profissionais:

- ✔ O professor tutor, que é o especialista na área de conhecimento da unidade curricular e coordena as atividades acadêmicas, correção de trabalhos e coordenação de dinâmicas presenciais e virtuais.
- ✔ O monitor, que orienta e apoia os estudantes nos aspectos administrativos e de uso da plataforma de educação a distância.
- ✔ Há outros colaboradores que dão suporte aos profissionais de atendimento direto aos estudantes ou que participam do sistema de gestão da educação a distância. São eles:
 - ➔ O coordenador técnico do curso ou área tecnológica.
 - ➔ O coordenador pedagógico de educação a distância.
 - ➔ O responsável pelo polo de apoio presencial.
 - ➔ A equipe de tecnologia de informação e comunicação.
 - ➔ O gestor do núcleo de educação a distância.
 - ➔ A equipe de secretaria escolar.

A seguir, a instituição parceira ofertante (SENAI) replica as informações dos estudantes para o sistema informatizado de gestão escolar de cada Departamento Regional, garantindo integridade dos dados de secretaria escolar.

Por se tratar de curso a distância, o cadastro dos estudantes matriculados é migrado para o ambiente virtual de aprendizagem do AVA SESI, onde são coordenadas as atividades pedagógicas dos cursos a distância. Essa ação possibilita o acesso único e facilita a navegação para os estudantes da EJA Profissionalizante.

Os resultados das avaliações são, ao final, enviados para o sistema de gestão escolar para fins de certificação.

Os critérios para aprovação dos estudantes são definidos no Regimento Escolar de cada Departamento Regional do SENAI e aplicados sobre os critérios de avaliação definidos no plano de ensino de cada unidade curricular e no plano de curso.

Por se tratar de cursos a distância padronizados nacionalmente, os Departamentos Regionais utilizarão os mesmos planos de curso, planos de ensino, planos de situação de aprendizagem, especificação tecnológica dos polos de apoio presencial, livros e materiais didáticos digitais.

7.1 Papéis e atividades de execução dos Cursos de Qualificação Profissional a Distância SENAI

Descrição de atividades do gestor do Núcleo de EaD - NEaD (e adjunto)

Atividades internas (no Núcleo de EaD)

- ✔ Gerenciar o Núcleo de EaD.
- ✔ Participar da seleção e contratação de responsáveis pelo polo, coordenadores técnicos de curso, coordenadores pedagógicos, professores tutores e monitores de EaD.
- ✔ Planejar a oferta de turmas, em conjunto com as equipes do NEaD e da Unidade Operacional.
- ✔ Gerir a hospedagem e manutenção do ambiente virtual de aprendizagem/AVA.
- ✔ Coordenar publicação dos pacotes de curso no AVA.
- ✔ Acompanhar a inscrição dos estudantes docentes nas respectivas turmas do AVA.
- ✔ Assegurar a migração de notas e frequência do AVA para o SGE.
- ✔ Gerenciar o processo de aquisição de recursos didáticos obrigatórios para oferta dos cursos FIC, incluindo livros didáticos, kits didáticos móveis para os polos de apoio presencial e licenças dos simuladores digitais.
- ✔ Monitorar a qualidade dos cursos ofertados, em conjunto com os coordenadores técnico e pedagógico.

- ✔ Coordenar ações permanentes de capacitação da equipe pedagógica e administrativa.
- ✔ Implantar ações de prevenção à evasão.

Descrição de atividades do professor tutor

Antes do início do curso

- ✔ Familiarizar-se com a metodologia da EJA Profissionalizante e EJA Profissionalizante Integrada que norteará as práticas pedagógicas da execução do curso de Qualificação Profissional.
- ✔ Atualizar-se sobre a matriz de referência do Curso de Qualificação Profissional.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.
- ✔ Participar do planejamento pedagógico integrado entre o SESI e o SENAI cuja periodicidade será definida entre SESI e SENAI, não podendo ultrapassar 1 (um) mês sem planejamento.
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura física para execução do Curso de Qualificação Profissional (polos de apoio presencial, kits e simuladores).
- ✔ Adaptar, em conjunto com o coordenador pedagógico e o coordenador técnico, planos de curso, de ensino e de tutoria para cada turma.
- ✔ Adaptar ou produzir, em conjunto com o coordenador pedagógico e o coordenador técnico, material de apoio às práticas presenciais.
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura virtual para execução do Curso de Qualificação Profissional - AVA.
- ✔ Familiarizar-se com a proposta do curso (Plano de Curso, Plano de Ensino, livros didáticos, materiais online).
- ✔ Elaborar Plano de Tutoria, em conjunto com o coordenador técnico e o coordenador pedagógico.
- ✔ Elaborar instrumentos de avaliação presencial obrigatória.

- ✔ Conhecer documentos institucionais (regimento interno, proposta pedagógica etc.).
- ✔ Estruturar o curso dentro do AVA, por Unidade Curricular/competências.

Ps.: Não disponibilizar o curso todo de uma única vez, pois para o perfil de estudante de EJA, essa estruturação pode causar até mesmo evasão, além de outros problemas.

Durante o curso ou unidade curricular

- ✔ Levantar expectativas dos estudantes quanto ao curso de Qualificação.
- ✔ Apresentar aos estudantes o objetivo geral de cada unidade curricular.
- ✔ Apresentar aos estudantes a agenda das atividades virtuais e presenciais.
- ✔ Orientar estudantes individualmente, grupos de estudantes e toda a turma sobre a realização de cada situação de aprendizagem virtual, presencial e híbrida.
- ✔ Prover aos estudantes, de forma individual, grupos e toda a turma, *feedback* sobre cada situação de aprendizagem realizada.
- ✔ Assegurar a integração entre as atividades presenciais e virtuais.
- ✔ Responder, a tempo e em completude, a dúvidas conceituais e pedagógicas enviadas por meio das ferramentas de comunicação do AVA.
- ✔ Indicar aos estudantes materiais complementares para estudo e pesquisa.
- ✔ Motivar o estudante a continuar estudando, a despeito de dificuldades que possam surgir.
- ✔ Criar e manter clima favorável à aprendizagem, tanto no ambiente presencial quanto no AVA, respeitando as diretrizes de interação virtual (“Netiqueta”).
- ✔ Incentivar a interação e a colaboração com os colegas.
- ✔ Mediar uso de fóruns, chats e outras ferramentas colaborativas.
- ✔ Aplicar avaliações presenciais e a distância.
- ✔ Corrigir avaliações presenciais e a distância.

- ✔ Prover *feedback* consolidado sobre avaliações presenciais e a distância.
- ✔ Reportar ao coordenador pedagógico problemas de natureza metodológica.
- ✔ Reportar ao coordenador técnico de curso problemas de natureza técnica.
- ✔ Lançar no AVA (ou no SGE) o desempenho nas avaliações, o registro de frequência nas atividades presenciais e a realização das atividades a distância.
- ✔ Sugerir formas de organização do tempo e estratégias para o autoestudo.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.
- ✔ Participar de encontros, reuniões, formações de Atualização Técnica Docente, relacionadas às áreas tecnológicas de cada curso. Ao final do curso ou unidade curricular
- ✔ Finalizar registro de frequência das atividades presenciais e da realização das atividades a distância.
- ✔ Apresentar Relatório de Tutoria ao coordenador técnico de curso.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Aplicar novos processos avaliativos para o estudante que não alcançar os 60% necessários à aprovação. Nossa metodologia não prevê reprovação e sim novas oportunidades para aprovação.

AP - Aprovado - estudante com 60% ou mais de aproveitamento

EP - Em Processo - estudante com aproveitamento abaixo de 60%.

Descrição de atividades do monitor de EaD

Antes do início do curso

- ✔ Familiarizar-se com o modelo de execução do Curso FIC.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura física para execução do Curso FIC (polos de apoio presencial, kits e simuladores).
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura virtual para execução do Curso FIC AVA.

- ✔ Familiarizar-se com a proposta do curso (Plano de Curso, Plano de Ensino, livros didáticos, materiais online).
- ✔ Elaborar, em conjunto com o coordenador pedagógico, o Plano de Monitoria.
- ✔ Durante o curso ou unidade curricular
- ✔ Apoiar os estudantes na familiarização com o AVA e a proposta do curso.
- ✔ Orientar os estudantes quanto ao uso correto das diferentes ferramentas do AVA e de outros canais de comunicação com o professor tutor e o próprio monitor de EaD.
- ✔ Responder a dúvidas tecnológicas e administrativas enviadas por meio das ferramentas de comunicação do AVA e telefone (quando necessário).
- ✔ Reportar ao suporte técnico problemas no AVA.
- ✔ Monitorar participação dos estudantes no AVA.
- ✔ Monitorar a frequência dos estudantes nas atividades presenciais.
- ✔ Reportar ao professor tutor e ao coordenador pedagógico informes sobre participação no AVA e frequência nas atividades presenciais.
- ✔ Seguir Plano de Monitoria definido em conjunto com o coordenador pedagógico.
- ✔ Acompanhar e registrar formação de grupos para atividades colaborativas realizadas no AVA ou presencialmente.
- ✔ Estimular os estudantes a participarem das atividades presenciais e virtuais propostas e cumprirmos prazos de realização e entrega.
- ✔ Criar e manter clima favorável à aprendizagem, tanto no ambiente presencial quanto no AVA, respeitando as diretrizes de interação virtual ("Netiqueta").
- ✔ Assegurar a disponibilidade de salas, laboratórios e oficinas para as atividades presenciais (fazer a contrapartida de orientação com o coordenador técnico e com o responsável pelo polo).

- ✔ Assegurar a disponibilidade de kits e simuladores para as atividades presenciais
- ✔ Assegurar a reprodução das avaliações presenciais (cópias para todos os estudantes).
- ✔ Acompanhar a distribuição de livros didáticos.
- ✔ Acompanhar a distribuição de itens consumíveis.
- ✔ Apoiar o professor tutor durante a aplicação de avaliações presenciais.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Ao final do curso ou unidade curricular

- ✔ Apresentar Relatório de Monitoria ao coordenador pedagógico.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Descrição de atividades do coordenador pedagógico

Antes do início do curso

- ✔ Familiarizar-se com o modelo de execução do Curso FIC.
- ✔ Familiarizar-se com os recursos do Curso FIC (Plano de Ensino, livros didáticos, materiais online).
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura física para execução do Curso FIC (polos de apoio presencial, kits e simuladores).
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura virtual para execução do Curso FIC (ambiente virtual de aprendizagem).
- ✔ Adaptar, em conjunto com o coordenador técnico e os professores tutores, Plano de Curso, Plano de Ensino e Plano de Tutoria para cada turma.
- ✔ Coordenar, em conjunto com o coordenador técnico, a produção ou adaptação de material de apoio às práticas presenciais pelos professores tutores.
- ✔ Elaborar Plano de Tutoria em conjunto com professores tutores.
- ✔ Elaborar Plano de Monitoria em conjunto com monitores de EaD.

- ✔ Elaborar diretrizes para interação virtual (“Netiqueta”), alinhadas com as orientações das áreas jurídicas dos Departamentos Regionais.
- ✔ Apoiar a elaboração de avaliações presenciais pelo professor tutor.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Durante o curso ou unidade curricular

- ✔ Coordenar a atuação de professores tutores nos aspectos pedagógicos e motivacionais.
- ✔ Apoiar os monitores de EaD nos aspectos pedagógicos e motivacionais.
- ✔ Verificar *in loco* (presencial e virtualmente) o andamento dos cursos, segundo a metodologia do Curso FIC e a proposta pedagógica institucional.
- ✔ Acompanhar informes de participação presencial e virtual.
- ✔ Incentivar estudantes e professores tutores a oferecer *feedback* sobre o curso ou unidade curricular.
- ✔ Participar de avaliação sobre qualidade dos materiais do curso.
- ✔ Acompanhar os relatórios de desempenho dos estudantes.
- ✔ Participar da implantação de ações de prevenção à evasão.
- ✔ Participar de avaliação sobre qualidade dos materiais do curso.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Ao final do curso ou unidade curricular

- ✔ Encaminhar ao coordenador técnico Relatório de Desempenho de Professores Tutores.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Descrição de atividades do coordenador técnico de curso

Antes do início do curso

- ✔ Familiarizar-se com o modelo de execução do Curso FIC.
- ✔ Assessorar a implantação do curso FIC.

- ✔ Planejar a realização das atividades presenciais no polo.
- ✔ Participar da seleção e contratação de professores tutores.
- ✔ Familiarizar-se com os recursos do Curso FIC (Plano de Ensino, livros didáticos, materiais online).
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura virtual para execução do Curso FIC - AVA.
- ✔ Familiarizar-se com a infraestrutura física para execução do Curso FIC (polos de apoio presencial, kits e simuladores).
- ✔ Disponibilizar ambientes pedagógicos, materiais de consumo, instrumentos e equipamentos para as atividades presenciais do curso.
- ✔ Adaptar, em conjunto com o coordenador pedagógico e os professores tutores, os Planos de Curso, Ensino, situação de aprendizagem e Tutoria para cada turma.
- ✔ Apoiar a elaboração de avaliações presenciais pelo professor tutor.
- ✔ Coordenar, em conjunto como coordenador pedagógico, a produção ou adaptação de material de apoio às práticas presenciais pelos professores tutores.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Durante o curso ou unidade curricular

- ✔ Supervisionar os aspectos técnicos do curso a fim de garantir a qualidade.
- ✔ Coordenar a atuação dos tutores nos aspectos técnicos e administrativos.
- ✔ Apoiar os monitores de EaD nos aspectos técnicos e administrativos.
- ✔ Acompanhar informes de participação presencial e virtual.
- ✔ Verificar *in loco* (presencial e virtualmente) o andamento dos cursos, acompanhando a aplicação dos Planos de Curso, Ensino situação de aprendizagem.
- ✔ Acompanhar e avaliar o desempenho e participação dos estudantes.

- ✔ Participar da implantação de ações de prevenção à evasão.
- ✔ Participar de avaliação sobre qualidade dos materiais do curso;
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Ao final do curso ou unidade curricular

- ✔ Comparar resultados de avaliação de aprendizagem entre turmas ou cursos similares.
- ✔ Avaliar Relatório de Desempenho de Tutores.
- ✔ Encaminhar relatórios consolidados ao Gestor de EaD.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Descrição de atividades do responsável pelo Polo SENAI

Atividades externas

- ✔ Familiarizar-se com o modelo de execução do Curso FIC.
- ✔ Receber e prestar informações aos avaliadores internos do SENAI.
- ✔ Elaborar e encaminhar ao Gestor de EaD relatório das atividades realizadas no polo.
- ✔ Participar de reuniões no NEaD.

Atividades internas (no polo de apoio presencial)

- ✔ Zelar pela infraestrutura do polo.
- ✔ Organizar calendário para utilização das instalações do polo.
- ✔ Coordenar atividades administrativas.
- ✔ Colaborar com a unidade sede do curso para a efetivação de matrículas no SGE e a inscrição de estudantes no AVA.

7.2 Sugestão de Cursos de Qualificação Profissional no âmbito da EJA Profissionalizante

Cursos EAD - EJA Profissionalizante					
Título do Curso	Carga Horária do Curso				
	Total	Presencial		A distância	
Assistente de Controle de Qualidade	180	20%	36	80%	144
Auxiliar de Fabricação de Papel	160	21%	34	79%	126
Auxiliar de Produção de Celulose	160	20%	32	80%	128
Colorista Automotivo	180	20%	36	80%	144
Controlador e Programador de Produção	160	20%	32	80%	128
Desenhista de Móveis	160	23%	36	77%	124
Desenhista de Produtos Gráficos Web	180	20%	36	80%	144
Desenhista Mecânico	200	19%	38	81%	162
Desenhista Técnico de Edificações	160	25%	40	75%	120
Eletricista de Automóveis	220	20%	44	80%	176
Eletricista Instalador Residencial	160	30%	48	70%	112
Instalador e Reparador de Fibras Ópticas	160	27%	43	73%	117
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	220	20%	44	80%	176
Instalador Hidráulico	160	30%	48	70%	112
Instalador e Reparador de Redes de TV a Cabo	160	20%	32	80%	128
Mecânico de Manutenção em Transmissão Manual	220	20%	44	80%	176
Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial	180	22%	40	78%	140
Montador de Andaimés	160	40%	64	60%	96
Montador de Equipamentos Eletrônicos	160	20%	32	80%	128
Montador de Sistemas de Construção a Seco	160	30%	48	70%	112
Montador e Reparador de Microcomputadores	160	20%	32	80%	128
Operador de Computador	160	20%	32	80%	128
Operador de Injetoras para Termoplásticos	192	18%	34	82%	158
Operador de Retroescavadeira	160	10%	16	90%	144
Padeiro	200	20%	40	80%	160
Polidor Automotivo	180	20%	36	80%	144
Preparador de Superfícies para Pintura Automotiva	200	20%	40	80%	160
Retificador Mecânico	220	20%	44	80%	176

Caberá aos departamentos regionais SESI negociar os cursos FIC com o SENAI, podendo inclusive escolher cursos com duração maior que 160 horas, considerando as demandas e contextos regionais.



8. Organização da EJA Profissionalizante Integrada SESI/SENAI

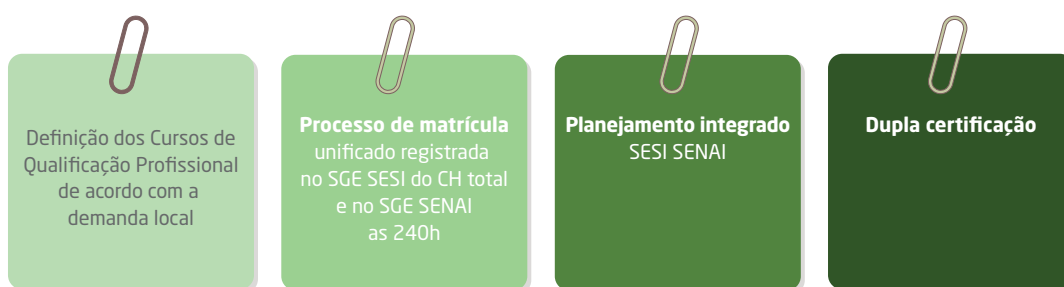
A EJA Profissionalizante Integrada deverá ser ofertada na modalidade a distância, considerando 80% da carga horária a distância e 20% presencial. Prevê, obrigatoriamente, o planejamento integrado entre os profissionais das instituições SESI e SENAI, antes do início da oferta e ao longo da execução do curso, carga horária mínima de 8 horas mensais presenciais, distribuídas conforme organização da unidade escolar, enquanto o curso de Qualificação Profissional estiver em execução. Deverão participar desse planejamento integrado as equipes pedagógicas e de docentes do SESI e SENAI.

A avaliação e monitoramento da EJA Profissionalizante Integrada deverá ser realizada pela equipe gestora do SESI e SENAI mensalmente, enquanto estiver em execução o curso de Qualificação Profissional, que deverá ser ofertado juntamente com a primeira área de conhecimento. Após este período, os encontros deverão acontecer bimestralmente.

8.1 Pressupostos conceituais

Os pressupostos conceituais da EJA Profissionalizante Integrada evidenciam o trabalho como princípio educativo contemplando a triade: educação - homem - sociedade; a pesquisa como princípio pedagógico propiciando a investigação, experiência e interação; o currículo integrado entre as áreas do conhecimento e suas relações com o mundo do trabalho; metodologias inovadoras integrando escola, empresa e ambientes virtuais; o trabalho, ciência, cultura e tecnologia na articulação com a formação e a promoção de metodologias inovadoras.

Premissas da EJA Profissionalizante Integrada



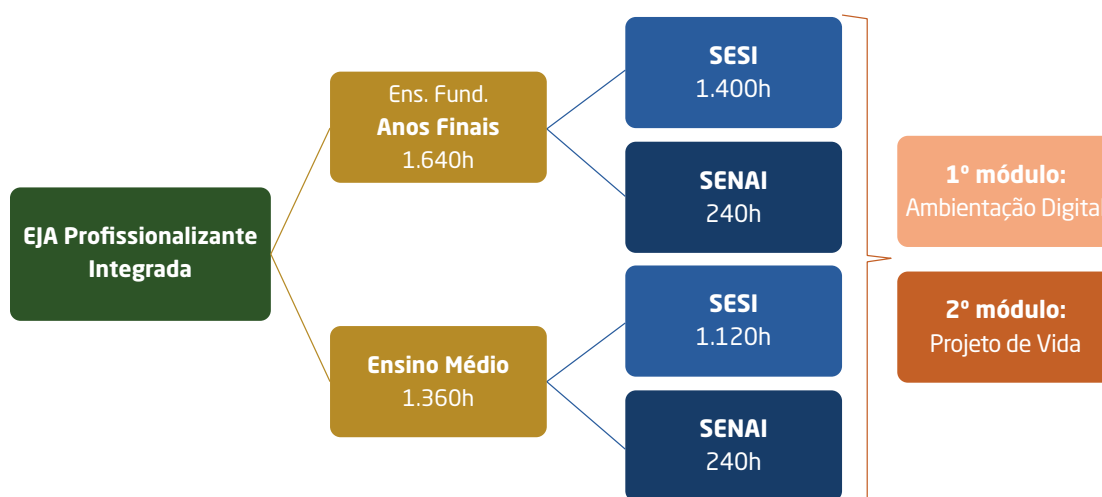
Obs.: A dupla certificação ocorre com a emissão de um certificado do SESI e outro do SENAI. O certificado do SESI menciona a conclusão da parte correspondente à Educação Básica e também a Qualificação Profissional e deverá conter a observação de que será válido somente quando acompanhado do certificado do SENAI.

8.2 Premissas básicas da EJA Profissionalizante Integrada

Para que a EJA Profissionalizante Integrada ocorra, garantindo-se a metodologia SESI e SENAI e visando a integralidade das ações pedagógicas, bem como a matriz curricular integrada, pressupõe que:

- ✔ As ações voltadas ao planejamento integrado SESI e SENAI contemplando todas as especificidades da proposta pedagógica, garantindo, obrigatoriamente, 8 horas mensais presenciais distribuídas conforme a organização da unidade escolar, enquanto estiver em execução o curso de Qualificação Profissional;

ESTRUTURA DA EJA PROFISSIONALIZANTE INTEGRADA



- ✔ No planejamento da oferta deve-se definir equipamentos, insumos, kits tecnológicos/didáticos, unidades móveis, espaços físicos, cronograma, quantidade mínima de estudantes por turma, campanha de mobilização, comunicação e plano de trabalho;
- ✔ A ação docente deve ter como um dos focos a mediação do processo de aprendizagem como forma de garantir o protagonismo dos estudantes na proposição de desafios, em que seja possível integrar conhecimentos, vivenciando diferentes experiências educacionais;
- ✔ A equipe gestora SESI e SENAI, através das reuniões de avaliação e monitoramento mensais (durante a execução do curso de qualificação profissional) ou bimestrais (após o término da qualificação), deverá:
 - ➔ garantir o monitoramento da qualidade dos cursos ofertados, em conjunto com as equipes pedagógicas do SESI e SENAI;
 - ➔ coordenar ações permanentes de capacitação da equipe pedagógica e técnica;
 - ➔ implantar ações de prevenção à evasão e busca ativa estudantil;
- ✔ O desenvolvimento de projetos pedagógicos que contemplem os temas: Mundo do Trabalho e Projeto de Vida, como forma das ações pedagógicas promoverem, ao longo do desenvolvimento do curso, a interface entre as áreas de conhecimento e unidade curricular da Qualificação Profissional.
- ✔ As equipes poderão escolher, coletivamente, a ordem da oferta das áreas de conhecimento considerando as características e especificidade da turma, disponibilidade docente e cursos de qualificação profissional;
- ✔ Após a conclusão do módulo do Projeto de Vida, ofertado pelo SENAI, deverá ser garantida a disponibilidade do docente do SENAI e/ou SESI com carga horária mínima de 2 horas mensais presenciais, para realizar o acompanhamento dos estudantes que permanecem cursando as áreas de conhecimento. O objetivo dessa ação será o de auxiliar o estudante a construir o seu Projeto de Vida, com as devidas orientações.

- ✔ A oferta da unidade curricular Projeto de Vida e das unidades curriculares específicas do curso de Qualificação Profissional deverá ser feita em paralelo à primeira área de conhecimento. Durante a execução das áreas do conhecimento, o referido tema deverá compor as propostas e atividades, rodas de discussão e processos avaliativos. As intervenções pedagógicas devem propiciar a concretização do projeto de vida, estabelecendo conexões com as expectativas do estudante e suas metas pessoais;
- ✔ O processo avaliativo integra as ações pedagógicas, constituindo-se numa reflexão sobre o ato de ensinar e o ato de aprender. É essencial que ele se faça presente durante as ações educativas, como forma de permitir que o estudante verifique seu progresso na aprendizagem durante o percurso formativo, como também ao docente e a equipe pedagógica no aperfeiçoamento e re-planejamento de rotas do processo de ensino e aprendizagem;
- ✔ As ações avaliativas poderão ocorrer por meio de diferentes formas, tais como: diários, memoriais, autoavaliação, e-portfólios, realização de atividades programadas presencialmente e na plataforma de estudos, participação nos encontros presenciais, avaliações presenciais, atividades práticas, projetos, participação em seminários e eventos pedagógicos, tendo como referência o percentual de aprovação de 60%;
- ✔ As experiências pedagógicas que os estudantes deverão vivenciar, como forma de fortalecer os vínculos com docentes e colegas de curso, devem estar voltadas para ampliar as interações propostas e as aprendizagens. Para tanto, ressalta-se a importância de participação em 75% nos encontros presenciais. Caso haja participação inferior à definida, os estudantes deverão realizar atividades de recuperação e/ou reposição, preferencialmente no polo de apoio presencial.

Carga horária presencial Ensino Fundamental Anos Finais

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS			
Área de conhecimento/ unidade curricular	Carga horária total	CH presencial (20%)	Encontros presenciais (5 horas/ aulas de 45 min cada)
Linguagens	420	84	17
Matemática	420	84	17
Humanas	280	56	12
Natureza	280	56	12
Projeto de vida	60	12	2
Ambientação digital	20	4	1
Qualificação Profissional	160	32	6
Total	1640	272	67

Carga horária presencial Ensino Médio

ENSINO MÉDIO			
Área de conhecimento/ unidade curricular	Carga horária total	CH presencial (20%)	Qtd. Encontro presencial (5 horas/aulas de 45 minutos)
Linguagens	336	67	14
Matemática	336	67	14
Humanas	224	45	9
Natureza	224	45	9
Projeto de vida	60	12	2
Ambientação digital	20	4	1
*Qualificação Profissional	160	32	6
Total de encontros	1360	328	55

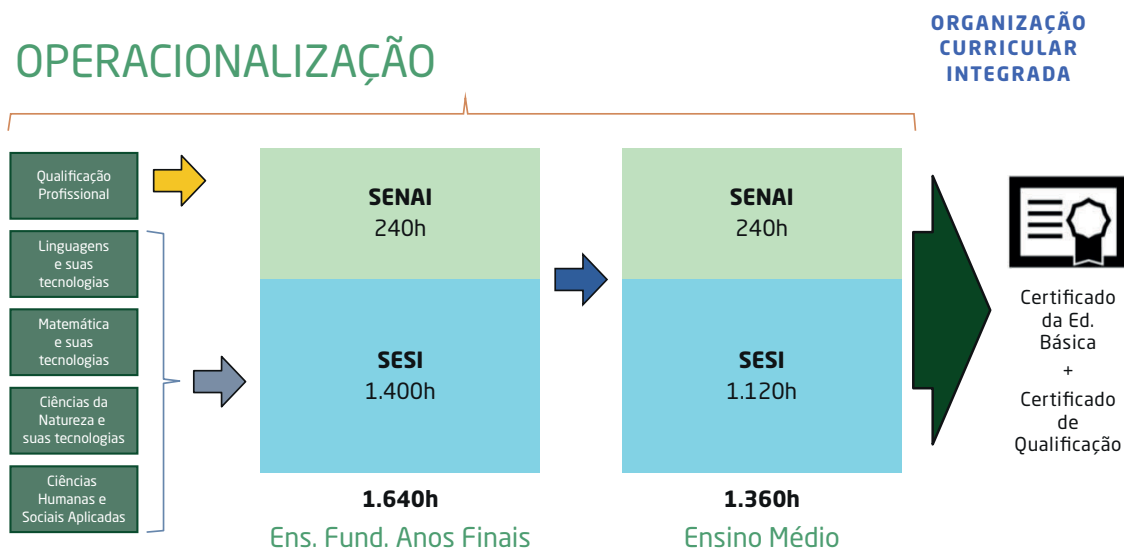
- ✔ A organização dos momentos presenciais prevê 5 horas/aula de 45 minutos para cada encontro. O Departamento Regional que necessite realizar ajustes, poderá adaptar a quantidade de encontros, desde que não se altere a carga horária total de cada área e unidade curricular.

- ✔ Para o cálculo da parte específica da Qualificação Profissional, foi considerada uma carga horária de 160 horas. Caso o curso escolhido tenha uma carga horária maior, deve-se realizar um novo cálculo levando em consideração a métrica de 5 horas/aula por encontro presencial.

8.2.1 Processo de matrícula e certificação

- ✔ As unidades do SESI deverão encaminhar às unidades do SENAI as planilhas de estudantes matriculados na EJA Profissionalizante Integrada, contendo os dados de matrícula e a indicação do curso específico de Qualificação Profissional escolhido pelo estudante;
- ✔ A EJA Profissionalizante Integrada emitirá dupla certificação aos estudantes aprovados, uma do SESI e outra do SENAI;

OPERACIONALIZAÇÃO



8.2.2 Equipe responsável pela oferta da EJA Profissionalizante Integrada

Os cursos de qualificação profissional deverão ser escolhidos pelos Departamentos Regionais, conforme relação disponibilizada pelo Departamento Nacional. Para que essa execução ocorra de acordo com as diretrizes operacionais determinadas, os Departamentos Regionais do SESI e SENAI deverão disponibilizar, os seguintes profissionais:

- ✔ Tutor/SENAI - profissional docente especialista da área da qualificação profissional que realiza o atendimento aos estudantes na plataforma de ensino a distância;
- ✔ Docente/SENAI - profissional especialista da área da qualificação profissional responsável pela condução dos encontros presenciais;
- ✔ Professor/SESI - profissional especialista da área de conhecimento responsável pela mediação pedagógica presencial e a distância;
- ✔ Equipe pedagógica SESI/SENAI - composta por corpo pedagógico e equipe de gestão escolar;
- ✔ Equipe de secretaria escolar e demais colaboradores que darão suporte aos profissionais no atendimento direto aos estudantes.

Modelo de Operação da EJA Profissionalizante Integrada



Considerações do infográfico

- ✔ Os planejamentos integrados SESI e SENAI deverão ocorrer, minimamente, uma vez ao mês;
- ✔ A ordem da oferta das áreas de conhecimento podem ser alteradas a critério do planejamento integrado, ou seja, a depender do número de estudantes por área de conhecimento e/ou pré-requisitos para os cursos de Qualificação Profissional, a escola organizará a oferta;
- ✔ O planejamento integrado deverá contemplar projetos e avaliações;
- ✔ A oferta da unidade curricular (UC) Projeto de Vida e das unidades curriculares específicas da Qualificação Profissional, preferencialmente, deverá ser intercalada e paralela às áreas de conhecimento;
- ✔ O módulo UC Projeto de Vida poderá ocorrer ao longo do curso;
- ✔ Recomenda-se que o tema Projeto de Vida permeie o projeto de curso em toda sua execução;
- ✔ Os temas: Mundo do Trabalho, Contexto e Projeto de Vida são a base de todo o planejamento pedagógico;
- ✔ A média de aprovação deverá ser igual ou maior que 60%;
- ✔ O estudante necessita cumprir com participação em, no mínimo, 75% dos encontros presenciais;
- ✔ O estudante que tiver frequência inferior a 75% dos encontros presenciais deverá realizar atividades de recuperação de frequência;
- ✔ O acompanhamento pedagógico das equipes SESI e SENAI deverá ser sistemático e contínuo ao longo da oferta;
- ✔ A gestão pedagógica em todas as esferas, incluindo conselhos de classe, deverá ser integrada.

9. Responsabilidades SESI DN e DRS

Responsabilidades SESI DN	
1.	Elaborar projeto básico da EJA Profissionalizante
2.	Validar a pactuação entre os DRs do SESI e do SENAI
3.	Prever orçamento específico para a iniciativa no SESI (DN e DR)
4.	Reproduzir material didático para consulta nas bibliotecas dos polos
5.	Promover formação e capacitação dos profissionais envolvidos nos regionais
6.	Acompanhar a execução do projeto nos DRs.

Responsabilidades SESI DR	
1.	Pactuar vagas, cursos e local de oferta dos cursos FIC com o SENAI
2.	Garantir a estrutura física e recursos tecnológicos adequados para a oferta dos cursos da EJA,
3.	Garantir a organização dos profissionais para execução do Programa - professores, coordenador pedagógico, equipes de apoio administrativo e pedagógico (equipe de secretaria, tutoria, monitoria, agente de serviços gerais, segurança)
4.	Elaborar um manual que descreva as responsabilidades da equipe SESI e SENAI.
5.	Promover formação para os profissionais envolvidos nos regionais
6.	Realizar planejamento pedagógico integrado entre equipe SESI e SENAI
7.	Acompanhar a execução do projeto nas unidades.
8.	Encaminhar relatórios ao SESI DN sempre que solicitados.
9.	Certificar os estudantes aprovados após a conclusão do curso
10.	Avaliar junto aos profissionais envolvidos os pontos de melhoria do programa.



10. Responsabilidades SENAI DN e DRS

Responsabilidades SENAI DN

1.	Estabelecer convênio de intercomplementaridade com SESI DN
2.	Validar a pactuação entre os DRs do SESI e do SENAI
3.	Prever orçamento específico para a iniciativa no SESI (DN e DR)
4.	Reproduzir material didático para consulta nas bibliotecas dos polos
5.	Promover formação e capacitação dos profissionais envolvidos nos regionais
6.	Acompanhar a execução do projeto nos DRs

Responsabilidades SENAI DR

1.	Pactuar vagas, cursos e local de oferta dos cursos FIC com o SENAI
2.	Garantir a estrutura física e recursos tecnológicos adequados para a oferta dos cursos FIC
3.	Garantir a organização dos profissionais para execução do Programa - professores, coordenador pedagógico, equipes de apoio administrativo e pedagógico (equipe de secretaria, tutoria, monitoria, agente de serviços gerais, segurança)
4.	Elaborar um manual que descreva as responsabilidades da equipe SENAI e SESI.
5.	Promover formação para os profissionais envolvidos nos regionais
6.	Realizar planejamento pedagógico integrado entre equipe SESI e SENAI
7.	Acompanhar a execução do projeto nas unidades.
8.	Acompanhar o progresso dos estudantes: Monitorar o desempenho e o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes.
9.	Encaminhar relatórios, ao SESI DN, sempre que solicitados
10.	Certificar os estudantes aprovados após a conclusão do curso
11.	Avaliar junto aos profissionais envolvidos os pontos de melhoria do programa.

11. Sistemática de Monitoramento e Avaliação da EJA Profissionalizante

O acompanhamento e a avaliação do projeto são de responsabilidade do DN e dos DRs. Tanto o DN quanto os DRs utilizarão sistemas informatizados ou não, indicados pelo DN, para fins de monitoramento e avaliação: SCAE para produção e SGF para acompanhamento das ações, dentre outros.

O MEC também poderá solicitar ao DN e ao DR relatórios específicos de Monitoramento.

A equipe técnica envolvida no projeto, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que atua como suporte permanente a professores tutores e estudantes de todos os estados tanto em questões relativas à Solução de EaD do SESI quanto ao conteúdo e material didático estará diretamente envolvida nas atividades de monitoramento e avaliação.

Sempre que houver dúvida sobre os pontos sensíveis e importantes para monitoramento o DR deverá consultar o documento norteador denominado de Metodologia de Monitoramento e Avaliação da Nova EJA ou Metodologia de Monitoramento e Avaliação da EJA Profissionalizante.





12. Infraestrutura Necessária no DN e nos DRS

Os DRs deverão dispor de escolas/polos SESI e SENAI de EaD equipados com laboratório de informática com acesso à internet e recursos multimídia; e/ou equipamentos tecnológicos; biblioteca; sala de aula organizadas e equipada adequadamente, recursos humanos e sistemas de informação apropriados para a finalidade do projeto.

Cada polo SESI deverá possuir uma biblioteca com acervo físico ou virtual, que estará à disposição do professor tutor e dos estudantes para pesquisa, leitura e aprofundamento dos estudos.

Em cumprimento a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), os polos/escolas deverão oferecer atendimento aos estudantes com deficiência, adequando a estrutura e o material didático de forma a garantir a efetividade no processo de ensino-aprendizagem.

A plataforma AVA SESI contratada pelo Departamento Nacional, deverá ser utilizada por todos os DRs para oferta dos cursos. O acesso ao sistema se dará pelo Portal SESI Educação, por meio de integração entre as plataformas.

A consolidação das matrículas será realizada no SCAE como EJA Profissionalizante e será necessário parametrizar esse sistema para consolidação nacional.

13. Proposta de Distribuição das Metas Físicas por Departamento Regional

Quando houver oferta capitaneada pelo DN, por meio de firmamento de Parcerias com Instituições Públicas ou privadas, em âmbito nacional, as metas físicas individuais por DR serão calculadas com base no percentual de representatividade sobre receita total e negociadas entre SESI DN e SESI DR.





14. Premissas do Projeto

A fim de viabilizar a oferta da EJA Profissionalizante pelo SESI e SENAI, foi identificado um conjunto de recursos e atividades necessários para a sua operacionalização:

- ✔ Infraestrutura básica do SESI (sistemas informatizados, conectividade, segurança, ambiente de atendimento, arquivos, mobiliário etc.) necessária para a realização das ações propostas pelo projeto.
- ✔ Adequação normativa à Portaria 817/2015, Seção IV, onde se lê “Cursos técnicos”, leia-se “Cursos de Educação Profissional”.
- ✔ Previsão de recursos humanos dedicados à estruturação, implantação e gestão do projeto no SESI-DN e DRs.
- ✔ Indicação e oferta de cursos FIC pelo SENAI.
- ✔ Atendimento dos requisitos de condições físicas e tecnológicas, contratação de professores, coordenadores pedagógicos, monitores técnicos e outros recursos para a implantação do projeto nos DRs/ escolas (polos de EaD) onde serão ofertados os cursos da EJA Profissionalizante e os cursos de Formação Inicial e Continuada.

Anexo I

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

EIXOS COGNITIVOS

- I.** Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos;
- II.** Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades;
- III.** Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho;
- IV.** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações;
- V.** Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

1º ANO (Alfabetização)

C1. Compreender a língua como uma estrutura variável no espaço, no tempo e nos contextos sociais, distinguindo diferentes aplicações sociais no processo de comunicação.	
H1 - Reconhecer a importância das múltiplas manifestações da linguagem e sua aplicação em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho.	H2 - Relacionar as diferentes variedades da língua falada, de modo a combater o preconceito linguístico, nos diferentes contextos e no mundo do trabalho.
DH 1.1 - Identificar que a linguagem empregada varia de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa, favorecendo as diversas manifestações da linguagem corporal, oral e escrita.	DH 2.1 - Associar a heterogeneidade da língua falada aos aspectos sociais, culturais, econômicos e geográficos da comunidade e do mundo do trabalho.
DH 1.2 - Conhecer registros escritos com uso de diferentes tecnologias tendo em vista as necessidades da sociedade contemporânea.	DH 2.2 - Descrever, por meio da oralidade, leitura e escrita rudimentar com diferentes tecnologias, experiências, fatos e ideias oriundas de diferentes contextos favorecendo a construção integral do sujeito.
	DH 2.3 - Comparar variantes que ocorrem em função da língua falada em diferentes regiões geográficas, faixas etárias e ambientes, favorecendo a comunicação em diferentes situações.



<p>Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.</p>	
<p>Eixo Estruturante: Linguagem em suas múltiplas expressões na sociedade e no mundo do trabalho.</p> <p>Justificativa: Neste momento, é necessário apresentar ao estudante diferentes contextos e situações, demonstrando as variações linguísticas e os contextuais da linguagem.</p>	
<p>C2. Produzir elementos básicos da decodificação e transcrição, os quais permitam melhor compreensão e atuação no mundo social e do trabalho.</p>	
<p>H3 - Relacionar as convenções básicas do registro escrito em Língua Portuguesa em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho.</p>	<p>H4 - Analisar os diferentes símbolos verbais e não verbais, em diversas situações contextuais e no mundo do trabalho, com ou sem uso de tecnologias digitais.</p>
<p>DH 3.1 - Estabelecer correspondência na relação entre som, imagem e movimento para adquirir tecnologia de aquisição de leitura e escrita.</p>	<p>DH 4.1 - Aplicar diferentes estratégias de registro escrito de acordo com o gênero textual, empregado em diferentes situações cotidianas e no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 3.2 - Perceber a grafia das letras nos tipos usuais, a partir das necessidades advindas dos contextos diários.</p>	<p>DH 4.2 - Categorizar diferentes manifestações culturais que expressem a riqueza da linguagem corporal em vários contextos e no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 3.3 - Listar sistema alfabético e silábico, a partir do conhecimento de mundo.</p>	<p>DH 5.1 - Indicar diferentes modalidades de textos, a partir da autoria do estudante.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.</p>	
<p>Eixo Estruturante: Decodificação dos elementos básicos da linguagem enquanto uma estrutura simbólica.</p> <p>Justificativa: Dessa forma, neste eixo, a preocupação é com o desenvolvimento da capacidade de decodificação e compreensão voltada para a produção inicial de textos em diferentes contextos.</p>	

2º ANO ao 5º ANO

C3. Analisar informações apresentadas em textos escritos com objetivos variados.

<p>H6 - Perceber elementos básicos constitutivos de um texto escrito ampliando seu uso social.</p>	<p>H7 - Examinar textos multissemióticos para auxiliar na execução de tarefas do contexto social e no mundo do trabalho.</p>	<p>H8 - Analisar textos verbais e não verbais: placas, cartazes, <i>outdoors</i>, sinais de trânsito, mapas, gráficos, recibos, cheques, listas, com auxílio, ou não, de recursos gráficos e tecnologias digitais, possibilitando maior autonomia em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 6.1 - Diferenciar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto, favorecendo o processo de comunicação social.</p>	<p>DH 7.1 - Selecionar informações pertinentes na leitura para o cumprimento de tarefas cotidianas, com ou sem recursos digitais.</p>	<p>DH 8.1 - Distinguir diferentes tipos de questionários, formulários, entrevistas, cadastros e outros assimilando a forma do preenchimento de acordo com o objetivo.</p>
<p>DH 6.2 - Distinguir remetente e destinatário; manchetes; assunto principal do texto etc., ampliando a competência linguística do sujeito.</p>	<p>DH 7.2 - Associar a adequação do texto multissemiótico ao propósito comunicativo e aos seus interlocutores no contexto social e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 8.2 - Utilizar textos instrucionais e informativos para desenvolver tarefas do mundo social e do trabalho.</p>
<p>DH 6.3 - Perceber os diferentes modos de produção escrita, como meio de interação social e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 7.3 - Investigar informações utilizando tecnologias digitais como forma de identificar a veracidade dos fatos.</p>	<p>DH 8.3 - Aplicar os recursos da escrita na organização de um texto com ou sem recursos digitais, possibilitando maior autonomia do sujeito.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.</p>		
<p>Eixo Estruturante: Aprofundamento do capital cultural do estudante para que ele possa atingir uma competência cidadã. Justificativa: Cada vez mais eficiente voltada para situações comunicacionais cada vez mais complexas em diferentes contextos e no mundo do trabalho.</p>		

C4. Compreender e criar formas artísticas por meio da imaginação, da curiosidade e do pensar a arte.

<p>H9 - Verificar os valores culturais representados por outras culturas na formação da sociedade brasileira como forma de construção do pensamento crítico.</p>	<p>H10 - Distinguir a expressão da criatividade, das linguagens estéticas e da imaginação criadora, presentes no desenho, na pintura, na fotografia, nas artes plásticas, na arquitetura arquitetônica das cidades como forma de compreensão do pensamento humano.</p>
<p>DH 9.1 - Avaliar a diversidade cultural e artística brasileira, fomentando atitude de respeito às diferenças nos variados contextos sociais e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 10.1 - Produzir formas artísticas pessoais ou coletivas expressando emoções, sentimentos e sensações, a partir da utilização de técnicas e procedimentos variados como forma de auxílio no desenvolvimento integral do sujeito.</p>
<p>DH 9.2 - Argumentar sobre o caráter dinâmico da cultura, valorizando o patrimônio cultural e artístico de acordo com os tempos históricos no mundo.</p>	<p>DH 10.2 - Verificar a sensibilidade artística por meio da observação, imaginação, fantasia a partir da exploração e experimentação de diversas linguagens, suportes, técnicas e materiais com ou sem tecnologias digitais, a fim de possibilitar o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais do sujeito.</p>
<p>DH 9.3 - Pesquisar produções artísticas, identificando as diferentes concepções de pensamentos associados às produções e aos movimentos ao longo dos períodos históricos como forma de compreensão do pensamento social.</p>	
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta. Língua enquanto estrutura dinâmica. Língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.</p>	
<p>Eixo Estruturante: Desenvolvimento da criatividade a partir do reconhecimento da diversidade cultural brasileira. Justificativa: A arte como expressão também da linguagem é um elemento essencial no desenvolvimento humano.</p>	

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

EIXOS COGNITIVOS

- I.** Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II.** Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III.** Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV.** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V.** Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C 1. Avaliar os sistemas de numeração, suas representações e diferentes significados na vida pessoal e profissional.

<p>H1 - Entender, no contexto social, os diferentes significados e representações dos números, enfatizando a função social dos números.</p>	<p>H2 - Compreender o sistema de numeração decimal, ampliando a capacidade leitora e a escrita matemática na análise de situações do mundo real.</p>	<p>H3 - Aplicar procedimentos de cálculos adequados mecanizados (algoritmo), ou não, de acordo com as propriedades das estruturas apresentadas, dentro do campo conceitual aditivo e multiplicativo em contextos sociais e no mundo do trabalho.</p>	<p>H4 - Elaborar as noções do sistema financeiro vigente, estimulando os processos de melhoria em relação ao dinheiro e produtos com formação e orientação em contextos cotidianos e no mundo do trabalho.</p>	<p>H5 - Avaliar a razoabilidade de situações reais de um resultado numérico ou não na construção de argumentações sobre afirmações quantitativas e qualitativas que envolvam o pensamento proporcional na vida cotidiana e no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 1.1 - Estabelecer relações entre números naturais, quantidades, medidas e ordem em diversos contextos.</p>	<p>DH 2.1 - Distinguir características do sistema de numeração decimal, e sua base de trocas, favorecendo procedimentos de cálculo mental ou estimado.</p>	<p>DH 3.1 - Constatar procedimento algorítmico necessário para formalização de conceitos matemáticos, aproximando-os das formas próprias, comparando diferentes relações desenvolvidas subjetivamente.</p>	<p>DH 4.1 - Empregar procedimento algorítmico nos números racionais, necessários para formalização de conceitos matemáticos, aproximando-os das formas próprias, estabelecendo relações desenvolvidas subjetivamente ao longo da vida adulta.</p>	<p>DH 5.1 - Relacionar as noções de multiplicidade e divisibilidade em situações cotidianas e no mundo do trabalho.</p>

<p>DH 1.2 - Reconhecer símbolos, códigos e nomenclaturas matemáticas, estabelecendo relações entre diferentes tipos de números no contexto social e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 2.2 - Associar as características do sistema de numeração decimal dos registros numéricos, nos mais diversos contextos, usando procedimentos e algoritmos para a compreensão quantitativa e qualitativa do contexto social e do mundo trabalho.</p>	<p>DH 3.2 - Descrever situações-problema por meio da linguagem simbólica, visando à resolução das situações do mundo pessoal e do mundo do trabalho.</p>	<p>DH 4.2 - Utilizar os conhecimentos adquiridos na resolução de situações-problema da realidade imediata, avaliando sua adequação ao contexto e ao modelo matemático.</p>	<p>DH 5.2 - Analisar informações numéricas que envolvam os significados das frações em ações do cotidiano.</p>
	<p>DH 2.3 - Comparar as características do sistema decimal posicional para compreender os algoritmos utilizados nas operações fundamentais.</p>	<p>DH 3.3 - Empregar procedimento algorítmico nos números racionais, necessários para formalização de conceitos matemáticos, aproximando-os das formas próprias, estabelecendo relações desenvolvidas subjetivamente ao longo da vida adulta.</p>	<p>DH 4.3 - Construir situações-problema por meio da linguagem simbólica, visando à resolução das situações do mundo pessoal e do mundo do trabalho.</p>	<p>DH 5.3 - Atribuir fundamentos lógico-numéricos na construção da argumentação matemática com base em dados ou fatos, produzindo garantias para a sua alegação.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Números; 2. Reconhecimento de números (quantificar); 3. Conjunto dos números naturais; 4. Sistema de numeração decimal; 5. Múltiplos e divisores (critérios de divisibilidade, ideia de multiplicidade); 6. Conjunto dos números racionais fracionários e decimais; 7. Educação financeira (trabalhar em conjunto noções do sistema monetário).</p>				
<p>Eixo Estruturante: Problematização e resolução de problemas na formação integral para o mundo do trabalho. Justificativa: Esta competência propõe um recorte da realidade como ponto de partida e de chegada. Busca reconhecer a constante relação entre teoria e prática ao longo do percurso em cada habilidade, considerando a realidade concreta para aprender com ela e para nela intervir, em busca de soluções. Iniciando-se com o reconhecimento e a função em diferentes contextos, em que os números são utilizados. Compreende o sistema de numeração e suas regras como ampliados dos recursos de leitura e escrita numérica; entende os algoritmos das operações como recurso e aplica os conceitos apresentados neste percurso na resolução de problema no mundo do trabalho.</p>				

C2. Analisar conhecimentos geométricos, grandezas e medidas para realizar interpretações, descrições e representações em diversos contextos.

<p>H6 - Identificar diferentes instrumentos apropriados para efetuar medições ou cálculos e o uso de diferentes recursos, estimando sua precisão e adequação à situação proposta.</p>	<p>H7 - Relacionar diferentes unidades de medida, observando grandezas de distintas categorias e sua adequação nos diversos contextos.</p>	<p>H8 - Diferenciar as variações das representações geométricas, planas e espaciais, identificando sua presença nos contextos sociais e mundo do trabalho.</p>	<p>H9 - Construir relações geométricas aplicando a ideia de medir volume, superfícies e contornos, na solução de problemas do mundo real.</p>	<p>H10 - Reconhecer polígonos e relações métricas a partir de poliedros em diferentes aspectos da realidade.</p>	<p>H11 - Interpretar relações entre corpos redondos, poliedros e figuras planas para analisar situações do mundo real.</p>
<p>DH 6.1 - Conhecer diferentes instrumentos de medição convencionais, ou não, identificando as situações em que cada um se aplica.</p>	<p>DH 7.1 - Entender o sistema de medidas de forma que possa expressar a grandeza em unidades diferentes no contexto social e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 8.1 - Nomear os diferentes fundamentos da geometria plana ou espaciais reconhecendo suas propriedades na resolução de problemas da realidade.</p>	<p>DH 9.1 - Perceber figuras geométricas básicas planas ou espaciais na construção de outras, decompondo-as nas situações diárias.</p>	<p>DH 10.1 - Associar propriedades para resolução de problemas em diferentes contextos da realidade.</p>	<p>DH 11.1 - Estimar resultados de ordem de grandeza, para cálculos ou medições avaliando imprecisões na solução de situações problema no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 6.2 - Reconhecer todas as diferentes unidades usadas para medir grandezas e sua aplicabilidade na realidade do mundo que o cerca.</p>		<p>DH 8.2 - Interpretar as relações entre as medidas dos polígonos e entre as medidas de figuras espaciais para construir instrumentos que permitam a análise de situações do mundo real.</p>	<p>DH 9.2 - Estimar resultados de ordem de grandeza, para cálculos ou medições, avaliando imprecisões na solução de situações problema no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 10.2 - Solucionar problemas significativos, envolvendo as propriedades básicas das figuras planas ou espaciais na realidade imediata.</p>	<p>DH 11.2 - Estabelecer, por meio de medições, a constante universal dos círculos no contexto social e no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 6.3 - Apontar as diferentes unidades de medida de tempo e sua aplicabilidade na realidade que o cerca.</p>					<p>DH 11.3 - Associar corpos redondos, poliedros e figuras planas para resolução de problemas que envolvam volume, capacidade e área em diversos contextos da realidade.</p>

<p>DH 11.4 - Utilizar fundamentos geométricos na construção da argumentação interpretando situações-problema no contexto pessoal e no mundo do trabalho.</p>					
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Sistemas e unidades de medida; 2. Medidas de comprimento; 3. Medidas de superfície; 4. Medidas de capacidade; 5. Medidas de tempo; 6. Medidas de massa; 7. Medida de volume; 8. Geometria plana; 9. Reconhecimento de figuras planas; 10. Propriedades dos polígonos; 11. Perímetros, áreas, volume (cubo e paralelepípedo); 12. Geometria espacial; 13. Reconhecimento de figuras espaciais.</p>					
<p>Eixo Estruturante: O pensamento geométrico: O caminho para uma visão mais organizada do mundo.</p> <p>Justificativa: A competência pretende uma constante construção, onde propõe explorar e utilizar o espaço, realizar operações e cálculos matemáticos, medir e resolver problemas do dia a dia.</p> <p>Por meio da exploração das formas geométricas, pretende instigar o pensar, o inovar, o perceber por meio das semelhanças e diferenças, identificando as regularidades e construindo modelos como modos de interpretação e de resolução de problemas.</p> <p>Fürkötter e Morelatti (2009, p. 29) – “é cada vez mais indispensável que as pessoas desenvolvam a capacidade de observar o espaço tridimensional e de elaborar modos de comunicar-se a respeito dele, pois a imagem é um instrumento de informação essencial no mundo moderno”.</p>					
<p>C3. Avaliar aspectos quantitativos e qualitativos das informações obtidas da realidade por meio de textos, gráficos e tabelas em diversos contextos.</p>					
<p>H12 - Examinar os dados e as informações de cunhos estatísticos apresentados nos meios de comunicações e/ou em outras fontes, interpretando significados relevantes aos seus contextos.</p>	<p>H13 - Criticar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas (social, econômica, política ou científica) e formular juízo da realidade imediata com base nessas informações.</p>	<p>H14 - Construir tabelas e gráficos, a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações e análise da realidade.</p>	<p>DH 12.1 - Compreender a importância das representações gráficas e tabulares de um conjunto de dados, simplificando as informações no contexto e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 13.1 - Analisar a realidade das informações estatísticas provenientes de naturezas distintas, posicionando-se criticamente em relação ao contexto apresentado.</p>	<p>DH 13.2 - Utilizar fundamentos estatísticos na construção da argumentação no contexto social.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Representações gráficas e tabulares; 2. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos; 3. Construção de tabelas; 4. Construção de gráficos.</p>					

Eixo Estruturante: Letramento estatístico: um estudo crítico das informações

Justificativa: O tema aponta de forma geral para uma habilidade esperada nesta sociedade carregada de informações. Como interpretar e avaliar criticamente a informação estatística em diversos contextos? Como podemos avaliar se esta informação é correta? De que forma estimular o discutir ou o comunicar por meio dos conhecimentos matemáticos oriundos dos gráficos e tabelas? Como desenvolver a capacidade de efetuar estimativas, organizar o pensamento e tomar decisões conscientes?

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

EIXOS COGNITIVOS

- I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II. Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III. Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Compreender a dinâmica dos corpos celestes, em especial o Planeta Terra, e as características dos diferentes ecossistemas.

H1 - Relacionar as diferenças entre as camadas da Terra e as características dos ambientes que as compõem.	H2 - Explicar a relação entre os movimentos dos corpos celestes que compõem o Sistema Solar com a quantidade de luz e calor no planeta.
DH 1.1 - Identificar os planetas por meio de suas nomenclaturas e características principais, observando presença de vida e distância da Terra.	DH 2.1 - Comparar os movimentos de rotação e translação da Terra com as relações existentes entre a duração dos dias e noites de acordo com as estações do ano.
DH 1.2 - Nomear as camadas da Terra relacionando suas características principais e seus aspectos peculiares.	DH 2.2 - Interpretar os movimentos da Terra e suas influências meteorológicas na agricultura desenvolvida e na formação das marés, elencando os transtornos que possam ocorrer ao ecossistema.
DH 1.3 - Associar os satélites naturais da Terra, o Sistema Solar e sua funcionalidade de acordo com as estações do ano, facilitando as decisões do dia a dia.	DH 2.3 - Observar a constituição da Terra e das condições de vida existentes nela, compreendendo sua importância na relação e manutenção de vida no planeta.
	DH 2.4 - Entender os fatores ambientais como importantes componentes para o desenvolvimento do ecossistema e sobrevivência dos seres vivos.

Objetos do Conhecimento: 1. Características físico-químicas das camadas da Terra; 2. O Sistema Solar; 3. A Terra por dentro e por fora; 4. Climas das diferentes regiões da Terra.

Eixo Estruturante: A Terra e o Sistema Solar, as relações ecológicas entre as espécies e os ambientes.

Justificativa: Realizar reflexões e estudos de Ciências conhecendo o céu e o planeta Terra, procurando compreender como a Terra se movimenta no espaço, a relação entre os movimentos da Terra e as estações do ano, a influência na fauna, na flora e no ambiente em geral, o clima de todas as regiões da Terra e como estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de atividades humanas, como a agricultura e a pecuária. Proporcionar uma visão mais ampla da relação do homem com os ecossistemas, relações entre as espécies e os ambientes terrestres, promovendo assim, a interdisciplinaridade.

C2. Analisar o ambiente em sua totalidade, desenvolvendo hábitos de redução de produção de lixo, reutilização e reciclagem, com auxílio da coleta seletiva.

H3 - Compreender as práticas de coleta seletiva, relacionando com as ações diárias que contribuem para a melhor qualidade de vida do ser humano.	H4 - Contrastar o impacto das ações humanas nos ambientes com as modificações na manutenção da diversidade, tomando decisões favoráveis à conservação natural.	H5 - Comparar os problemas ambientais com a falta de postura individual e coletiva buscando alternativas para a melhoria da qualidade de vida.	H6 - Demonstrar a importância da redução e a reciclagem do lixo, implementando ações para a manutenção da vida no planeta.	H7 - Examinar a importância das noções básicas de higiene na prevenção de doenças, adotando práticas nas rotinas diárias.
DH 3.1 - Entender a coleta seletiva como recurso para separação do lixo e reciclagem, visando à melhoria de vida da sociedade.	DH 4.1 - Distinguir a classificação dos seres vivos empregando as características anatômicas.	DH 5.1 - Debater sobre a importância da mudança de comportamento individual para manutenção do ambiente.	DH 6.1 - Entender o conceito de reciclagem para redução do lixo nos ecossistemas, entendendo o seu reaproveitamento na criação de novos produtos.	DH 7.1 - Identificar os agentes causadores de doenças transmitidas pela contaminação do solo, através de lixo urbano e hospitalar para conscientização, prevenção e mudança de hábitos.
DH 3.2 - Perceber a importância do processo de reciclagem como fonte de reaproveitamento de materiais, identificando oportunidade de trabalho e contratação de mão de obra qualificada.	DH 4.2 - Estudar o seu <i>habitat</i> e suas interações entre a fauna e a flora estabelecendo relação com seu espaço e moradia.	DH 5.2 - Empregar ações que busquem soluções para problemas ambientais relacionados à produção de lixo no contexto social e no mundo do trabalho.	DH 6.2 - Escrever os impactos ambientais causados pelo lixo produzido nas grandes indústrias e despejados na natureza, propondo alternativas de soluções para minimizar os problemas.	DH 7.2 - Analisar os meios de transmissão das doenças oportunistas e métodos preventivos e/ou paliativos que buscam promover a qualidade de vida.
DH 3.3 - Identificar a importância da reciclagem do lixo para a natureza, bem como o tempo da decomposição da matéria e a interação que ocorre no ecossistema.	DH 4.3 - Realizar campanhas publicitárias e/ou ações que contribuam para a preservação das espécies da fauna e flora de um determinado ecossistema propondo atitudes de preservação.	DH 5.3 - Pesquisar propostas de preservação e elevação da saúde individual ou coletiva, compartilhando resultados no ambiente de trabalho e/ou comunidade.	DH 6.3 - Empregar posturas comportamentais de reutilização do lixo, visando à melhoria da qualidade de vida.	DH 7.3 - Reconhecer a importância de cuidados básicos de higiene para a saúde em locais de situação precária de saneamento básico e esgoto, identificando formas de contaminação e seus principais vetores.

<p>DH 3.4 - Estabelecer correspondência entre os problemas ocasionados pela formação dos lixões nos grandes centros, identificando relação com o aumento da poluição e os desgastes no meio ambiente assim como os impactos causados.</p>	<p>DH 4.4 - Praticar hábitos individuais e/ou coletivos para a contribuição do ser humano na preservação das espécies, identificando as riquezas de um Bioma, como a conservação e preservação de espécie de plantas e alguns animais em extinção.</p>		<p>DH 6.4 - Apontar os cuidados básicos que se deve ter com o lixo doméstico, observando a coleta seletiva e o cuidado ao armazenar o lixo em sacolas plásticas em razão do manuseio dos catadores de lixo das vias urbanas.</p>
<p>DH 3.5 - Conhecer as campanhas publicitárias sobre a prática da coleta seletiva, bem como a orientação do modo de separação e organização do lixo, que auxilia no serviço dos catadores.</p>	<p>DH 4.5 - Pesquisar prática de tráfico de animais e o seu comércio compreendendo como os atos infracionais causam o empobrecimento e a extinção de algumas espécies.</p>		

Objetos do Conhecimento: 1. O ambiente e o ser humano; 2. Introdução básica aos reinos; 3. Poluição no ambiente; 4. O solo; 5. Coleta seletiva; 6. Saneamento básico; 7. Ecologia.

Eixo Estruturante: A relação do homem com os ambientes, os problemas ambientais e as intervenções sustentáveis.

Justificativa: Continuar com os estudos sobre os seres vivos, sua formação e classificação, biodiversidade, os ciclos que envolvem a dinâmica da vida, como também os problemas ambientais, e as possíveis intervenções que garantam uma relação mais harmônica do homem com os ambientes. Organizar discussões e pesquisas relacionadas às questões ambientais, noções básicas de compostagem e a preparação do solo para o cultivo de ervas e plantas medicinais e/ou hortas caseiras; poluição e contaminação das águas, saneamento básico, tratamento do esgoto e destino correto do lixo. Estudar sobre aspecto particular do ambiente e o ser humano, a relação da água com o solo e cuidados para melhorar o solo e como ele deve ser utilizado para receber diferentes plantas, aperfeiçoando, a agricultura e a produção de alimentos.

C3. Empregar os conhecimentos das Ciências da natureza para a resolução de situações-problema, de intervenções e/ou planejamentos sustentáveis que garantam o equilíbrio dos ecossistemas.

<p>H8 - Reconhecer os seres vivos e suas características, relacionando com seu <i>habitat</i> e modo de vida.</p>	<p>H9 - Compreender a importância do equilíbrio ecológico e das ações humanas para a preservação das espécies.</p>	<p>H10 - Utilizar relações entre o meio ambiente e as formas de vida, relacionando sua importância com a preservação das espécies e a qualidade de vida humana.</p>
<p>DH 8.1 - Apontar a classificação dos seres vivos, considerando a importância de cada espécie para o ecossistema como um todo.</p>	<p>DH 9.1 - Descrever as formas de preservação da vida, comparando as interações entre si e o meio ambiente.</p>	<p>DH 10.1 - Demonstrar as relações do ser humano com o ambiente, aplicando ações simples de preservação no contexto social e no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 8.2 - Conhecer o significado da classificação dos seres vivos, para organização e universalização dos conhecimentos científicos, fora das comunidades científicas.</p>	<p>DH 9.2 - Observar ações que possibilitem a preservação da natureza, utilizando de forma consciente os recursos naturais.</p>	<p>DH 10.2 - Estimar as formas de preservação das espécies e construir ações de perpetuação e conservação das espécies ameaçadas.</p>

<p>DH 8.3 - Identificar o <i>habitat</i> dos seres vivos relacionando sua forma de vida para garantir sua sobrevivência.</p>	<p>DH 9.3 - Entender o conceito de extinção e identificar os desequilíbrios ambientais que o extermínio de uma espécie pode causar ao ambiente.</p>	<p>DH 10.3 - Determinar a importância da preservação das espécies que garante a sustentabilidade dos recursos naturais, compreendendo o ecossistema.</p>
<p>DH 8.4 - Lembrar a forma de vida dos seres vivos, listando suas características principais quanto ao convívio na forma coletiva.</p>	<p>DH 9.4 - Formular campanhas que promovam a preservação da natureza e formas de vida que nela habitam, associando-as com o ecossistema.</p>	<p>DH 10.4 - Mostrar as espécies ameaçadas de extinção, bem como suas leis e penalidades em decorrência da ação do ser humano.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Classificação dos seres vivos: animais e plantas; 2. Animais vertebrados e invertebrados; 3. Espécies ameaçadas de extinção; 4. Noções de equilíbrio ecológico; 5. Impactos da ação humana no ambiente.</p>		
<p>Eixo Estruturante: Os 5 reinos, os animais, as plantas e a classificação biológica. Justificativa: Estudar sobre a classificação biológica das principais categorias taxonômicas: reino, filo, classe, ordem, família, gênero e espécie. A variedade de ambientes que existe na Terra, as relações entre os diversos elementos que compõem esses ambientes: os seres vivos, os animais, o solo e as plantas e sua relação ecológica. Entender as atividades humanas que provocam grandes desequilíbrios ambientais que podem levar à extinção de espécies da fauna e flora.</p>		
<p>C4. Analisar o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem-estar físico, social e mental do indivíduo.</p>		
<p>H11 - Comparar as relações existentes entre a ação humana sobre os ambientes e o aumento ou diminuição das doenças oportunistas.</p>	<p>H12 - Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos.</p>	<p>H14 - Compreender o funcionamento integrado dos sistemas que compõem o organismo humano como fator para a manutenção da saúde.</p>
<p>H15 - Atribuir cuidados ao corpo, executando as práticas de prevenção de doenças para se obter condições necessárias à saúde e ao bem-estar.</p>	<p>H16 - Construir hábitos saudáveis para a manutenção da saúde, estabelecendo relação com maus hábitos que prejudicam o indivíduo.</p>	<p>DH 16.1 - Escolher alimentos saudáveis naturais bem como alimentos industrializados, identificando a presença de algumas proteínas que realizam a manutenção do corpo para melhoria da qualidade de vida.</p>
<p>DH 11.1 - Indicar os agentes causadores de doenças oportunistas de um determinado ecossistema, visando à conservação das espécies para manutenção da vida.</p>	<p>DH 12.1 - Apontar as fases da vida do ser humano e o seu desenvolvimento pleno em cada etapa, promovendo o respeito do ciclo vital dos seres vivos.</p>	<p>DH 14.1 - Descrever os órgãos e sistemas que compõem o corpo humano, compreendendo o desenvolvimento pleno do organismo.</p>
<p>DH 13.1 - Indicar organismos patogênicos causadores de doenças pela água contaminada, realizando conscientização no ambiente social e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 15.1 - Analisar os hábitos saudáveis, utilizando-os para melhoria da manutenção diária do sistema imunológico dos seres vivos.</p>	<p>DH 16.1 - Escolher alimentos saudáveis naturais bem como alimentos industrializados, identificando a presença de algumas proteínas que realizam a manutenção do corpo para melhoria da qualidade de vida.</p>

DH 11.2 - Demonstrar os cuidados básicos de higiene para a promoção da saúde individual e/ou coletiva de um determinado Bioma.	DH 12.2 - Identificar as mudanças físicas e fisiológicas nas fases da vida do ser humano, promovendo qualidade e o bem-estar pessoal.	DH 13.2 - Investigar os métodos preventivos individuais e coletivos, visando à prevenção e ao tratamento de doenças mais comuns em seu contexto social.	DH 14.2 - Compreender a anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino, o ciclo menstrual e o processo de fecundação, entendendo o próprio corpo.	DH 15.2 - Pesquisar alimentos orgânicos produzidos a partir de culturas domiciliares que geram empregos secundários à comunidade.	DH 16.2 - Determinar a importância do lazer para o equilíbrio emocional do indivíduo, promovendo o melhor desempenho da qualidade de vida e do trabalho.
DH 11.3 - Indicar os agentes causadores e/ou vetores transmissores de doenças, estabelecendo correspondência com a falta de higiene individual e/ou coletiva no contexto social.	DH 12.3 - Reconhecer hábitos alimentares saudáveis em sua prática diária para melhoria na saúde pessoal.	DH 13.3 - Debater boas práticas coletivas de saúde, adotadas no ambiente de trabalho, visando à divulgação e prevenção de doenças.	DH 14.3 - Apontar campanhas publicitárias que divulguem a prevenção do uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, explicando sua importância no contexto social e no mundo do trabalho.		DH 16.3 - Reconhecer atividades físicas que proporcionam o equilíbrio corporal nas práticas diárias, bem como atividades físicas realizadas no ambiente de trabalho.
		DH 13.4 - Identificar campanhas publicitárias e informes gerais a respeito de racionamento de água e também quanto ao uso indiscriminado de água sem tratamento em residências sem saneamento básico.	DH 14.4 - Pesquisar os tipos de doenças sexualmente transmissíveis adquiridas por meio da relação sexual ou utilização de drogas injetáveis.		
			DH 14.5 - Verificar os métodos anticoncepcionais, o uso de preservativos, a contracepção e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis incorporando à realidade.		
Objetos do Conhecimento: 1. O ser humano; 2. O corpo humano e sua fisiologia; 3. Sistemas; 4. Saúde do corpo; 5. Alimentação saudável; 6. Reconhecendo a pirâmide alimentar; 7. Saúde mental e bem-estar.					

Eixo Estruturante: O corpo humano, as doenças, a alimentação nutritiva, as atividades físicas e a qualidade de vida.

Justificativa: Elaborar um conjunto de propostas com compreensão do corpo humano, suas funcionalidades e as propriedades nutricionais dos alimentos que impactam na importância de levar uma vida mais saudável por meio de bons hábitos alimentares. Alguns estudantes podem manter hábitos que, além de contribuírem para uma alimentação saudável, também melhoram a qualidade de vida. O assunto pode ser ampliado, dependendo dos interesses e necessidades dos educandos, com discussão sobre o agronegócio e a agricultura familiar. Podem ser abordados os assuntos sobre a cadeia alimentar, produtor e consumidor, conceito de fotossíntese, uso de produtos químicos na produção e na industrialização de alimentos, alimentos transgênicos – OGM (Organismos Geneticamente Modificados).

C5 – Avallar as ciências como construções humanas, relacionando o desenvolvimento científico com as transformações físico-químicas no ambiente.

<p>H17 – Pesquisar a matéria e suas propriedades para que ocorram as transformações físico-química, adequando aos fenômenos naturais.</p>	<p>H18 – Distinguir os conceitos de fenômenos físicos e químicos com acontecimentos diários.</p>	<p>H19 – Associar procedimentos, precauções ou outras informações expressas em rótulos, ou manuais de produtos de uso cotidiano a características de substâncias que os constituem criando relação com os cuidados no manuseio.</p>	<p>H20 – Determinar os materiais condutores que atuam em uma corrente elétrica, compreendendo os principais cuidados no manuseio desse material nos ambientes domésticos e de trabalho.</p>
<p>DH 17.1 – Verificar o conceito de matéria e suas propriedades, visando aos recursos utilizados no seu cotidiano social e/ou coletivo.</p>	<p>DH 18.1 – Estudar os fenômenos físicos e químicos e as transformações das propriedades da matéria, apontando exemplos.</p>	<p>DH 19.1 – Compreender as informações nutricionais e as substâncias nos rótulos dos alimentos, analisando seus benefícios e/ou malefícios para a saúde do indivíduo.</p>	<p>DH 20.1 – Identificar conceito de corrente elétrica e seus perigos no ambiente de trabalho e doméstico, realizando ações de precaução na utilização desses condutores.</p>
<p>DH 17.2 – Compreender os estados físicos da matéria no seu cotidiano, avaliando os fatores externos que influenciam na mudança desses fenômenos.</p>	<p>DH 18.2 – Demonstrar os fenômenos de transformação de estados físicos da água, compreendendo o seu ciclo e as condições necessárias no processo de mudanças do estado físico no ecossistema e ambiente de trabalho.</p>	<p>DH 19.2 – Reconhecer os nutrientes que constituem os alimentos, entendendo a sua importância no consumo.</p>	<p>DH 20.2 – Perceber a importância da energia elétrica na sociedade atual, valorizando-a no cotidiano.</p>
<p>DH 17.3 – Detectar tipos de matérias e etapas de transformação nos processos de mudanças de estado físico criando relação com os fenômenos físico-químicos.</p>	<p>DH 19.3 – Discutir as técnicas de conservação dos alimentos, visando ao consumo adequado para evitar intoxicação alimentar.</p>		<p>DH 20.3 – Reconhecer os cuidados ao manusear condutores de eletricidade nas residências e ambiente de trabalho.</p>
			<p>DH 20.4 – Empregar cuidados ao manusear condutores de eletricidade nas residências e ambiente de trabalho realizando ações de precaução.</p>

		<p>DH 20.5 – Pesquisar sobre o racionamento de energia, sua importância para a economia, demonstrando os resultados positivos.</p>	
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Matérias que se transformam; 2. Transformação física; 3. Transformação química; 4. Cuidados, conservação, conscientização e manuseio.</p>			
<p>Eixo Estruturante: A ciência, as transformações físico-químicas da matéria, o método científico e os contextos tecnológicos.</p>			
<p>Justificativa: Demonstrar as vantagens e as desvantagens dos conhecimentos científicos e suas aplicações, seus benefícios e riscos, envolvendo inúmeros fatores e pontos de vista. É preciso ter uma base de conhecimentos científicos para compreender melhor este mundo em que vivemos, suas transformações e consequências para nós e para as futuras gerações. Propor orientações com a intenção de evitar problemas, conversando e informando sobre a importância de respeitar e seguir regras de orientações preventivas. Para isso, podem ser apresentados exemplos como orientações de rótulos de produtos, bula de remédio, manual de instruções, entre outros.</p>			
<p>MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SEI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</p> <p>ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS</p>			
<p>EIXOS COGNITIVOS</p>			
<p>I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.</p>			
<p>II. Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.</p>			
<p>III. Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.</p>			
<p>IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.</p>			
<p>V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.</p>			
<p>COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES</p>			
<p>C.1 . Relacionar processos sociais, utilizando conhecimentos histórico-geográficos, em seus aspectos gerais.</p>			
<p>H1 - Compreender a importância do indivíduo nos processos sociais, fortalecendo a constituição de sua autoidentidade.</p>	<p>H2 - Caracterizar processos sociais, reconhecendo mudanças e permanências temporais e espaciais e visando ao contexto social e o mundo do trabalho.</p>	<p>H3 - Identificar diferentes explicações para fatos e processos históricos e/ou geográficos.</p>	<p>H4 - Comparar fatos e processos históricos e geográficos, considerando o respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural.</p>
<p>DH 1.1 - Conhecer a sua origem e de sua família, sua própria História, valorizando a si e qualificando sua sociabilização.</p>	<p>DH 2.1 - Perceber a contagem do tempo em suas formas: histórica e cronológica, realizando associações na vida pessoal e no trabalho.</p>	<p>DH 3.1 - Entender como se dá a contagem dos séculos, dimensionando o tempo histórico aos contextos contemporâneos.</p>	<p>DH 4.1 - Reconhecer a existência de comunidades primitivas e sua influência na vida moderna.</p>

DH 1.1.2 - Reconhecer sua importância como sujeito histórico ativo, construindo seus espaços de vivência e sociabilização.	DH 2.2 - Utilizar os instrumentos de contagem do tempo cronológico a favor da vida pessoal e do trabalho.	DH 3.2 - Ordenar os acontecimentos históricos por períodos, de acordo com a ocorrência dos fatos, apontando suas relações com os fatos passados e as possibilidades futuras.	DH 4.2 - Caracterizar a formação das sociedades, a partir da constituição da família, levando o sujeito a refletir sobre o processo de constituição de sua sociedade.
DH 1.3 - Interpretar a História como um processo composto por fatos/acontecimentos, promovendo a consciência cidadã.	DH 2.3 - Perceber as mudanças e permanências ocorridas ao longo da História, refletindo sobre o tempo e como o sujeito pode se inserir nele.	DH 3.3 - Reconhecer as fontes históricas e classificá-las em documentais, iconográficas, materiais, orais e digitais, dentre outras.	DH 4.3 - Entender a família como espaço de socialização e transmissão de valores.
DH 1.4 - Contextualizar os tipos de relações existentes entre indivíduos, percebendo a diversidade na construção das visões de mundo.	DH 2.4 - Reconhecer as transformações culturais ocorridas ao longo do tempo nas sociedades, provocando o sujeito como agente transformador dos seus espaços de vivência.	DH 3.4 - Reconhecer o papel do historiador no estudo e registro da História, favorecendo os entendimentos sobre os contextos sociais e no mundo do trabalho.	DH 4.4 - Associar os fatos e processos históricos ao espaço geográfico e ao tempo cronológico.
DH 1.5 - Associar fatos históricos aos espaços geográficos.	DH 2.5 - Reconhecer os saberes populares e sua importância para a construção da História.	DH 3.5 - Descrever o processo histórico da organização do espaço geográfico brasileiro.	DH 4.5 - Identificar aspectos da diversidade sociocultural na sociedade brasileira, demonstrando como variam no tempo e no espaço.
Objetos do Conhecimento: 1. A identidade subjetiva do educando; 2. A família: estrutura e composição; 3. A sociedade como espaço de vivência; 4. Eu, o tempo e o espaço geográfico.			
Eixo Estruturante: A parte, pelo todo, em cada um de nós. Justificativa: A formação da identidade das pessoas inicia-se, segundo modernos estudos médicos, ainda no útero materno, que é o primeiro espaço de vivência que ocupamos neste mundo, e vai sendo remodelada ao longo de nossas vidas, preparando-nos para todos os demais espaços humanos de vivência, como a família, o trabalho e a sociedade. O mundo não é, está sendo, dizia Paulo Freire, e isso vale tanto para os sujeitos quanto para as sociedades. Cada um de nós é consequência direta de uma série de fatores interligados, como acontece, por exemplo, no mundo do trabalho, no qual cada um de nós, a partir da bagagem cultural e técnica construída ao longo da vida, atua não apenas para cumprir funções específicas, como para manter harmônico o ambiente de trabalho.			
C2. Analisar o processo histórico de formação da sociedade, da produção, do território, da paisagem e do lugar no Brasil.			
H5 - Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade brasileira, referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ou do lugar.	H6 - Demonstrar o processo socioeconômico de formação da sociedade brasileira, identificando matérias-primas para utilização das indústrias.	H7 - Analisar propostas para superação dos desafios sociais, políticos, econômicos e/ou ambientais, enfrentados pela sociedade brasileira, propondo benefícios no contexto social e no mundo do trabalho.	

<p>DH 5.1 - Reconhecer que a atividade humana contribui diretamente para a transformação da paisagem e do lugar onde se vive.</p>	<p>DH 6.1 - Identificar os recursos naturais existentes nas regiões brasileiras e sua utilização no processo produtivo.</p>	<p>DH 7.1 - Analisar os desafios existentes no Brasil, nos aspectos cultural, político e econômico, buscando encontrar soluções para melhorar a qualidade de vida.</p>
<p>DH 5.2 - Classificar elementos que constituem o espaço geográfico local como habitação, transporte, indivíduo, dentre outros.</p>	<p>DH 6.2 - Desenvolver ações de conservação dos recursos naturais do espaço geográfico brasileiro.</p>	<p>DH 7.2 - Perceber as necessidades básicas da população, quanto aos aspectos relevantes para a qualidade de vida, como saneamento básico, habitação, transporte, água potável, lixo, sua reciclagem, reúso, etc.</p>
<p>DH 5.3 - Compreender o processo de formação do espaço geográfico brasileiro (local e nacional).</p>	<p>DH 6.3 - Entender a importância dos ciclos econômicos brasileiros, desde a colonização até o início do século XXI, buscando formas de melhor compreender o atual estágio econômico do Brasil.</p>	<p>DH 7.3 - Demonstrar o processo de colonização do território brasileiro pelos portugueses.</p>
<p>DH 5.4 - Compreender o processo de formação das regiões brasileiras, entendendo sua influência cultural no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 6.4 - Determinar quais recursos naturais foram utilizados na economia brasileira no período Imperial.</p>	<p>DH 7.4 - Relacionar o processo de colonização do Brasil ao desenvolvimento da economia, a partir da produção do açúcar.</p>
<p>DH 5.5 - Compreender o processo de colonização, como transformador do espaço histórico-geográfico brasileiro.</p>		<p>DH 7.5 - Perceber os efeitos da colonização para a formação da sociedade brasileira.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Elementos que compõem o espaço geográfico local na rua, no bairro, na cidade; 2. transporte; 3. habitação; 4. Recursos econômicos e naturais brasileiros; 5. Brasil, nos períodos: colonial, imperial e republicano.</p>		
<p>Eixo Estruturante: Meu lugar, nosso lugar: dos sujeitos à sociedade. Justificativa: Na Geografia, o conceito de lugar está ligado à palavra "identidade", que se tornou mutante ao longo do tempo histórico. Tanto quanto o quarto de cada um de nós é a nossa "cara", ou seja, é o que é porque assim o fazemos ser ou, em outras palavras, o nosso quarto é como é porque ele expressa aquilo que somos (mais ou menos organizados). As sociedades também têm a nossa "cara". Quer dizer, uma sociedade é fruto direto das percepções culturais, políticas e econômicas, de todos e de cada um de nós. O mobiliário urbano (meios de transporte, hospitais, escolas, etc.), componentes da paisagem das cidades, expressa o valor que cada sociedade dá à vida de seus habitantes, porque existe para lhes servir. Isso também vale, por exemplo, para o ambiente do trabalho, no qual os desafios do sistema produtivo e comercial demandam uso racional de recursos e de mão de obra.</p>		
<p>C3. Avaliar o caráter dinâmico da cultura humana e a diversidade étnica e cultural valorizando o patrimônio cultural de diferentes grupos sociais da sociedade brasileira.</p>		
<p>H8 - Examinar características do patrimônio cultural ao longo da História.</p>	<p>H9 - Interpretar os significados de diferentes manifestações populares do patrimônio regional e cultural buscando significados em sua própria cultura.</p>	<p>H10 - Justificar a importância do patrimônio cultural, tendo em vista a preservação das identidades nacionais e regionais.</p>

<p>DH 8.1 - Compreender o conceito de patrimônio cultural brasileiro relacionando o modo de vida local com as influências da cultura nacional.</p>	<p>DH 9.1 - Utilizar o conceito de cultura para estabelecer relações sobre a identidade de seu grupo social e da sociedade brasileira como um todo.</p>	<p>DH 10.1 - Posicionar-se sobre os aspectos culturais do Brasil, reconhecendo a diversidade cultural regional e suas oportunidades no mundo do trabalho.</p>
<p>DH 8.2 - Investigar características do patrimônio material e imaterial da sociedade brasileira e sua influência no cotidiano do indivíduo e das empresas no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 9.2 - Perceber as manifestações culturais brasileiras como patrimônio cultural.</p>	<p>DH 10.2 - Diferenciar composição étnica da sociedade brasileira, a partir das suas matrizes indígena e negra.</p>
<p>DH 8.3 - Reconhecer, na arquitetura local, elementos que compõem o patrimônio material.</p>	<p>DH 9.3 - Identificar a diversidade existente nas manifestações culturais brasileiras e sua importância para a economia local.</p>	<p>DH 10.3 - Debater sobre as manifestações étnicas e sua influência nas regiões brasileiras.</p>
<p>DH 8.4 - Descrever aspectos culturais que representam o patrimônio imaterial e sua relevância para a História local e nacional.</p>	<p>DH 9.4 - Inferir sobre os aspectos da religiosidade brasileira, promovendo reflexões respeitadas.</p>	<p>DH 10.4 - Analisar a formação do povo brasileiro, a partir das diferentes etnias e a formação da identidade nacional.</p>
	<p>DH 9.5 - Distinguir as personalidades da cultura brasileira reconhecendo sua importância para a História.</p>	<p>DH 10.5 - Discutir a diversidade étnica sob o ponto de vista da valorização dos aspectos culturais.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Cultura e patrimônio cultural; 2. História e cultura indígena e afro-brasileira; 3. Etnias brasileiras; 4. Manifestações culturais (festas, danças, culinária); 5. Personalidades da cultura brasileira.</p>		
<p>Eixo Estruturante: Cultura popular, cultura regional; a força histórica de uma nação. Justificativa: Cultura, não apenas entendida pelo senso comum, que a toma pelas artes, é um conceito antropológico vasto. Não obstante, em qualquer definição que se possa achar, há um consenso: cultura é o conjunto de hábitos e valores de um povo, que o identifica. Cultura é, pois, o alicerce sobre o qual as pessoas são criadas, desde a mais tenra idade, e sobre o qual as sociedades são forjadas, histórica e espacialmente. Dito de outro modo, cada lugar, seja ele uma pequena cidade ou uma grande região geográfica, apresenta características particulares e estas são resultado direto da cultura do povo que neste lugar vive. No ambiente empresarial e comercial, partindo-se do consenso antes relatado, há valores e procedimentos que o trabalhador já encontra, ao chegar à empresa e que deve não apenas conhecer e respeitar, como aperfeiçoar para que a produção seja realizada de modo satisfatório e sustentável, sob todos os aspectos.</p>		
<p>C4. Avaliar os processos de formação das instituições sociais e políticas brasileiras para fortalecer a conscientização social do indivíduo.</p>		
<p>H11 - Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais e políticas no território brasileiro.</p>	<p>H12 - Analisar os fundamentos da cidadania e da democracia, visando à formação de valores éticos e morais, individuais e sociais.</p>	<p>H13 - Explicar os fundamentos da cidadania e da democracia por meio de em documentos históricos.</p>
<p>DH 11.1 - Compreender o conceito de sociedade percebendo a importância do seu papel no contexto social e político.</p>	<p>DH 12.1 - Compreender o conceito de ética, reconhecendo sua influência na formação dos indivíduos e no exercício da cidadania.</p>	<p>DH 13.1 - Descrever o processo de conquista de direitos dos cidadãos, valorizando o sentimento de pertença.</p>

DH 11.2 - Explicar as formas de composição da sociedade brasileira.	DH 12.2 - Debater o conceito de política, de cidadania e de democracia para a construção crítica do cidadão.	DH 13.2 - Interpretar os direitos e deveres dos cidadãos e sua aplicação na sociedade atual.
DH 11.3 - Analisar o conceito de cidade/município, estado e região, na organização do território brasileiro, valorizando o sentimento de pertença.	DH 12.3 - Investigar sobre as formas de representação do poder político, observando seu impacto nas relações sociais.	DH 13.3 - Inferir sobre a Constituição Federal como um conjunto de normas, leis que regula e organiza o funcionamento do Estado brasileiro.
DH 11.4 - Identificar elementos que representem as identidades local e nacional e sua influência na vida dos indivíduos.	DH 12.4 - Examinar os efeitos das manifestações sociais em prol da democracia consolidando a identidade cidadã.	DH 13.4 - Reconhecer a Constituição Federal como um conjunto de normas, leis que regula e organiza o funcionamento do Estado brasileiro.
DH 11.5 - Analisar características da política brasileira, entendendo a importância do exercício da cidadania.	DH 12.5 - Examinar os efeitos das manifestações sociais em prol da democracia consolidando a identidade cidadã.	DH 13.5 - Analisar o processo histórico de garantia dos direitos fundamentais, a partir das manifestações sociais, reconhecendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
	DH 12.6 - Aplicar os fundamentos da cidadania e da democracia na sociedade por meio da representação política.	

Objetos do Conhecimento: 1. Cidadania; 2. Direitos Humanos; 3. Democracia; 4. Política: conceito e características.

Eixo Estruturante: Da formação cidadã ao Estado Democrático de Direito: um projeto de país.

Justificativa: Uma sociedade é composta por vários fatores naturais e sociais. Nos primeiros, encontramos, por exemplo, montanhas e rios; nos segundos, para não nos alongarmos muito, estradas e instituições democráticas. Basicamente, são essas últimas que não apenas forjam a vida social, ao longo do tempo e em cada lugar do planeta, como organizam o dia a dia das pessoas, individualmente, e das sociedades, coletivamente. Nossas instituições democráticas, por meio das chamadas Políticas Públicas, administram as ações das pessoas em particular e das sociedades, como um todo, mediante processos legais que balizam as iniciativas da cidadania e também das empresas, desde as pequenas às megacorporações. Entender esse processo é, pois, essencial, para que as ações no dia a dia do ambiente de trabalho sejam realizadas de acordo, não apenas com a cultura social e empresarial, mas com as bases legais que as regem.

C5. Analisar a formação e organização do espaço histórico e geográfico brasileiro, a partir das transformações ocorridas no campo e na cidade.

H14 - Caracterizar formas espaciais criadas pelas sociedades, no processo de formação e organização do espaço geográfico, considerando a dinâmica entre a cidade e o campo.

H15 - Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico e geográfico, envolvendo a cidade e o campo.

H16 - Aplicar as representações cartográficas do espaço geográfico brasileiro no contexto social e no mundo do trabalho.

H17 - Comparar a diversidade morfológica do território brasileiro e algumas implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.

DH 14.1 - Associar as características da cidade às do campo.	DH 15.1 - Explicar as relações entre os indivíduos na cidade e no campo.	DH 16.1 - Compreender o conceito de cartografia e os principais pontos de orientação, favorecendo sua noção de localização no tempo e no espaço.	DH 17.1 - Examinar as características climáticas do Brasil e as respectivas regiões, observando o impacto na produção agrícola.
DH 14.2 - Reconhecer as diferenças dos espaços geográficos rurais e urbanos para que o sujeito entenda seus lugares de vivência e de trabalho.	DH 15.2 - Investigar as transformações ocorridas na cidade e no campo a partir das relações entre o ser humano e a natureza.	DH 16.2 - Reconhecer formas e instrumentos de orientação no espaço geográfico brasileiro aplicando em ações cotidianas.	DH 17.2 - Identificar os fenômenos naturais que constituem os efeitos climáticos no Brasil e sua importância nas economias locais.
DH 14.3 - Descrever o processo de formação das cidades do seu estado.	DH 15.3 - Associar o processo de industrialização ao processo de formação das cidades, compreendendo os problemas gerados pelo crescimento desordenado.	DH 16.3 - Interpretar os tipos de representação cartográfica, considerando os diferentes mapas e suas escalas.	DH 17.3 - Inferir sobre o papel do ser humano como agente modificador do clima.
DH 14.4 - Compreender o conceito de fluxos migratórios internos e seu impacto na formação de sua cidade e de seu estado.	DH 15.4 - Demonstrar as relações entre o ser humano e a natureza no aproveitamento dos recursos naturais, transformando a vida social e o mundo do trabalho.	DH 16.4 - Identificar os continentes, regiões e países nos mapas, ampliando a visão de mundo e suas diferentes culturas.	DH 17.4 - Discutir as atividades humanas, industriais e comerciais, que afetam o meio ambiente.
DH 14.5 - Distinguir as dimensões territoriais dos espaços geográficos local, regional e nacional para conhecimento das especificidades do Brasil.	DH 15.5 - Justificar o processo de industrialização da agricultura, a partir do desenvolvimento das cidades.		DH 17.5 - Diferenciar as atividades dos segmentos industriais brasileiros, o uso das tecnologias e os efeitos para o meio ambiente.
	DH 15.6 - Comparar a produção agrícola à produção industrial e à circulação comercial dos produtos brasileiros.		
Objetos do Conhecimento: 1. Patrimônio natural: clima, vegetação, relevo; 2. Cartografia; 3. Relações entre a cidade e o campo; 4. Conceitos: migração, imigração e emigração.			
Eixo Estruturante: O espaço geográfico e suas dimensões sustentáveis. Justificativa: Falar em espaço geográfico pode não ser muito preciso, posto que, a partir do enfoque dado pelo observador, podemos ter vários espaços geográficos, ou melhor, várias formas de entender esse espaço de vivência e de nele atuar, individual e coletivamente. O que comumente podemos entender por esse conceito engloba, no mínimo, duas grandes categorias analíticas e mesmo operacionais; do ponto de vista administrativo e acadêmico: o campo e a cidade. Cada um possui paisagens e características específicas; muito embora, da Era Moderna histórica para cá, ou seja, do século XVIII até os nossos dias, tais paisagens e características venham, senão se igualando, ao mesmo se assemelhando. No mundo acadêmico, temos o conceito de "rurbano" (rural + urbano); no mundo produtivo, há tempos já falamos em agroempresas em agronegócios. A vida, contudo, não pode continuar como está, posto que nosso sistema econômico tem que se tornar, cada vez mais, sustentável, sob a ameaça da própria vida no planeta. O mundo do trabalho é diretamente impactado pelas transformações históricas que essas duas categorias do espaço geográfico vêm apresentando.			

C6. Avaliar as relações que os homens estabelecem entre si e o mundo do trabalho e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas.

H18 – Analisar formas de circulação de informações, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço.	H19 – Constatar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social.	H20 – Avaliar as ações da indústria, considerando práticas sustentáveis que diminuam os impactos ambientais.
DH 18.1 – Categorizar os meios de comunicação e transporte, úteis na prática das atividades econômicas do Brasil e o seu reflexo no mundo do trabalho.	DH 19.1 – Perceber a importância do trabalho para a vida em sociedade, buscando equilíbrio entre a realização profissional e a qualidade de vida.	DH 20.1 – Aplicar o conceito de sustentabilidade nas ações do cotidiano, como a base para novos modos de viver e de produzir.
DH 18.2 – Diferenciar os setores da economia brasileira reconhecendo a indústria, o comércio e a prestação de serviços como as principais atividades econômicas desenvolvidas no Brasil.	DH 19.2 – Inferir sobre a importância da inserção da mulher no mercado de trabalho no contexto social.	DH 20.2 – Desenvolver práticas de sustentabilidade eficientes e viáveis economicamente praticadas pelas indústrias, pelos indivíduos no seu cotidiano.
	DH 19.3 – Descrever as diferenças e igualdades nos trabalhos desenvolvidos por homens e mulheres no contexto social.	DH 20.3 – Inferir sobre as práticas que poluem o meio ambiente no contexto social e no mundo do trabalho, propondo alternativas inovadoras.
	DH 19.4 – Conhecer os principais direitos básicos do trabalhador, garantindo a sua efetivação por meio de associações coletivas.	DH 20.4 – Analisar os hábitos de consumo que alteram os sistemas produtivos, visando à conservação socioambiental.
	DH 19.5 – Compreender a organização do trabalho, a produção industrial e seus impactos na construção da sociedade atual.	

Objetos do Conhecimento: 1. Globalização; 2. Mundo do trabalho; 3. Ambiente de trabalho; 4. O trabalho do homem e da mulher; 5. Indústria; 6. Sustentabilidade na indústria.

Eixo Estruturante: O mundo da produção nas sociedades globais.

Justificativa: O conceito de globalização ou de mundialização é complexo. O começo histórico desse processo pode ser encontrado desde as Grandes Navegações e europeias, dos séculos XV/XVI para cá, até o período do Pós-Segunda Guerra Mundial. Entretanto, qualquer que seja seu começo, o fato é que o mundo se globalizou, começando pela cultura, passando pelo comércio, pelo modo produtivo industrial e, aqui sim, sem maiores dúvidas, pelos fluxos de informação, de mercadorias e de pessoas, a partir de meados do século XX. Esse processo de globalização alterou sobremaneira a vida humana e planetária, seja no nível das relações interpessoais, como as questões da inserção, cada vez maior, das mulheres no mercado de trabalho, no Pós-Segunda Guerra Mundial para cá bem o atesta, seja no mundo do trabalho, a partir do momento em que, por exemplo, o governo brasileiro ou uma grande empresa do setor privado ou um órgão gigantesco, como o próprio SESI, possa, pelo fluxo de informação *online*, abrir uma compra de equipamentos e esta concorrência e/ou compra possa ser realizada junto a uma empresa situada na Nova Zelândia. O mundo do trabalho vem se alterando rapidamente e o trabalhador tem que, não apenas entender esse processo, mas nele se inserir com propriedade e competência.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	
EIXOS COGNITIVOS	
I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos;	
II. Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades;	
III. Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho;	
IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações;	
V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho;	
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES	
6º ANO ao 9º ANO	
C1. Utilizar as linguagens como veículos de comunicação de expressão das pessoas e dos povos, interpretando as diferentes manifestações culturais, inclusive as variedades linguísticas.	
H1 - Empregar a Língua Portuguesa (LP) como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, combatendo o preconceito linguístico.	H2 - Interpretar, partindo da perspectiva de multiplicidade de linguagens textuais, as características e as peculiaridades de formas de expressões das manifestações culturais e artísticas de diferentes estilos, épocas e culturas, contrastando seus recursos expressivos.
DH 1.1 - Comparar textos verbais e não verbais característicos das variedades linguísticas e culturais com a intenção de que o estudante vivencie várias linguagens diferentes.	DH 2.1 - Contrastar as possibilidades de cada linguagem artística, compreendendo como legítimas manifestações de uma comunidade ou território.
DH 1.2 - Identificar traços típicos que atestam que a Língua Portuguesa apresenta variáveis no espaço e no tempo, refletindo sobre o meio em que vive.	DH 2.2 - Inferir sobre os diferentes âmbitos da arte, do trabalho e da produção dos artistas.
	DH 2.3 - Mostrar as especificidades das diversas linguagens artísticas e as suas possíveis relações com o contexto histórico e social.
Objetos do Conhecimento: 1. Linguagem verbal e não verbal; 2. Manifestações culturais e gêneros artísticos (acadêmico e popular, em consonância com o público-alvo); 3. Interculturalidade; 4. Variantes linguísticas; 5. Língua Portuguesa como patrimônio dos brasileiros.	

C2. Diferenciar as intencionalidades e as estratégias no campo do discurso e suas interferências no processo comunicativo.

H3 - Distinguir a contribuição de recursos não verbais e multimodais, entendendo suas contribuições para os sentidos que aparecem nos textos.	H4 - Diferenciar as intenções das linguagens verbal, corporal e artística na criação e execução de projetos coletivos para planejar ações colaborativas.	H5 - Categorizar os mecanismos linguísticos necessários para estabelecer estratégias de leitura e argumentação.
DH 3.1 - Classificar gêneros textuais, relacionando seus significados ao âmbito sociocultural.	DH 4.1 - Atribuir intencionalidade nas linguagens e nos sistemas de comunicação e de informação, visto que estão inseridos em um âmbito social e cultural.	DH 5.1 - Construir textos escritos coesos e coerentes com o propósito solicitado.
DH 3.2 - Identificar os elementos constitutivos de um esquema e/ou de um gráfico a fim de avaliar a adequação de seu propósito comunicativo.	DH 4.2 - Utilizar as linguagens verbais e não verbais como formas de interação social.	DH 5.2 - Produzir textos próprios ou de outrem, adequando-os a partir de recursos linguísticos.
		DH 5.3 - Estimar a intencionalidade do autor ao atribuir-se de uso de vozes verbais e textuais para compor a argumentação.

Objetos do Conhecimento: 1. Propósitos e elementos constitutivos de gêneros textuais; 2. Autoria e persuasão; 3. Estratégias de leitura e de argumentação; 4. Ampliação vocabular; 5. Tipos de discurso; 6. Vozes verbais, não verbais e multimodais (imagens, gráficos, esquemas, layout, destaques gráficos, etc.).

C3. Comparar os mecanismos utilizados na língua materna com os utilizados em interações comunicativas em Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) e em outras formas de linguagem.

H6 - Analisar o uso de LEM no cotidiano e em contextos de trabalho com as relações socioculturais e econômicas entre povos e países.	H7 - Identificar recursos de estilo e modos de organização das informações em língua materna e línguas estrangeiras.	H8 - Examinar textos literários e manifestações artísticas de diferentes estilos, épocas e culturas identificando os recursos expressivos de cada linguagem.	H9 - Construir textos orais, escritos ou multimodais para enfrentar situações-problema do mundo do trabalho, avaliando sua adequação às finalidades propostas.
DH 6.1 - Explicar que o estudo de LEM é um meio de ter contato com outras culturas e que amplia as possibilidades de inserção ao mercado de trabalho.	DH 7.1 - Utilizar a oralidade como processo comunicativo tanto em Língua Portuguesa quanto em Línguas Estrangeiras Modernas.	DH 8.1 - Distinguir recursos estilísticos usados nas várias linguagens em períodos históricos distintos e em regiões e culturas variadas.	DH 9.1 - Aplicar corretamente as palavras relacionadas ao mundo do trabalho em LEM.
DH 6.2 - Examinar a inserção de LEM no atual contexto sociocultural e linguístico, observando os recursos utilizados.	DH 7.2 - Comparar textos autênticos de diferentes gêneros em LEM, com textos já conhecidos em Língua Portuguesa.	DH 8.2 - Compreende as significações e funções sociais da arte no cenário atual e suas ligações no mundo do trabalho.	H9.2 - Empregar estratégias comunicativas a fim de qualificar a produção textual tendo em vista o interlocutor e o contexto de produção.

<p>DH 6.3 – Articular por meio de uso da língua estrangeira, situações comunicativas possíveis no ambiente de comunidade e do trabalho.</p>	<p>DH 7.3 – Categorizar as partes principais de um texto, explicando as informações específicas e as estratégias de leitura.</p>	<p>DH 8.3 – Estudar as questões filosóficas, históricas, ideológicas e estéticas como forma de explicação do mundo que nos cerca.</p>	<p>DH 9.3 – Demonstrar domínio de recursos gramaticais da norma culta, justificando a situação comunicativa exigida.</p>
	<p>DH 7.4 – Apreciar a finalidade em diferentes gêneros do discurso que reúnem a mesma temática.</p>		
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Interações comunicativas em LEM; 2. Produções textuais (orais e escritas em Língua Portuguesa e LEM); 3. Intertextualidade, elementos constitutivos das linguagens e suas intencionalidades (linguagem corporal, visual, musical, literária); 4. Concordância, regência e vocabulário; 5. Gêneros e movimentos literários e artísticos; 6. Arte e estética; 7. <i>Design</i>, comunicação, publicidade, novas tecnologias e arte contemporânea.</p>			
<p>C4. Desenvolver os conhecimentos adquiridos a partir da prática linguística, utilizando-os no mundo do trabalho e na inclusão digital.</p>			
<p>H10 – Prever a intencionalidade de um texto a partir da utilização de vocábulos e expressões relativas ao mundo do trabalho.</p>			
<p>DH 10.1 – Descobrir palavras-chaves, a partir da leitura de textos de Língua Inglesa.</p>			
<p>DH 10.2 – Utilizar os diferentes tipos de linguagem na resolução de problemas, buscando soluções no seu convívio social e no mundo do trabalho.</p>			
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Emprego de palavras; 2. Morfologia; 3. Sintaxe; 4. Figuras de linguagem; 5. Leitura de textos de LEM e LP; 6. Leitura de obras de arte (acadêmica e popular, em consonância com o público-alvo); 7. Produção textual.</p>			
<p>C5. Apreciar a arte como saber cultural e estético e seu papel integrador do mundo e da própria identidade.</p>			
<p>H12 – Analisar criticamente os padrões divulgados pela mídia, superando estereótipos e preconceitos, a partir da diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho nos grupos sociais.</p>			
<p>DH 12.1 – Discutir a diversidade cultural e seu repertório, respeitando as diferenças.</p>			
<p>DH 12.2 – Identificar a intencionalidade dos usos que se fazem das linguagens e dos sistemas de comunicação e de informação, comparando diferentes aspectos sociais.</p>			
<p>H13 – Construir, por meio de diversas formas de linguagem, a sua visão de mundo sobre determinado acontecimento.</p>			
<p>DH 13.1 – Praticar releituras de obras artísticas, identificando o propósito da obra.</p>			
<p>DH 13.2 – Aplicar projeto de releitura, a partir de produção artística já existente, numa tentativa de trazer relações de identificação com os prováveis leitores.</p>			

DH 12.3 – Resolver coletivamente situações-problema, por meio de linguagem verbal, corporal e artística, elaborando projetos relacionados ao mundo social e do trabalho.
Objetos do Conhecimento: 1. Conceitos e origens das linguagens artísticas (arte e trabalho/arte popular/arte regional/ arte acadêmica); 3. Interculturalidade; 4. Interpretação textual e visual; 5. Produção de leituras visuais, musicais, cênicas, corporais e textuais; 6. A arte e o belo; 7. Educação por projetos.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

EIXOS COGNITIVOS

- I.** Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II.** Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III.** Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV.** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V.** Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Construir significados e ampliar os já existentes para os números reais em diversos contextos.

H1 – Compreender, no contexto social, diferentes significados e representações dos números reais.	H2 – Aplicar as propriedades do sistema decimal posicional de numeração, na interpretação e análise de situações do mundo real.	H3 – Empregar procedimentos de cálculo com números naturais e inteiros em situações- problema do cotidiano.	H4 – Resolver situações-problema cotidianas com números racionais e irracionais, envolvendo significados das quatro operações fundamentais e de operações com potências e raízes.	H5 – Utilizar conhecimentos numéricos a partir de suas vivências para verificar a razoabilidade de um resultado e fazer estimativas.
DH 1.1 – Reconhecer as particularidades dos diferentes conjuntos numéricos, a partir de exemplos cotidianos.	DH 2.1 – Relacionar as características do sistema decimal posicional de numeração ao sistema monetário nacional.	DH 3.1 – Aplicar as quatro operações fundamentais e operações com potências e raízes na solução de situações- problema, vinculadas à vida pessoal e ao mundo do trabalho.	DH 4.1 – Empregar as quatro operações fundamentais e operações com potências e raízes na solução de situações-problema vinculadas à vida pessoal e ao mundo do trabalho.	DH 5.1 – Articular informações numéricas cotidianas obtidas a partir de naturezas distintas.

<p>DH 1.2 - Entender a importância de cada conjunto numérico no desenvolvimento histórico da Matemática e nos diversos contextos vinculados à vida pessoal e profissional.</p>	<p>DH 2.2 - Comparar o sistema decimal posicional de numeração com outros sistemas de numeração utilizados no dia a dia relacionando os seus diferentes usos.</p>	<p>DH 3.2 - Executar, a partir de exemplos da vida social e do mundo do trabalho, cálculos de porcentagem na resolução de problemas significativos.</p>	<p>DH 4.2 - Fazer, a partir de exemplos da vida social e do mundo do trabalho, cálculos de porcentagem na resolução de problemas significativos.</p>	<p>DH 5.2 - Comparar o aspecto lógico-numérico de situações reais distintas, em diversos contextos.</p>
<p>DH 1.3 - Assimilar noções de multiplicidade e divisibilidade, reconhecendo sua aplicabilidade na solução de problemas cotidianos, na percepção de padrões e nos métodos de cálculo.</p>	<p>DH 2.3 - Utilizar as características do sistema decimal posicional e suas relações com o sistema monetário brasileiro para compreender os algoritmos utilizados nas quatro operações fundamentais entre números.</p>			<p>DH 5.3 - Interpretar fundamentos lógico-numéricos na construção da argumentação a partir de situações cotidianas.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Números naturais e operações; 2. Múltiplos e divisores; 3. Números inteiros e operações; 4. Números racionais e operações; 5. Números irracionais e operações; 6. Noções do sistema monetário brasileiro; 7. Sistemas de numeração (decimal, romano e sexagesimal); 8. Porcentagem.</p>				
<p>C2. Atribuir sentido a conceitos algébricos para modelar e resolver problemas na vida pessoal e profissional.</p>				
<p>H6 - Compreender padrões de naturezas diversas e as propriedades que os determinam.</p>	<p>H7 - Utilizar as representações algébricas como forma de generalização de propriedades e linguagem algébrica para a representação de padrões</p>	<p>H8 - Aplicar as propriedades operatórias próprias da linguagem algébrica e sua utilização enquanto ferramenta generalizadora de contextos diversos.</p>	<p>H9 - Analisar situações-problema que envolvam as noções de proporcionalidade direta e inversa entre números, utilizando a linguagem algébrica para representá-las.</p>	<p>H10 - Empregar a linguagem algébrica para a solução de problemas científicos e tecnológicos.</p>
<p>DH 6.1 - Observar padrões de naturezas diversas assimilando novos conhecimentos.</p>	<p>DH 7.1 - Contextualizar o significado de proposições escritas em linguagem algébrica, fazendo as relações entre a Língua Portuguesa e a linguagem algébrica.</p>	<p>DH 8.1 - Interpretar as características dos termos que compõem sentenças algébricas (monômios e polinômios), trabalhando com a visão geométrica.</p>	<p>DH 9.1 - Aplicar conceitos de proporcionalidade direta e inversa entre grandezas para a solução de problemas.</p>	<p>DH 10.1 - Utilizar as particularidades das noções de equações de primeiro e segundo graus e de sistemas de equações para utilizá-las na modelagem de situações-problema científicas e tecnológicas.</p>

DH 6.2 – Generalizar padrões de naturezas diversas, transcrevendo-os para a linguagem algébrica.	DH 7.2 - Reconhecer a importância de expressar relações entre grandezas, igualdades e fórmulas, estabelecendo uma ligação entre a linguagem algébrica e a Língua Portuguesa.	DH 8.2 - Executar as quatro operações fundamentais, envolvendo monômios e polinômios e usando a visão geométrica.	DH 10.2 - Discutir os métodos de solução de equações de primeiro e segundo graus e de sistemas de equações, relacionando-os à sua visão geométrica.
			DH 10.3 - Experimentar os métodos de solução de equações de primeiro e segundo graus e de sistemas de equações, relacionando-os à sua visão geométrica, na solução de problemas cotidianos.

Objetos do Conhecimento: 1. Expressões algébricas; 2. Cálculo algébrico; 3. Monômios e polinômios; 4. Equações de 1º grau; 5. Equações de 2º grau; 6. Sistemas de equações; 7. Proporcionalidade.

C3. Produzir conhecimentos geométricos e métricos para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

H11 - Realizar medições, reconhecendo em cada situação a necessária precisão de dados ou de resultados, estimando margens de erro.	H12 - Utilizar relações entre diferentes unidades de medida para reconhecer sua aplicabilidade no mundo do trabalho e na vida social.	H13 - Avaliar representações geométricas, planas e espaciais e interpretar seus usos em diferentes contextos pessoais e profissionais.	H14 - Analisar relações geométricas e métricas dos triângulos na resolução de situações-problema do mundo real.	H15 - Atribuir sentido a corpos redondos e interpretar seus usos em diferentes contextos.
DH 11.1 - Acessar diferentes instrumentos de medida, identificando as situações em que cada um se aplica nas relações com o mundo do trabalho.	DH 12.1 - Executar a conversão entre as unidades de medida, a partir de exemplos cotidianos, de acordo com a necessária adequação a cada contexto.	DH 13.1 - Pesquisar os elementos fundamentais da geometria plana e suas propriedades a partir de poliedros dentro do cotidiano e do mundo do trabalho, melhorando sua leitura de mundo.	DH 14.1 - Aplicar a noção de proporcionalidade, a partir das propriedades de retas paralelas cortadas por transversais, estabelecendo relações com o mundo do trabalho.	DH 15.1 - Identificar circunstâncias, seus elementos e suas propriedades, a partir de corpos redondos para compreender situações do mundo real.

DH 11.2 - Empregar, nas relações com a vida pessoal e profissional, as unidades de medida mais adequadas para mensurar grandezas diversas.	DH 12.2 - Solucionar situações-problema que envolvam diferentes unidades de medida a partir do cotidiano e do mundo do trabalho.	DH 13.2 - Detectar polígonos e relações métricas para modelar diferentes aspectos da realidade, a partir de poliedros.	DH 14.2 - Esboçar as relações métricas e trigonométricas provenientes das propriedades dos triângulos, estabelecendo relações com o mundo do trabalho.	DH 15.2 - Generalizar as relações métricas provenientes das propriedades das circunferências, estabelecendo relações com o mundo do trabalho.
DH 11.3 - Perceber a imprecisão existente nos instrumentos de medida, estimando margens de erro cabíveis em cada situação nas relações com a vida pessoal e profissional.	DH 13.3 - Efetuar cálculos que envolvam as ideias de perímetro, área e volume de figuras geométricas, para aprofundar seus conhecimentos e sua leitura de mundo.	DH 13.4 - Compreender as relações métricas provenientes das propriedades dos quadriláteros, estabelecendo relações com o mundo do trabalho.	DH 15.3 - Efetuar cálculos que envolvam as ideias de perímetro, área e volume a partir de corpos redondos, para aprofundar seus conhecimentos e sua leitura de mundo.	
Objetos do Conhecimento: 1. Sistemas e unidades de medida; 2. Medidas de comprimento; 3. Medidas de superfície; 4. Medidas de capacidade; 5. Medidas de tempo; 6. Medidas de massa; 7. Geometria plana; 8. Figuras geométricas; 9. Ângulos; 10. Propriedades dos polígonos; 11. Perímetros e áreas; 12. Triângulos e suas propriedades (semelhanças, congruências, perímetros, áreas, relações entre ângulos, relações entre lados) e relações - métricas e trigonométricas; 13. Teorema de Tales; 14. Quadriláteros e suas propriedades (semelhanças, perímetros, áreas, relações entre ângulos, relações entre lados); 15. Circunferências e suas propriedades (perímetros, áreas, relações entre cordas, raios e diâmetros); 16. Geometria espacial; 17. Reconhecimento de figuras espaciais; 18. Volume.				
C4. Discutir informações de natureza científica e social obtidas da leitura de textos, gráficos e tabelas.				
H16 - Criticar dados e informações de cunhos estatísticos apresentados nos meios de comunicação e/ou em outras fontes e inferir significados relevantes aos seus contextos.		H17 - Estruturar tabelas e gráficos a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações e análise da realidade		
DH 16.1 - Interpretar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas para melhor compreender o mundo.		DH 17.1 - Compreender a importância das representações gráficas e tabulares de um conjunto de dados proveniente de diferentes contextos para ampliação do seu entendimento de mundo.		
DH 16.2 - Analisar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas encontradas em jornais, revistas e multimídias, construindo argumentação a partir desta análise.		DH 17.2 - Diferenciar, a partir de exemplos cotidianos, as particularidades de cada representação e avaliar aquela que melhor se adequa a cada contexto.		

	DH 17.3 - Estruturar, a partir de dados reais, gráficos de barras, segmentos e setores para melhor comunicar informações de interesse.
	DH 17.4 - Usar fundamentos estatísticos na construção da argumentação, utilizando-a em diversos contextos.

Objetos do Conhecimento: 1. Representações gráficas e tabulares; 2. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos; 3. Construção de tabelas; 4. Construção de gráficos.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

EIXOS COGNITIVOS

I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.

II. Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.

III. Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.

IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.

V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Estudar a Terra no contexto do Sistema Solar reconhecendo as interações entre a matéria, a energia e a vida na Terra.

H1 - Distinguir a duração do dia em diferentes épocas do ano, associando a natureza cíclica dos eventos astronômicos e os ciclos dos seres vivos ao calendário.	H2 - Relacionar os movimentos dos astros com suas propriedades para elaborar uma concepção de Sistema Solar.	H3 - Apreciar a relação dos diferentes períodos iluminados do dia de acordo com as estações do ano, em consonância com o modelo heliocêntrico.	H4 - Explicar os conhecimentos sobre os fenômenos celestes para entender a evolução da Astronomia.	H5 - Debater o avanço da astronomia, desde a pré-história aos dias atuais, destacando sua importância nos principais eventos descritos pela história.	H6 - Investigar a constituição da Terra para entender as condições necessárias à presença de vida.	H7 - Interpretar as diferentes explicações sobre a vida na Terra a partir da formação dos fósseis.
DH 1.1 - Reconhecer a forma da Terra pelas diferenças na duração do dia/noite e também as posições do Sol e da Lua ao longo do ano.	DH 2.1 - Associar a evolução histórica do Universo para entender a construção dos diferentes modelos da astronomia.	DH 3.1 - Calcular o fuso horário, estimando a posição geográfica de diferentes cidades do Brasil e do mundo a partir da sua localização.	DH 4.1 - Demonstrar os avanços da tecnologia associados aos conhecimentos dos fenômenos celestes de povos antigos, nos diferentes contextos.	DH 5.1 - Explicar a formação do universo, usando os modelos astronômicos atuais para entender as aplicações da ciência.	DH 6.1 - Relacionar os fatores bióticos e abióticos para entender as diferentes características do ser humano.	DH 7.1 - Demonstrar as características das primeiras espécies que habitaram o planeta e seus vestígios fósseis para entender como se dá a evolução dos seres vivos.

DH 1.2 - Descrever o ciclo de vida dos diferentes seres vivos para caracterizar os ecossistemas, com exemplos cotidianos.	DH 2.2 - Descrever as propriedades dos corpos celestes por meio de modelos para entender a evolução do Sistema Solar.	DH 3.2 - Explicar sobre variações ambientais, correlacionando-as com as estações do ano.	DH 4.2 - Comparar os conhecimentos dos corpos celestes e os fenômenos astronômicos dos povos antigos com o conhecimento atual a fim de entender a astronomia.	DH 5.2 - Pesquisar os principais avanços da tecnologia no estudo de formação do universo para entender a aplicação destas tecnologias no cotidiano do estudante.	DH 7.2 - Comparar semelhanças entre as espécies extintas que habitaram a Terra e as espécies atuais facilitando o entendimento do contexto do surgimento da vida na Terra.
DH 2.3 - Comparar a atmosfera dos diferentes planetas com as camadas da Terra para entender as condições necessárias da existência de vida.	DH 5.3 - Resumir, sob o olhar da história da ciência, as diversas teorias sobre o surgimento do Universo formuladas e propostas pelos cientistas para entender a evolução da ciência.				

Objetos do Conhecimento: 1. Astronomia: Universo e o Sistema Solar; 2. Formação e estrutura do planeta Terra; 3. Evolução humana.

C2. Discutir causas e consequências da degradação ou preservação dos ambientes.

H8 - Comparar diferentes ambientes, seus componentes e interações, em variados biomas desenvolvendo noções de sustentabilidade.	H9 - Interpretar as questões ambientais com base nas transformações e nas interações entre os componentes bióticos e abióticos para entender os processos ecológicos.	H10 - Analisar impactos ambientais causados por poluentes dos sistemas naturais ou dos sistemas produtivos, propondo melhorias no cotidiano.	H11 - Esboçar propostas de intervenção ambiental, a partir do conhecimento científico ou tecnológico, compartilhando resultados.	H12 - Descrever problemas ambientais, no seu entorno, reconhecendo a possibilidade de melhoria da saúde individual e coletiva.
DH 8.1 - Reconhecer as alterações ambientais que ocorrem nos diferentes ecossistemas, promovendo conscientização de melhoria de vida e no mundo do trabalho.	DH 9.1 - Explicar as transformações ambientais que ocorrem durante as diferentes eras geológicas, identificando processos naturais e antrópicos.	DH 10.1 - Diagnosticar as alterações no ciclo de vida dos ecossistemas, causada pelos poluentes e gases tóxicos presentes na atmosfera para conscientização do equilíbrio ambiental.	DH 11.1 - Identificar o ciclo de vida de espécies presentes em determinado bioma, reconhecendo a sua importância econômica.	DH 12.1 - Associar as alterações ambientais que ocorrem nos biomas às intervenções do ser humano pela busca do seu bem-estar social.

DH 8.2 - Identificar os elementos da atmosfera de acordo com sua classificação, reconhecendo o efeito estufa e outros impactos ambientais com a proposição de mudanças no cotidiano.	DH 9.2 - Entender as propriedades das ondas eletromagnéticas e suas contribuições para qualidade de vida na Terra.	DH 10.2 - Analisar a estrutura atômica das substâncias cotidianas a partir dos modelos da ciência a fim de compreender os principais poluentes.	DH 12.2 - Perceber os processos de reflexão e de refração que ocorrem nas diferentes radiações que chegam à Terra, associando tal conhecimento como um indicador da qualidade do ar.
DH 8.3 - Analisar as consequências da intensificação do efeito estufa, observando as ações sobre os ecossistemas.	DH 9.3 - Identificar as propriedades das ondas eletromagnéticas e seus impactos para os seres vivos.	DH 10.3 - Compreender os ciclos dos elementos e as alterações provocadas pelos fenômenos naturais que ocorrem nos ecossistemas e sua importância para o equilíbrio ambiental.	
DH 8.4 - Investigar as trocas gasosas que ocorrem na interação dos seres vivos e meio ambiente, de acordo com o ciclo dos elementos.	DH 9.4 - Reconhecer as trocas de energia nos ecossistemas representadas por suas equações químicas.		

Objetos do Conhecimento: 1. Estrutura atômica e tabela periódica; 2. Reações químicas; 3. Ondulatória; 4. Ciclos biogeoquímicos; 5. Biomas brasileiros; 6. Problemas ambientais.

C3. Analisar a relação entre o ser humano e o meio ambiente nos aspectos biológico, cultural e social.

H13 - Comparar estruturas, sistemas e processos relativos ao ser humano para entender as singularidades.	H14 - Construir modelos dos sistemas em geral e demais processos fisiológicos do ser humano para explicar suas funcionalidades.	H15 - Relacionar aspectos anatômicos e fisiológicos a fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos entendendo sua relação com a genética.	H16 - Aplicar propostas de preservação ambiental e de promoção da saúde individual ou coletiva, contribuindo para o bem-estar social.
DH 13.1 - Descrever a anatomia e a fisiologia dos sistemas que compõem o corpo humano.	DH 14.1 - Utilizar modelos para explicação dos fenômenos fisiológicos como base nos processos bioquímicos para entender a importância da alimentação.	DH 15.1 - Reconhecer os processos fisiológicos como fatores ligados às heranças genéticas e ao ambiente.	DH 16.1 - Discutir atividades saudáveis como fundamentais para a qualidade de vida e para a promoção do bem-estar social do trabalhador.
DH 13.2 - Associar os processos biofísicos do corpo humano às máquinas simples, reconhecendo suas limitações.	DH 14.2 - Aplicar a linguagem matemática para representar os processos fisiológicos.	DH 15.2 - Interpretar herodogramas para entender a herança genética.	DH 16.2 - Implementar hábitos saudáveis que regulam a atividade metabólica do organismo humano para melhorar a saúde do indivíduo.

DH 13.3 - Explicar os processos bioquímicos e metabólicos que ocorrem no organismo, percebendo a importância da nutrição.	DH 14.3 - Reconhecer as principais DSTs e suas formas de prevenção.	DH 15.3 - Associar reprodução sexuada com fatores adquiridos por herança genética.	
DH 13.4 - Conhecer a microscopia para descrever fisiologia humana.		DH 15.4 - Identificar anomalias adquiridas por heranças genéticas e suas características com o auxílio de heredogramas.	
		DH 15.5 - Prever as características dos seres vivos em função da relação entre seu habitat e o genótipo.	
Objetos do Conhecimento: 1. Fisiologia e anatomia humana; 2. Biofísica e bioquímica celular; 3. Reprodução humana; 4. Introdução à genética.			
C4. Avaliar as características das tecnologias associadas às Ciências da Natureza a seus diferentes processos ou contextos da indústria.			
H17 - Aplicar as propriedades de sistemas, procedimentos e de produtos relacionando-as às finalidades a que se destinam.	H18 - Organizar as etapas de transformação nos processos produtivos, relacionando fenômenos naturais às diferentes matérias-primas ou à reciclagem no contexto da indústria.	H19 - Analisar os manuais de instalação de diferentes equipamentos de uso na indústria, empregando no cotidiano dos estudantes.	H20 - Selecionar testes de controle para a comparação de serviços, materiais e produtos, utilizando parâmetros do ambiente de trabalho.
DH 17.1 - Explicar os fenômenos que ocorrem com os seres vivos e suas consequências para a manutenção diária e para sobrevivência dentro dos diferentes ecossistemas.	DH 18.1 - Pesquisar as matérias-primas naturais encontradas no meio ambiente associando a suas fontes.	DH 19.1 - Utilizar o equipamento de proteção correto em ambientes de risco, com base na legislação vigente.	DH 20.1 - Estimar situações que provoquem risco à saúde individual e/ou coletiva do trabalhador por meio das informações fixadas em locais visíveis.
	DH 18.2 - Aplicar as equações químicas, reconhecendo a composição das matérias-primas para melhorias no processo produtivo.	DH 19.2 - Determinar a matéria-prima que compõe os equipamentos de proteção, utilizados pelo trabalhador da indústria, conhecendo o uso correto.	DH 20.2 - Discriminar o nível de risco de acordo com a gravidade da situação associando aos primeiros socorros.
		DH 21.1 - Relacionar a evolução da ciência moderna para explicar os avanços dos equipamentos de uso cotidiano e da indústria.	DH 22.1 - Associar o avanço de novas tecnologias à pesquisa científica para compreender o processo de evolução da ciência.
		DH 21.2 - Detectar os avanços da tecnologia decorrentes da evolução de modelos atômicos.	DH 22.2 - Aplicar novas ideias das tecnologias da informação na construção das ciências naturais, reconhecendo a importância da divulgação científica.

	<p>DH 18.3 - Descrever sistemas gasosos e a qualidade do ar pela resolução de equações químicas.</p>	<p>DH 19.3 - Esboçar a presença de perigos de acordo com a classificação de risco adequando o equipamento de proteção individual e/ou coletivo.</p>	<p>DH 20.3 - Determinar equipamentos de proteção adequados ao uso de produtos químicos e perigosos, encontrados no cotidiano e no ambiente de trabalho.</p>	<p>DH 21.3 - Construir, por meio de comparações, relações entre o avanço na ciência, com o desenvolvimento industrial e a melhoria na qualidade de vida da população em geral.</p>	<p>DH 22.3 - Selecionar os experimentos necessários para desenvolver projetos e pesquisas.</p>
	<p>DH 19.4 - Aplicar os códigos da ciência para descrever o uso de novas tecnologias.</p>				
<p>Objetos do conhecimento: 1. Introdução à segurança do trabalho; 2. Reações químicas e proporções estequiométricas; 3. Introdução à física moderna; 4. Introdução à metodologia científica; 5. Qualidade de vida as populações; 5. Qualidade de vida das populações.</p>					
<p>C5. Analisar as questões ambientais e as tecnologias associadas ao desenvolvimento da indústria.</p>					
<p>H23 - Explicar os processos de degradação de ambientes causados pela ação do ser humano e pela atividade industrial propondo formas de recuperação.</p>					
<p>DH 23.1 - Estruturar as propostas de preservação ambiental e de recuperação da área degradada.</p>					
<p>DH 23.2 - Associar o papel do crescimento populacional ao impacto no ambiente.</p>					
<p>DH 23.3 - Estimar os diversos tipos de impactos ambientais presentes na natureza em decorrência das ações do ser humano.</p>					
<p>DH 23.4 - Descrever as mudanças na paisagem natural provocada pela interferência do ser humano em função do crescimento populacional, reconhecendo os impactos na sociedade.</p>					
<p>DH 23.5 - Apontar as modificações ocorridas no ambiente de trabalho como consequência da inovação tecnológica.</p>					
<p>Objetos do conhecimento: 1. Tecnologia e o meio ambiente; 2. Ecologia e degradação ambiental.</p>					

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

EIXOS COGNITIVOS

- I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II. Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III. Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Investigar os processos sociais no Brasil e no mundo a partir de conhecimentos histórico - geográficos.

H1 - Identificar formas de representação de fatos e fenômenos histórico-geográficos expressos em diversas fontes.	H2 - Distinguir as relações sociais que ocorrem entre diferentes grupos, locais e épocas com base no território brasileiro.	H3 - Investigar as mudanças e permanências aparentes, ou não, nos processos sociais, visando ao mundo do trabalho.	H4 - Descrever as características do patrimônio cultural ao longo da História, consolidando a cultura local e nacional.	H5 - Explicar as relações entre os fatos e os processos sócio espaciais presentes nas realidades históricas e geográficas do Brasil.
DH 1.1 - Perceber-se como sujeito histórico, como agente do processo e a sua influência sobre si mesmo.	DH 2.1 - Compreender os períodos da história, bem como a sua relevância para o processo evolutivo do ser humano, considerando sua capacidade de adaptação às mudanças sociais.	DH 3.1 - Diferenciar as principais características do espaço geográfico local, suas transformações e seus elementos entendendo suas especificidades.	DH 4.1 - Discutir o conceito de cultura, por meio dos elementos que a constituem, compreendendo a importância do respeito à diversidade cultural.	DH 5.1 - Distinguir os conceitos históricos e geográficos que auxiliam no entendimento da organização do espaço territorial brasileiro e na formação da sociedade.
DH 1.2 - Exemplificar os conceitos de tempo histórico e cronológico na análise dos fenômenos sociais.	DH 2.2 - Entender os aspectos da vida das comunidades primitivas, considerando as transformações ocorridas até os dias atuais.	DH 3.2 - Examinar os processos históricos das civilizações da antiguidade que contribuíram para a formação das sociedades atuais.	DH 4.2 - Identificar aspectos culturais das diferentes etnias brasileiras, desconstruindo visões preconceituosas.	DH 5.2 - Demonstrar como as ciências humanas contribuem para o entendimento da formação e transformação do território brasileiro.
DH 1.3 - Estabelecer a importância da análise dos diversos tipos de fontes para a compreensão dos fenômenos sociais destacando o mundo do trabalho.	DH 2.3 - Determinar as características provenientes das civilizações fluviais e sua contribuição na sociedade contemporânea.	DH 3.3 - Debater sobre os conhecimentos histórico- geográficos e como sua constante construção provoca mudanças na vida e no mundo do trabalho.	DH 4.3 - Elencar as heranças culturais dos diferentes grupos étnicos considerando o seu papel na consolidação da identidade brasileira.	DH 5.3 - Explicar as transformações sociais em função das ações realizadas pelo ser humano no meio ambiente e seus impactos na atualidade.

Objetos do Conhecimento: 1. Conceito de História; 2. Fontes históricas; 3. Conceito de Geografia; 4. Objeto de estudo da Geografia; 5. Períodos da História; 6. Noções de espaço e tempo; 7. A relação entre a história local e a história global; 8. A Terra e a sociedade globalizada; 9. Conceito de cultura; 10. Diversidade cultural; 11. Civilizações: Mesopotâmia e Egito.

C2. Aplicar o conhecimento do processo histórico de formação da sociedade, da paisagem e do lugar no Brasil.

<p>H6 - Explicar como a diversidade cultural, os movimentos sociais e a própria natureza promovem transformações no espaço geográfico.</p>	<p>H7 - Interpretar o contexto histórico-geográfico das sociedades e a maneira como constituíram os espaços, a partir de representações gráficas.</p>	<p>H8 - Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à formação da sociedade brasileira, compreendendo as diferenças socioculturais.</p>
<p>DH 6.1 - Identificar a relação entre o ser humano e a natureza e as relações dos homens entre si nos diversos espaços sociogeográfico.</p>	<p>DH 7.1 - Compreender os conceitos de território a partir da própria percepção como ator no processo de constituição dos mesmos.</p>	<p>DH 8.1 - Associar as características sociais e culturais às diversas etnias atuantes na formação da sociedade brasileira.</p>
<p>DH 6.2 - Entender que o espaço geográfico é resultado das construções históricas dos indivíduos, nas relações políticas, econômicas, sociais e culturais.</p>	<p>DH 7.2 - Identificar aspectos da cartografia, na leitura e interpretação de diferentes representações gráficas, ao longo do processo de transformação territorial.</p>	<p>DH 8.2 - Identificar aspectos da economia brasileira com base nas características da sociedade.</p>
<p>DH 6.3 - Caracterizar a diversidade cultural do espaço geográfico local e nacional, destacando o potencial turístico do Brasil.</p>	<p>DH 7.3 - Explicar os fenômenos naturais, geopolíticos e econômicos dos espaços geográficos, a partir das diferentes representações gráficas e cartográficas.</p>	<p>DH 8.3 - Entender o que foi o êxodo rural e seus efeitos políticos econômicos e sociais.</p>
		<p>DH 8.4 - Conhecer aspectos dos fluxos migratórios internos e externos no Brasil e sua relação com a urbanização e seus problemas ocasionados pela ocupação desordenada.</p>
		<p>DH 8.5 - Interpretar gráficos e tabelas que representem as características específicas das regiões brasileiras para entender as diferentes potencialidades econômicas.</p>

Objetos do Conhecimento: 1. O ser humano e as transformações no espaço geográfico; 2. Cultura afro-brasileira e indígena; 3. Orientação no espaço geográfico; 4. Sistema de colonização e sua relação com o subdesenvolvimento; 5. Os sistemas de governo e os sistemas totalitários no mundo e no Brasil - o Estado Novo e a Ditadura Militar; 6. Constituição da paisagem; 7. Desenvolvimento industrial e industrialização; 8. As relações entre o campo e a cidade; 9. Lutas sociais no Brasil.

C3. Analisar criticamente a organização do espaço geográfico e as transformações ocorridas no campo e na cidade a partir do processo de industrialização.

H9 - Distinguir o processo de formação socioeconômico brasileiro, bem como a apropriação dos recursos naturais pelos diferentes setores da economia.	H10 - Comparar as relações entre sociedade e natureza percebendo os efeitos na organização do espaço geográfico.	H11 - Empregar diferentes formas de uso e apropriação dos espaços observando a cidade e o campo, suas permanências e suas transformações no tempo.
DH 9.1 - Identificar as riquezas naturais e seu potencial econômico no desenvolvimento das regiões brasileiras.	DH 10.1 - Demonstrar que as ações do ser humano transformam os espaços geográficos, em função de suas diferentes atividades.	DH 11.1 - Descrever o processo de fluxo migratório e seus impactos para o mercado de trabalho.
DH 9.2 - Evidenciar a importância da preservação dos recursos naturais brasileiros vinculados à atividade econômica.	DH 10.2 - Inferir sobre a diversidade cultural existente no espaço urbano e rural promovendo a troca de saberes.	DH 11.2 - Caracterizar as especificidades socioeconômicas e culturais da população da cidade e do campo.
	DH 10.3 - Apontar as principais causas da poluição no meio urbano e no meio rural, considerando seus efeitos.	DH 11.3 - Relatar os impactos do uso inadequado dos espaços geográficos, destacando as ações que envolvem o conceito de sustentabilidade associados à realidade do estudante.

Objetos do Conhecimento: 1. Processo de industrialização; 2. Função social do trabalho; 3. As atividades econômicas; 4. Circulação de mercadorias; 5. Economia brasileira; 6. Setores da economia; 7. Avanços tecnológicos; 8. Consumismo; 9. Capitalismo; 10. Globalização; 11. Nova Ordem Mundial.

C4. Avaliar as organizações socioeconômicas contemporâneas e seus impactos no mundo do trabalho.

H12 - Distinguir as formas e fluxos de circulação de informações, capitais, mercadorias, serviços e pessoas no tempo e no espaço.	H13 - Comparar os diferentes modos de organização do trabalho nos diversos setores da economia e suas consequências para a sociedade.	H14 - Verificar as possibilidades de mudança no padrão dos sistemas produtivos e de consumo, compreendendo a conservação socioambiental.	H15 - Debater sobre o desenvolvimento tecnológico, na produção industrial como um fator determinante para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.
DH 12.1 - Explicar o capitalismo como sistema predominante de organização econômica, política e social no Brasil.	DH 13.1 - Identificar as formas de organização do trabalho nos setores da economia, destacando a indústria, o comércio e a prestação de serviços e sua importância para o desenvolvimento político-econômico brasileiro.	DH 14.1 - Explicar a relação entre o consumismo e a conservação socioambiental para ampliar a consciência sobre a necessidade de melhoria na qualidade de vida.	DH 15.1 - Analisar os fatores de contribuição ao desenvolvimento econômico e social no Brasil, considerando seu tardio processo de industrialização.

DH 12.2 - Determinar, no contexto atual do capitalismo, características do consumismo presentes nas práticas cotidianas.	DH 13.2 - Diferenciar as formas de trabalho e as transformações geradas ao longo do tempo e do espaço nas relações sociais contemporâneas.	DH 14.2 - Desenvolver ações de conservação socioambiental, favorecendo a importância na mudança dos hábitos de consumo, nos diversos ambientes.	DH 15.2 - Identificar a importância da produção industrial, aliada ao desenvolvimento técnico-científico educacional, para a ascensão da economia brasileira.
DH 12.3 - Relacionar o uso das tecnologias ao processo de veiculação de informações, comparando o acesso a essas tecnologias nas diferentes regiões brasileiras e por diferentes classes sociais.			DH 15.3 - Apreciar a indústria como um dos setores essenciais para o desenvolvimento social que possibilita meios para a geração de emprego e renda.
Objetos do Conhecimento: 1. Processo de industrialização; 2. Função social do trabalho; 3. As atividades econômicas; 4. Circulação de mercadorias; 5. Economia brasileira; 6. Setores da economia; 7. Avanços tecnológicos; 8. Consumismo; 9. Capitalismo; 10. Globalização; 11. Nova Ordem Mundial.			

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E SUAS TECNOLOGIAS - ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS

- I.** Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II.** Compreender os mecanismos da língua, escrita, reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III.** Construir e compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV.** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V.** Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Avaliar a leitura como fonte de informação para implementação do repertório intelectual e como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos.

<p>H1 - Analisar informações de textos multimodais e multissemióticos, para identificação de seus elementos composicionais e de suas múltiplas possibilidades de sentidos, inclusive no mundo do trabalho.</p>	<p>H2 - Distinguir o público-alvo provável e os possíveis objetivos do autor ou do enunciador de um texto, em Língua Portuguesa e/ou Língua Estrangeira ou em diversas linguagens, observando os recursos utilizados.</p>	<p>H3 - Aplicar vocábulos e expressões da Língua Estrangeira, relativos a áreas profissionais, reconhecendo o tema principal, os subtemas e as finalidades do texto.</p>	<p>H4 - Detectar a pluralidade de manifestações artísticas e culturais como possibilidades para a integração entre diferentes grupos sociais e étnicos.</p>	<p>H5 - Utilizar estratégias de planejamento para organização de eventos culturais e artísticos, considerando tempo disponível, etapas, agentes envolvidos, natureza e complexidade da tarefa.</p>
<p>DH 1.1 - Examinar informações em textos de variados gêneros discursivos, reconhecendo seus elementos composicionais e seus sentidos diversos.</p>	<p>DH 2.1 - Explicar a importância das diversas linguagens em diferentes contextos socioculturais, tendo em vista o provável público-alvo e o objetivo do autor/enunciador.</p>	<p>DH 3.1 - Localizar informações-chave em textos em Língua Estrangeira Moderna, identificando temática e propósito.</p>	<p>DH 4.1 - Explorar as diversas possibilidades artísticas, utilizando a arte como linguagem para expansão do seu repertório cultural.</p>	<p>DH 5.1 - Esboçar projeto de evento cultural, mensurando sustentabilidade, ação colaborativa e sua interação com a comunidade.</p>
<p>DH 1.2 - Interpretar as manifestações culturais e variantes sociolinguísticas, identificando os diferentes modos de expressão humana, incluindo fala e escrita.</p>	<p>DH 2.2 - Discriminar categorias pertinentes na análise e na interpretação do texto literário, reconhecendo os procedimentos de sua construção.</p>	<p>DH 3.2 - Empregar informações em textos formulados em Língua Estrangeira, considerando sua função e seu uso social, haja vista o mundo do trabalho e a sua ambiência sociocultural.</p>	<p>DH 4.2 - Compreender a arte como fato histórico, contextualizado nas diversas culturas, considerando as suas interconexões com o mundo do trabalho e dos estudos avançados.</p>	<p>DH 5.2 - Aplicar tecnologias digitais de informação e comunicação para articular os multiletramentos por meio de diferentes modalidades de expressão comunicativa.</p>
<p>DH 1.3 - Selecionar o propósito entre diferentes textos, estabelecendo a adequação quanto a suportes, gêneros e papéis assumidos pelos enunciadores em contextos específicos de interação social.</p>	<p>DH 2.3 - Contextualizar a diversidade de textos e obras artísticas e literárias para o reconhecimento das suas principais características composicionais.</p>	<p>DH 3.3 - Estabelecer correspondência entre pronúncia e escrita de termos em Língua Estrangeira relacionadas ao mundo do trabalho.</p>	<p>DH 4.3 - Posicionar-se criticamente diante das múltiplas e diversas formas de manifestação artística, formando um repertório cultural satisfatório à leitura crítica do mundo contemporâneo.</p>	

	<p>DH 2.4 - Traçar as intenções de autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos e recursos expressivos, como manifestação científica, cultural e artística de uma época.</p>		
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, produção - escrita e multissemiótica - e análise linguística/semiótica); 2. Compreensão leitora: texto - objeto linguístico e cultural portador de um significado; 3. Leitor - com saberes, experiências, capacidades e habilidades; 4. Situação comunicativa de interação entre leitor e autor via texto multimodal; 5. Ampliação vocabular de Língua Estrangeira Moderna; 6. Estudos literários; 7. Função social da arte; 8. Tecnologias digitais de informação e comunicação; 9. Estratégias de trabalho em grupo para realização de eventos.</p>			

C2. Organizar as várias formas de recepção e compreensão das práticas sociais de linguagem e de multiletramento para construir e reconstruir os sentidos de textos e manifestações científicas, artísticas e culturais.

<p>H6 - Construir autonomamente textos de extensões variadas em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, inferindo relações de sentido entre elas.</p>	<p>H7 - Selecionar estratégias de leitura para o acesso a informações, tecnologias, culturas e redes de contatos em contextos de convívio social e laboral, envolvendo diferentes linguagens, inclusive Língua Estrangeira Moderna.</p>	<p>H8 - Empregar relações de sentido implícito nos atos comunicativos, não expressos formalmente ou apenas sugeridos por marcas linguísticas ou pelo contexto.</p>	<p>H9 - Diagnosticar a intencionalidade discursiva na produção textual quanto aos diferentes modos de fazer referência explícita ou implícita a outros textos.</p>	<p>H10 - Perceber coesão e coerência na produção dos gêneros discursivos em Língua Portuguesa e em Língua Estrangeira para a ampliação de repertório intelectual e informativo.</p>
<p>DH 6.1 - Associar o uso dos discursos direto, indireto e indireto livre nos diversos tipos de textos pertencentes ao gênero textual narrativo.</p>	<p>DH 7.1 - Categorizar o conhecimento linguístico para a promoção da interação social, interatividade digital e atuação no mundo laboral.</p>	<p>DH 8.1 - Interpretar as relações morfosintáticas e semânticas na produção de textos diversos.</p>	<p>DH 9.1 - Aplicar o uso das vozes verbais, adequando os diferentes modos de fazer referência explícita ou implícita a outros textos.</p>	<p>DH 10.1 - Comparar textos de mesmo gênero, reconhecendo suas regularidades e diferenças.</p>
<p>DH 6.2 - Contextualizar os elementos composicionais de um texto, reconhecendo diferentes recursos de persuasão e de argumentação.</p>	<p>DH 7.2 - Verificar as estratégias de leitura enquanto leitor autônomo e crítico para ampliação de seu repertório cultural.</p>		<p>DH 9.2 - Observar as estruturas de intertextualidade, como construção sociocultural de uma comunidade para ampliação do seu repertório intelectual.</p>	<p>DH 10.2 - Estabelecer correspondência entre textos de mesma temática e gêneros diferentes, identificando pontos convergentes e divergentes.</p>

<p>DH 6.3 - Compreender os sentidos adquiridos pelas palavras por meio de recursos morfossintáticos, de pontuação ou outras notações, inclusive pela distinção de significados que podem ser assumidos por um mesmo termo linguístico em contextos diferentes.</p>	<p>DH 7.3 - Operar as ferramentas tecnológicas como suporte para o acesso a bens culturais, à aprendizagem de conteúdos e à prática de leitura em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira.</p>		<p>DH 9.3 - Inferir os sentidos produzidos no texto pelo uso da polissemia, reconstruindo-os.</p>	
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente nos processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos); 2. Composição de textos multimodais para a vida cotidiana (textos formais e informais para atuação no mundo real e digital); 3. Gêneros textuais (orais, escritos e multissemióticos); 4. Linguagem verbal: oral e escrita; 5. Coesão e coerência; 6. Intertextualidade; 7. Polissemia e organização da progressão temática dos textos; 8. Ampliação vocabular em Língua Estrangeira Moderna; 9. Morfossintaxe e semântica; 10. Tipos de discurso no texto narrativo: Discurso direto, indireto, indireto livre.</p>				
<p>C3. Planejar o uso dos elementos e recursos expressivos das linguagens verbal, artística e cinésica, compreendendo o modo como podem ser organizados e (re)criados.</p>				
<p>H11 - Diagnosticar recursos de estilo e modos de organização das informações, conforme o tipo de ato comunicativo (oral, escrito e/ou multimodal).</p>	<p>H12 - Analisar a contribuição de recursos multimodais (imagens, gráficos, esquemas, layout, destaques gráficos, etc.) para construir os sentidos do texto em que se inserem.</p>	<p>H13 - Atribuir sentido às possibilidades e aos limites das linguagens verbal, cinésica e artística na criação e execução de projetos coletivos em ações colaborativas.</p>	<p>H14 - Verificar em textos literários as manifestações artísticas e sociais de diferentes estilos, épocas e culturas, identificando os recursos expressivos de cada linguagem utilizada.</p>	<p>H15 - Desenvolver diferentes práticas cinésicas de forma colaborativa por meio de trabalhos artísticos individuais ou coletivos para as criações de variadas possibilidades expressivas, fortalecendo os socioafetivos e a inteligência emocional.</p>
<p>DH 11.1 - Empregar textos variados para o reconhecimento do universo contextual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, nos falares e nas manifestações artísticas.</p>	<p>DH 12.1 - Organizar variados atos multimodais, relacionando seus significados ao âmbito sociocultural e ao mundo do trabalho.</p>	<p>DH 13.1 - Determinar a intencionalidade dos usos sociais das linguagens e dos sistemas de comunicação e de informação.</p>	<p>DH 14.1 - Atribuir a diversidade de textos e obras produzidos por autores e artistas brasileiros e da cultura universal para ampliação de seu repertório intelectual.</p>	<p>DH 15.1 - Analisar o seu corpo e as suas potencialidades cinésicas para ampliação de sua atuação enquanto ser social, empático e colaborativo.</p>
<p>DH 11.2 - Utilizar processos de interação social e interatividade digital para estimular o (re) conhecimento de diversos pontos de vista e das mais variadas formas de manifestação e expressão humana.</p>	<p>DH 12.2 - Fazer uso de variadas ferramentas digitais e tecnológicas para a inclusão digital e atuação no mundo do trabalho e dos estudos avançados.</p>	<p>DH 13.2 - Integrar as linguagens como forma de interação social e interatividade digital.</p>	<p>DH 14.2 - Contextualizar regularidades nas características posicionais de textos e obras produzidos por autores e artistas da cultura brasileira e universal.</p>	<p>DH 15.2 - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de práticas lúdicas variadas.</p>

		<p>DH 13.3 - Estabelecer correspondência entre as formas de expressão e comunicação, como a criação humana e reveladora de significados (de gênero, de classe social, de etnia, de religiões, entre outros).</p>	<p>DH 14.3 - Constatar os diversos efeitos de sentido gerados pelas formas de manifestação da linguagem artístico-literária, ampliando seu conhecimento de mundo.</p>	<p>DH 15.3 - Pesquisar as especificidades das diversas práticas cinésicas, seus significados e suas relações com outras manifestações culturais, reconhecendo sua aplicabilidade para empatia pelo próximo/pelo diferente.</p>
		<p>DH 13.4 - Articular atos comunicativos diversos, para promoção da interação social e o respeito entre as diversidades, contribuindo para uma postura socioambiental sustentável.</p>	<p>DH 14.4 - Compreender a arte enquanto fenômeno social, político, cultural, histórico e estético de uma determinada comunidade.</p>	
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Experiência estético-literária: percepção/apreensão inicial de uma criação literária; 2. Características específicas aplicadas aos textos literários pelo autor da obra; 3. Elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade, movimentos corporais individuais e coletivos; 4. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos; 5. Ludicidade; 6. Autoconsciência corporal e consciência corporal coletiva; 7. Elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização; 8. Convivência em sociedade; 9. Sustentabilidade socioambiental; 10. Tecnologias digitais de informação e comunicação; 11. Linguagem verbal e não verbal.</p>				

C4. Desenvolver aspectos da formação de identidade social em textos, manifestações científicas, artísticas e culturais no mundo real e no universo digital, considerando as relações entre indivíduo e sociedade, nos atos comunicativos necessários ao desenvolvimento da autonomia cidadã, do mundo do trabalho e dos estudos avançados.

<p>H16 – Manipular, de forma ética, crítica e criativa, as ferramentas e os recursos digitais e midiáticos para estimular a prática do consumo responsável, da produção, edição e distribuição de materiais informacionais, multimodais e multissemióticos.</p>	<p>H17 – Fazer uso das condições de produção, circulação, recepção de discursos no mundo real e/ou universo digital para aumentar sua compreensão da sociedade no mundo globalizado.</p>	<p>H18 – Medir as responsabilidades e consequências éticas do uso de mídias sociais com reflexo nas diferentes linguagens, a fim de combater práticas sociais prejudiciais a si e ao próximo.</p>
<p>DH 16.1 – Interpretar, em diferentes contextos do mundo real e do mundo digital, o tratamento dado à informação para o combate à disseminação de informações falsas/caluniosas, ampliando seu repertório intelectual e de conhecimento de mundo.</p>	<p>DH 17.1 – Compreender seu lugar de fala, valendo-se de estratégias argumentativas e persuasivas para atingir sua intenção comunicativo-informacional, agindo de acordo com o contexto em que se insere.</p>	<p>DH 18.1 – Construir atos comunicativos, no mundo real e no mundo digital, que sejam representativos de sua origem, de sua identidade individual e coletiva e de suas práticas sociais, demonstrando autoconsciência ética e cidadã.</p>
<p>DH 16.2 – Explicar, por meio de recursos linguísticos, a interpretação discursiva apresentada sobre a realidade (preconceitos, falácias, tautologias) em que o estudante e a comunidade estão inseridos.</p>	<p>DH 17.2 – Inferir estratégias linguísticas diferentes para atingir o propósito comunicativo desejado nos aplicativos e redes sociais diversos para atuação dentro do universo digital.</p>	<p>DH 18.2 – Situar a arte e as práticas cinésicas como produto da cultura, reflexo das características espaço-temporais de uma sociedade como forma de denúncia, resistência e reflexão.</p>
<p>DH 16.3 – Discutir de forma ética a interação social e a interatividade digital como fonte de informação e comunicação para acesso ao mundo do trabalho e à consciência cidadã.</p>	<p>DH 17.3 – Escrever textos adequados ao momento de interação social no mundo real e no universo digital, operando as ferramentas digitais e recursos midiáticos para o lazer, o conhecimento técnico-científico e o mundo do trabalho.</p>	<p>DH 18.3 – Interpretar as manifestações culturais e as práticas sociais, mediadas pelas tecnologias digitais como fontes necessárias, para melhor vivência sociocultural no mundo do trabalho e para os estudos avançados.</p>
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Formação da identidade social; 2. Interação social; 3. Interatividade digital; 4. Práticas cinésicas e artísticas dentro do universo digital e suas consequências no mundo real; 5. Tecnologias digitais da informação e de redes sociais; 6. Noções de Ética e Cidadania para a convivência em sociedade; 7. Efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos midiáticos: aplicativos digitais e de redes sociais; 8. Formas de interação social prejudiciais à coletividade: preconceito, xenofobia, <i>bullying</i>, discriminação étnico-racial, discriminação de gênero, discriminação de orientação religiosa; 9. Produção e disseminação de informações falsas/caluniosas (<i>fake news</i>).</p>		

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS - ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS

- I.** Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II.** Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III.** Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV.** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V.** Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Resolver situações-problema que envolva os diversos significados dos números em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.

H1 - Examinar no contexto social, diferentes significados e representações dos números e utilizá-los em contextos vinculados ao cotidiano.	H2 - Realizar as operações fundamentais com os conjuntos numéricos para solucionar problemas em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.	H3 - Explicar razão e proporção entre grandezas no contexto das Ciências Humanas e da Natureza, utilizando razões especiais.	H4 - Analisar conceitos e relações quantitativas ressignificando os números e operações para solucionar problemas científicos e tecnológicos.
DH 1.1 - Identificar as características dos diferentes números e sua aplicabilidade no mundo social e do trabalho.	DH 2.1 - Reconhecer as situações-problema, aplicando as operações numéricas no contexto do cotidiano e no mundo do trabalho.	DH 3.1 - Descrever o conceito de razão e proporção na aplicação das Ciências da Natureza e suas tecnologias como meio de resolução de problemas entre grandezas de espécies diferentes.	DH 4.1 - Investigar o aspecto lógico-numérico de situações distintas no mundo do trabalho e na vida social.
DH 1.2 - Perceber a importância de cada conjunto numérico na história da Matemática nos diversos momentos.		DH 3.2 - Aplicar a ideia de proporcionalidade direta e inversa no cotidiano e no mundo do trabalho, reconhecendo sua importância.	DH 4.2 - Utilizar fundamentos lógico-numéricos na construção da argumentação no cotidiano do estudante.
DH 1.3 - Empregar o conceito de número no comércio e em diversas situações-problema.		DH 3.3 - Utilizar o conceito de proporcionalidade para interpretar representações em escala, como mapas e plantas baixas para resolução de problemas significativos.	
		DH 3.4 - Compreender a noção de porcentagem na resolução de problemas, aplicando à vida pessoal e profissional.	

Objetos do Conhecimento: 1. Conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos) e operações fundamentais; 2. Razão e proporção; 3. Porcentagem; 4. Problemas.

C2. Aperfeiçoar conhecimentos geométricos e métricos na leitura e representação da realidade agindo sobre ela.

H5 - Examinar cálculos de áreas e volumes de figuras espaciais para aplicar na vida pessoal e profissional.	H6 - Diferenciar relações métricas para tomada de decisão no cotidiano e na realidade do trabalhador.	H7 - Avaliar representações geométricas, planas e espaciais, aplicando-as em diferentes contextos.	H8 - Analisar relações trigonométricas no triângulo retângulo, identificando suas aplicabilidades em situações do mundo real.	H9 - Distinguir relações métricas e trigonométricas em diferentes aspectos da realidade.	H10 - Construir instrumentos para estudos de fenômenos, usando os conhecimentos métricos, geométricos e trigonométricos por meio das relações entre representações geométricas.	H11 - Identificar conhecimentos geométricos, trigonométricos e métricos no desenvolvimento de processos e no uso de tecnologias nas áreas profissionais.
DH 5.1 - Reconhecer diferentes instrumentos de medida, identificando as situações em que cada um se aplica.	DH 6.1 - Escolher a unidade de medida mais adequada a cada contexto da vida e do trabalho.	DH 7.1 - Explicar figuras geométricas diversas e seus usos em diferentes contextos socioculturais na resolução de problemas do mundo físico.	DH 8.1 - Demonstrar as relações métricas em um triângulo e aplicá-las na solução de situações-problema.	DH 9.1 - Usar as relações métricas das figuras no plano cartesiano para a análise de aspectos da realidade.	DH 10.1 - Explicar relações trigonométricas por meio de técnicas de geolocalização.	DH 11.1 - Implementar noções geométricas e trigonométricas na localização e movimentação de objetos e pontos de referência.
DH 5.2 - Resolver medições com a necessária precisão dos dados e as margens de erro dos resultados em situações do mundo real.	DH 6.2 - Realizar a conversão entre as unidades de medida, de acordo com a necessária adequação ao contexto.	DH 7.2 - Empregar as propriedades e relações das figuras geométricas e suas aplicabilidades no cotidiano e no trabalho.	DH 8.2 - Detectar relações geométricas na resolução de problemas representando situações do cotidiano.	DH 9.2 - Associar a importância das relações da Geometria Analítica na interpretação de fenômenos naturais e no mundo do trabalho.	DH 10.2 - Interpretar as propriedades trigonométricas, a partir de medições de instrumentos aplicáveis nas Ciências da Natureza e suas tecnologias.	DH 11.2 - Desenvolver as noções geométricas e trigonométricas na construção da argumentação.
DH 5.3 - Mostrar a imprecisão existente nos instrumentos de medida, estimando margens de erro cabíveis em cada situação.		DH 7.3 - Utilizar figuras geométricas espaciais e seus usos em diferentes contextos socioculturais.	DH 8.3 - Testar as relações trigonométricas para triângulos quaisquer, observando sua aplicabilidade no cotidiano e mundo do trabalho.	DH 9.3 - Mostrar as relações métricas das figuras espaciais na análise de diferentes aspectos da realidade.		DH 11.3 - Associar conceitos geométricos e trigonométricos na solução de problemas vinculados à tecnologia e ao mundo do trabalho.

DH 5.4 - Aplicar cálculos de áreas e perímetros de figuras planas nas diversas situações-problema do cotidiano.		DH 7.4 - Construir equações de entes geométricos básicos, usando-as em diferentes contextos socioculturais.	DH 8.4 - Definir as relações trigonométricas e suas aplicabilidades na construção civil.		
DH 5.5 - Utilizar equações de entes geométricos básicos, usando-as em diferentes contextos socioculturais.					

Objetos do Conhecimento: 1. Sistemas e unidades de medida; 2. Geometria plana; 3. Reconhecimento e propriedades de figuras planas; 4. Relações métricas no triângulo; 5. Fundamentos de trigonometria no triângulo; 6. Geometria espacial; 7. Reconhecimento e propriedades de figuras espaciais; 8. Áreas e volumes de figuras espaciais; 9. Noções de geometria analítica.

C3. Combinar variáveis e suas operações na resolução de problemas por meio de representações algébricas.

H12 - Avaliar representações algébricas e gráficas aplicadas às ciências, relacionando grandezas a fenômenos naturais e processos socioeconômicos.	H13 - Elaborar regras, relações, algoritmos e propriedades de sequências para resolução de problemas do mundo do trabalho.	H14 - Estimar modelos de funções em contextos científicos e tecnológicos, por meio de relações de dependência entre variáveis.	H15 - Desenvolver as características dos tipos de funções aplicando na modelagem e solução de problemas do mundo trabalho.	H16 - Resolver situações-problema, envolvendo conhecimentos de matemática financeira na vida pessoal e no mundo do trabalho.
DH 12.1 - Explicar o significado de proposições escritas em linguagem algébrica no mundo do trabalho.	DH 13.1 - Produzir por meio da linguagem algébrica padrões de naturezas diversas.	DH 14.1 - Aplicar conceitos de funções na Matemática, ciências da natureza e suas tecnologias.	DH 15.1 - Identificar funções afins, suas representações gráficas e aplicações na solução de problemas do cotidiano.	DH 16.1 - Compreender as noções de juros simples e compostos em situações do mundo real.
DH 12.2 - Reconhecer a importância de expressar relações entre grandezas, igualdades, funções e fórmulas por meio da linguagem algébrica.	DH 13.2 - Discutir as noções de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica e sua aplicabilidade nas estatísticas do mundo real.	DH 14.2 - Comparar relações entre grandezas por meio de linguagem algébrica, facilitando as relações no mundo do trabalho.	H 15.2 - Formular funções quadráticas, suas representações gráficas e aplicações na solução de problemas no mundo do trabalho.	H 16.2 - Aplicar os modelos de função da Matemática Financeira na resolução de problemas significativos do cotidiano.

DH 12.3 - Empregar o conceito de função e sua importância para a Matemática e para diversos outros contextos científicos e tecnológicos.	DH 13.3 - Diferenciar termos e somas de uma sequência em Progressões Aritméticas e Geométricas no cotidiano e no mundo do trabalho.	DH 14.3 - Construir modelos de funções, a partir das relações de dependência entre grandezas existentes em diversos contextos científicos e tecnológicos.	H 15.3 - Associar funções exponenciais e logarítmicas como ferramentas para a interpretação de informações das Ciências Sociais Aplicadas.	
			DH 15.4 - Estudar funções trigonométricas, suas representações gráficas, aplicando na solução de problemas no cotidiano.	
			DH 15.5 - Empregar a organização do Ciclo Trigonométrico, suas propriedades e suas relações enquanto funções periódicas, relacionando seu uso ao cotidiano.	
Objetos do Conhecimento: 1. Noção de função; 2. Relações e funções; 3. Função Afim, Função do 1° e 2° grau; 4. Função exponencial; 5. Função logarítmica; 6. Função trigonométrica; 7. Operações com funções; 8. Construção de Gráficos; 9. Juros simples e compostos; 10. Construção de modelos; 11. Progressões.				
C4. Empregar o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais; e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade na interpretação das informações de variáveis apresentadas em problemas cotidianos.				
H17 - Interpretar regularidades em processos de contagem para estruturação e estabelecimento de regras.	H18 - Construir processos de contagem, utilizando raciocínio combinatório e conhecimentos numéricos em atividades que avaliem a razoabilidade de um resultado numérico no cotidiano profissional.		H19 - Usar conceitos e propriedades das probabilidades na resolução de problemas da realidade e na construção da argumentação.	
H 17.1 - Empregar padrões numéricos ou princípios de contagem aplicando nas relações cotidianas.	DH 18.1 - Compreender conceitos combinatórios em processos de contagem na resolução de problemas.		DH 19.1 - Descrever estruturas lógicas que possibilitem a resolução de problemas significativos.	
DH 17.2 - Utilizar estruturas lógicas na resolução de problemas do cotidiano e do mundo do trabalho.	DH 18.2 - Escolher processos de contagem e cálculo de probabilidades em situações-problema, relacionados às atividades profissionais.		DH 19.2 - Aplicar fundamentos combinatórios e probabilísticos na construção da argumentação para a tomada de decisões.	
Objetos do Conhecimento: 1. Análise combinatória; 2. Princípios de contagem; 3. Arranjos, permutações e combinações; 4. Probabilidades.				

C5. Analisar informações de natureza científica e social, por meio de inferências, previsões, tendências e tomadas de decisão em situações-problema.

<p>H20 - Empregar dados e informações de cunhos estatísticos apresentados nos meios de comunicações e/ou em outras fontes, inferindo significados relevantes aos seus contextos.</p>	<p>H21 - Associar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas formulando juízos com base nessas informações.</p>	<p>H22 - Estimar medidas de tendência central e de dispersão de um conjunto de informações expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados ou em gráficos, aplicando a situações diversas no contexto das ciências, das tecnologias e das atividades profissionais.</p>	<p>H23 - Construir tabelas e gráficos a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações e, conseqüentemente, melhor análise da realidade.</p>
<p>DH 20.1 - Compreender informações estatísticas provenientes de naturezas distintas para resolver situações- problema.</p>	<p>DH 21.1 - Identificar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas para resolver situações- problema.</p>	<p>DH 22.1 - Implementar as noções de moda, média, mediana e desvio-padrão e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, das tecnologias e das atividades profissionais.</p>	<p>DH 23.1 - Reconhecer a importância das representações gráficas e tabulares de um conjunto de dados existentes nos meios de comunicação.</p>
		<p>DH 22.2 - Resolver medidas de tendência central e de dispersão de um conjunto de informações obtidas em contextos distintos.</p>	<p>DH 23.2 - Distinguir as particularidades das representações gráficas e tabulares na investigação estatística do cotidiano</p>
		<p>DH 22.3 - Utilizar fundamentos estatísticos na construção da argumentação no mundo do trabalho e nos contextos sociais.</p>	<p>DH 23.3 - Construir gráficos no contexto das ciências, tecnologias e atividades profissionais.</p>
			<p>DH 23.4 - Investigar fundamentos estatísticos na construção da argumentação de entendimento de informações apresentadas em noticiários televisivos.</p>

Objetos do Conhecimento: 1. Introdução ao estudo da estatística; 2. Representações gráficas e tabulares; 3. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos; 4. Construção de tabelas; 5. Construção de gráficos; 6. Medidas de tendência central; 7. Média, moda, mediana e desvio-padrão; 8. Análise dos dados à luz das medidas; 9. Medidas de dispersão.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS - ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS

- I.** Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II.** Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III.** Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV.** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V.** Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Analisar a correlação entre fenômenos naturais e os processos tecnológicos aplicados ao cotidiano, integrando soluções à manutenção ambiental e vida humana.			
<p>H1 - Estudar o funcionamento das linguagens relacionadas às Ciências da Natureza no ambiente profissional, para a produção crítica de discursos em textos e estruturas gráficas.</p>	<p>H2 - Utilizar conceitos de energia, matéria e transformação, explicando fenômenos naturais e procedimentos tecnológicos para compreensão da influência dos ambientes naturais na vida humana.</p>	<p>H3 - Diferenciar os discursos do pensamento crítico científico das argumentações baseadas no senso comum e suas influências no tempo presente tomando decisões racionalmente embasadas.</p>	<p>H4 - Implementar propostas sustentáveis com base nos efeitos das relações de fluxo de energia e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos, otimizando o aproveitamento dos recursos naturais.</p>
<p>DH 1.1 - Identificar os diversos tipos de organizações de dados sobre informações relacionadas à Ciência, aplicando direta ou indiretamente na vida cotidiana e no mundo do trabalho.</p>	<p>DH 2.1 - Descrever os diversos tipos de fenômenos naturais e suas interações com a vida humana, visando à conscientização ambiental.</p>	<p>DH 3.1 - Entender o processo histórico de construção do pensamento científico e seus obstáculos identificando a influência das construções embasadas na Ciência, em seu cotidiano.</p>	<p>DH 5.1 - Ver, em materiais de informação, instrução e divulgação, termos técnico-científicos para aplicação no desenvolvimento de situações problemas no cotidiano.</p>
<p>DH 1.2 - Distinguir textos e mídias gráficas que apresentam informações sobre as relações e interações ocorridas nos diversos ambientes naturais e no trabalho para aplicação em processos científicos.</p>	<p>DH 2.2 - Articular os conceitos de energia, matéria e transformações entre si, aplicando-os à realidade do estudante para efetuar procedimentos técnicos.</p>	<p>DH 4.2 - Contrastar o impacto das ações humanas positivas e negativas, com as modificações na manutenção da diversidade, tomando decisões favoráveis à conservação natural.</p>	<p>DH 5.2 - Associar informações de desenvolvimento científico tecnológico aos procedimentos de trabalho exercidos pelo profissional, melhorando a performance e produtividade.</p>

DH 1.3 - Demonstrar a aplicabilidade das informações obtidas relacionadas na preservação de ambientes naturais para utilização na realidade do estudante.	DH 2.3 - Relacionar a atuação dos fenômenos naturais e a aplicação do conceito de energia e suas implicações para tomada de decisões conscientes nos ambientes residenciais e de trabalho.	DH 3.3 - Estabelecer relação entre o avanço do pensamento científico e o desenvolvimento das sociedades, visando diminuir o impacto das ações humanas no ambiente.	DH 4.3 - Compreender projetos destinados à melhoria e/ou diminuição de impactos ambientais aplicando-os em suas ações cotidianas.	DH 5.3 - Descrever as contribuições históricas como fonte de aperfeiçoamento das necessidades da sociedade, identificando possibilidades de evolução nos processos produtivos dos quais participa.
DH 2.4 - Demonstrar os impactos da atividade industrial nos ciclos de matéria fundamentais à manutenção ambiental, visando à escolha de processos produtivos mais sustentáveis.	DH 4.4 - Aplicar as leis de impactos ambientais na área de trabalho como proteção individual e/ou coletivo.	DH 5.4 - Utilizar conceitos e técnicas adquiridos a partir das mídias tecnológicas para desenvolvimento da função profissional.		
	DH 4.5 - Usar as informações de impactos ambientais gerados pelo local de trabalho diferenciando aspectos positivos e negativos na para manutenção sustentável do ambiente.			

Objetos do Conhecimento: 1. Contexto histórico da Ciência; 2. Desenvolvimento do pensamento científico; 3. Matéria e seus ciclos no ambiente; 4. Termodinâmica em ecossistemas.

C2. Investigar causas e consequências da degradação ou preservação dos ambientes.

H6 - Diferenciar os ambientes com seus componentes e interações sistêmicas, partindo do olhar microscópico a um olhar macroscópico, oportunizando uma visão mais holística do universo.	H7 - Debater formas de perturbações ambientais a partir de fontes, transporte e/ou destinos dos poluentes ou outras causas, prevendo efeitos nos sistemas naturais ou produtivos.	H8 - Analisar as propostas de intervenção ambiental e sua aplicação do conhecimento científico ou tecnológico, observando os riscos e benefícios.	H9 - Escolher entre diversas ações humanas de intervenção ambiental, a partir do conhecimento da estrutura geológica da Terra e seu funcionamento, para promover o desenvolvimento sustentável.
DH 6.1 - Examinar as alterações ambientais que ocorrem nos diversos espaços naturais e sociais e suas relações gerando ações que favoreçam o equilíbrio entre os diferentes sistemas interagentes	DH 7.1 - Demonstrar a relação dos poluentes e os gases tóxicos presentes na atmosfera com os produtos finais dos processos de produção, identificando estratégias de diminuição do impacto ambiental.	DH 8.1 - Relatar intervenções ambientais que alteram o ciclo de vida da diversidade biológica e seus impactos pelas ações antrópicas sensibilizando a comunidade local.	DH 9.1 - Comparar fenômenos físico- químicos no processo de formação da Terra aos processos industriais de produção, buscando alternativas de menor impacto para a produção industrial.

DH 6.2 - Discutir a aplicação da base científica de diferentes estruturas elementares da matéria aplicadas ao ambiente profissional para resolução de situações problemas.	DH 7.2 - Calcular potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente para promoção de melhores condições na segurança do trabalho.	DH 8.2 - Compreender meios de recuperação ambiental como alternativas naturais, possibilitando a remediação de áreas que sofreram impacto antrópico.	DH 9.2 - Perceber os processos térmicos em diferentes atividades de produção humana e seus impactos no clima para adotar ações que promovam a melhoria das condições climáticas.
DH 6.3 - Relacionar a presença de gases que compõe a atmosfera e sua importância para a vida na Terra com o contexto ambiental do estudante nos diferentes ambientes sociais.		DH 8.3 - Explicar a importância da salvaguarda dos recursos naturais quer para o ordenamento territorial quer para a afirmação da identidade dos lugares para valorizar o patrimônio natural.	
DH 6.4 - Explicar as consequências do efeito estufa na manutenção de um sistema ambiental, observando a influência que as indústrias apresentam nas alterações do equilíbrio térmico no planeta.			
DH 6.5 - Distinguir os elementos químicos aplicáveis aos diversos ambientes do estudante, por meio de diferentes códigos e linguagens, buscando orientação sobre a preservação ambiental.			

Objetos do Conhecimento: 1. Atomística; 2. Estrutura do átomo; 3. Ligações atômicas; 4. Reações químicas; 5. Impactos ambientais; 6. Biodegradação e biorremediação; 7. Equilíbrio químico.

C3. Propor soluções para manutenção e melhoria do bem-estar e qualidade de vida nos ambientes de trabalho a partir do conhecimento técnico da estrutura humana.

<p>H10 - Verificar diferenças entre estruturas, sistemas e processos, comparando o funcionamento do sistema humano e de outros seres vivos para promoção do bem-estar no cotidiano.</p>	<p>H11 - Demonstrar as relações entre os diferentes sistemas de funcionamento do corpo humano, analisando a influência dos diferentes contextos do exercício para melhora da qualidade de vida.</p>	<p>H12 - Criar modelos que relacionem aspectos do funcionamento do organismo humano a fatores de ordem ambiental, social, genético ou cultural dos indivíduos para promover o autoconhecimento de suas habilidades profissionais.</p>	<p>H13 - Divulgar propostas de progressos na conservação ambiental, promovendo o alcance individual ou coletivo, para aumentar a eficácia da preservação e a promoção da saúde da sociedade e do ambiente.</p>
<p>DH 10.1 - Associar a influência das características ambientais e suas mudanças, observando as alterações no funcionamento do corpo humano para identificar as possíveis modificações em seu organismo.</p>	<p>DH 11.1 - Compreender os principais processos fisiológicos envolvidos em situações específicas da ação humana, tomando ações adequadas à melhoria da performance profissional e produtividade.</p>	<p>DH 12.1 - Pesquisar as consequências de ações sociocomportamentais no organismo humano que interferem nos diversos contextos da realidade para orientar melhores condutas sociais.</p>	<p>DH 13.1 - Demonstrar como atividades saudáveis diárias influenciam na qualidade de vida, a partir da divulgação de dados técnicos, para a promoção do bem-estar social do indivíduo.</p>
<p>DH 10.2 - Identificar os principais seres vivos nos diversos ambientes, observando as interações com o indivíduo humano tomando medidas para controle e manutenção dos seres interagentes.</p>	<p>DH 11.2 - Determinar a importância do cuidado da saúde humana descrevendo sua relevância nos diferentes espaços de vivência na manutenção e bem-estar da vida profissional e social.</p>	<p>DH 12.2 - Avaliar os impactos dos fatores hereditários sobre habilidades relacionadas ao campo profissional a partir do autoconhecimento para direcionamento de funções no ambiente de trabalho.</p>	<p>DH 13.2 - Debater a importância da divulgação científica e do bem-estar, nos diferentes setores da sociedade visando à melhoria da qualidade de vida nas comunidades.</p>
<p>DH 10.3 - Discutir impactos na saúde humana, relacionando a interação do indivíduo com outros organismos para identificação de estratégias que melhorem a gestão da qualidade.</p>	<p>DH 11.3 - Construir gráficos que demonstrem os processos de funcionamento do corpo associado às situações de risco no ambiente de trabalho.</p>	<p>DH 12.3 - Justificar a relação de características humanas e suas habilidades no contexto do estudante, explicando os processos de reprodução e hereditariedade para compreensão da constituição humanidade.</p>	<p>DH 13.3 - Distinguir os principais problemas à saúde humana na sociedade, observando as diversas realidades sociais para auxiliar na prevenção de doenças.</p>
<p>DH 11.4 - Mostrar as principais situações que causam riscos à saúde humana no ambiente funcional, divulgando medidas de prevenção a acidentes de trabalho.</p>			

Objetos do Conhecimento: 1. Fisiologia e anatomia comparada; 2. Metabolismo energético; 3. Reprodução e hereditariedade; 4. Evolução; 5. Parasitologia; 6. Microbiologia básica e suas aplicações nos diversos setores da sociedade.

C4. Avaliar a importância dos processos tecnológicos para desenvolver atitudes e valores diante das demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

<p>H14 - Classificar os tipos de processos tecnológicos relevantes para compreensão de meios que facilitam a operacionalização do trabalho.</p>	<p>H15 - Pesquisar matérias-primas e etapas de transformação, investigando processos produtivos e fenômenos naturais nas diferentes etapas de produção ou reciclagem de materiais e visando à diminuição do descarte indiscriminado de resíduos.</p>	<p>H16 - Analisar a influência da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos que ocorrem nas diversas áreas de interação social para conscientizar acerca do papel da tecnologia na sociedade.</p>	<p>H17 - Selecionar testes de controle de qualidade, utilizando parâmetros físico-químicos para a comparação de serviços, materiais e produtos.</p>	<p>H18 - Utilizar os processos de operacionalização das diversas técnicas e métodos científicos a partir do conhecimento de ferramentas tecnológicas para encontrar soluções nas demandas da sociedade.</p>
<p>DH 14.1 - Identificar processos tecnológicos a partir do conhecimento da realidade para utilização de forma consciente em seu cotidiano.</p>	<p>DH 15.1 - Distinguir as fontes de matérias-primas naturais, observando locais habituais e de vivência do sujeito para captação de materiais e consequente uso nos diversos espaços.</p>	<p>DH 16.1 - Entender o processo histórico de evolução dos equipamentos utilizados em procedimentos industriais, a partir da compreensão das demandas da sociedade, escolhendo métodos mais eficazes de produção.</p>	<p>DH 17.1 - Demonstrar a periculosidade do ambiente de trabalho à saúde humana a partir de dados sobre materiais e linhas de produção, gerando decisões que motivem a segurança do profissional.</p>	<p>DH 18.1 - Articular tecnologias e suas ferramentas a partir dos avanços da Ciência, objetivando a formação de novos parâmetros de produção e análise da qualidade.</p>
<p>DH 14.2 - Associar o uso de ferramentas tecnológicas ao aumento da qualidade nas áreas de produção, estimulando maior eficiência nos processos produtivos.</p>	<p>DH 15.2 - Estudar a origem e formação de matérias-primas de interesse industrial, identificando locais para prospecção desses insuportos, com o objetivo de melhor distribuição da rede produtiva.</p>	<p>DH 16.2 - Debater as mudanças na sociedade a partir das descobertas de fatores científicos e formação de novas ferramentas tecnológicas, conscientizando a sociedade sobre o uso da Ciência na redução dos impactos ambientais.</p>	<p>DH 17.2 - Estimar a eficácia de processos tecnológicos que demonstrem resultados distintos a partir da compreensão de conceitos científicos para solucionar de maneira favorável situações-problema.</p>	<p>DH 18.2 - Associar a diversidade tecnológica e suas ferramentas aos diferentes modelos de produção, fazendo escolhas que aumentem a eficiência produtiva.</p>
<p>DH 14.3 - Examinar o funcionamento das principais ferramentas tecnológicas nos processos de produção a partir de ações práticas cotidianas para desenvolvimento de ofícios em diferentes contextos.</p>	<p>DH 15.3 - Associar a utilização de matérias-primas nos processos de fabricação específicos, compreendendo o desenvolvimento dos produtos relevantes para a sociedade.</p>	<p>DH 16.3 - Buscar ambientes em que se desenvolvem pesquisas tecnológicas, encontrando novas metodologias que auxiliem em processos que tragam desenvolvimento à sociedade.</p>	<p>DH 17.3 - Identificar insumos que não se aplicam a processos específicos de fabricação e que tragam prejuízos à saúde humana, adotando medidas de descarte adequadas à manutenção de meio ambiente.</p>	<p>DH 18.3 - Escolher insumos a partir da compreensão de suas propriedades específicas para a validação de seu uso em diferentes aplicações no cotidiano e no mundo trabalho.</p>

Objetos do Conhecimento: 1. Eletricidade e eletromagnetismo; 2. Matérias-primas; 3. Ondas e acústica; 4. Equipamentos para segurança no trabalho; 5. Tecnologia das Informações; 6. Matéria e substâncias.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS

- I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.
- II. Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.
- III. Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.
- IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1. Compreender os elementos culturais dos contextos histórico-geográficos e sociais do Brasil e do mundo do trabalho.

H1 - Compreender as mais variadas fontes documentais disponíveis ao longo do tempo e as produções culturais no nosso cotidiano para leitura do mundo.	H2 - Relacionar as mudanças culturais com as inovações tecnológicas em diferentes contextos histórico-geográficos no mundo do trabalho.	H3 - Explicar o conceito de diversidade cultural e identidade, relacionando ao cotidiano e à formação da cidadania.	H4 - Discutir o processo de ocupação do território brasileiro e sua dinâmica social nas relações sociais, destacando o mundo do trabalho.	H5 - Contextualizar os diferentes tipos de patrimônios culturais, relacionando-os aos processos de construção de identidade do cidadão no mundo contemporâneo.
DH 1.1 - Perceber os diferentes tipos de fontes documentais que podemos ter acesso no mundo do trabalho e na vida cotidiana.	DH 2.1 - Evidenciar a importância das novas tecnologias para o desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade e sua influência no mundo do trabalho.	DH 3.1 - Descrever como se deu o processo de formação étnico-racial da sociedade brasileira.	DH 4.1 - Identificar aspectos ressonáveis pelo processo de regionalização do território brasileiro.	DH 5.1 - Entender como o patrimônio histórico e cultural garante a preservação da história local e nacional.
DH 1.2 - Reconhecer as diversas formas de produções culturais na atualidade e seu aproveitamento nos campos sociais e no mundo do trabalho.	DH 2.2 - Comparar o impacto das inovações técnicas relacionadas ao mundo do trabalho, com as alterações demográficas.	DH 3.2 - Relacionar a diversidade cultural à influência na sociedade brasileira contemporânea.	DH 4.2 - Compreender os processos de migração no Brasil e sua relação com a ocupação do território, a urbanização e o mundo do trabalho.	DH 5.2 - Reconhecer as manifestações artísticas dos grupos étnicos como patrimônio imaterial da sociedade brasileira e sua influência na formação cultural atual.

<p>DH 1.3 - Associar as produções culturais com a compreensão do passado.</p>	<p>DH 2.3 - Identificar a forma como as fontes históricas retratam as características culturais dos diferentes grupos sociais de nossa sociedade atual.</p>	<p>DH 3.3 - Reconhecer a importância da contribuição cultural de cada grupo étnico na composição da sociedade brasileira.</p>	<p>DH 5.3 - Explicar como a preservação do patrimônio histórico contribui para consolidar a cultura local e nacional.</p>
<p>DH 1.4 - Relacionar a informação contida em diversos tipos de fontes com os interesses de grupos sociais específicos no Brasil contemporâneo.</p>		<p>DH 3.4 - Explicar a importância das influências africanas para a formação cultural afro-brasileira.</p>	
<p>DH 1.5 - Compreender a responsabilidade que o cidadão possui na sociedade verificando a veracidade das informações comparilhadas nos diversos meios de comunicação.</p>		<p>DH 3.5 - Estabelecer relações entre os movimentos indígenas atuais e o etnocídio enfrentado por esse grupo étnico no Brasil Contemporâneo.</p>	
		<p>DH 3.6 - Relacionar as características da sociedade brasileira atual considerando a situação da população negra.</p>	
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Introdução aos estudos das Ciências Humanas; 2. Sujeito histórico; 3. Colonização; 4. Administração colonial; 5. História e cultura indígena e afro-brasileira; 6. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida social e política; 7. A luta dos negros no Brasil; 8. Formação da sociedade brasileira; 9. Etnias brasileiras; 10. Formação territorial brasileira: as regiões; 11. Estrutura populacional - dinâmica demográfica; 12. Patrimônio histórico-cultural local e nacional; 13. Cultura material e imaterial; 14. Patrimônio e diversidade cultural no Brasil.</p>			

C2. Analisar o trabalho humano e os processos de construção e transformação em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.

<p>H6 - Identificar, em registros diversos, as principais características do trabalho humano, considerando suas formas de organização e suas funções em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.</p> <p>DH 6.1 - Relatar o papel da indústria no desenvolvimento da economia e da sociedade em diferentes contextos históricos e geográficos.</p> <p>DH 6.2 - Descrever o ambiente de produção industrial fabril no contexto do processo de industrialização brasileira.</p> <p>DH 6.3 - Apontar fatores que favoreceram o crescimento da indústria brasileira nos séculos XX e XXI e seus impactos no mundo do trabalho.</p>	<p>H7 - Comparar as transformações das condições de vida e de produção dos trabalhadores à atuação dos movimentos sociais, reconhecendo a importância das conquistas legais para o estabelecimento da consciência cidadã.</p> <p>DH 7.1 - Associar o processo de construção da legislação trabalhista no Brasil com a ação social e a formação cidadã.</p> <p>DH 7.2 - Explicar a influência dos movimentos sociais na formação da sociedade contemporânea, destacando as suas conquistas.</p>	<p>H8 - Investigar o impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho e nos meios de comunicação em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.</p> <p>DH 8.1 - Identificar os impactos dos avanços tecnológicos nas diversas camadas sociais da nossa sociedade.</p> <p>DH 8.2 - Debater sobre a tecnologia como ferramenta de desenvolvimento social em diferentes contextos históricos, geográficos e sociais.</p> <p>DH 8.3 - Explicitar sobre os avanços do atual sistema de comunicação como um fator favorecedor da economia mundial.</p>	<p>H9 - Interpretar dados sobre o mercado de trabalho, com destaque para mulheres e crianças, bem como o aumento do desemprego e das ocupações informais, considerando os processos de globalização, modernização e desenvolvimento tecnológico.</p> <p>DH 9.1 - Determinar os fatores responsáveis pela exclusão no mundo do trabalho na sociedade capitalista contemporânea.</p> <p>DH 9.2 - Relacionar as mudanças comportamentais no mundo contemporâneo com a globalização e o consumismo.</p> <p>DH 9.3 - Comparar os desafios da sociedade contemporânea, inclusive o crescimento das ocupações informais, com o processo de globalização e desenvolvimento tecnológico.</p> <p>DH 9.4 - Perceber a crescente participação da mulher no mercado de trabalho e o seu impacto na vida social.</p>
--	---	--	---

Objetos do Conhecimento: 1. As transformações no mundo da produção; 2. Revolução Industrial; 3. Processo de industrialização no Brasil; 4. República no Brasil; 5. Era Vargas; 6. Economia brasileira; 7. O trabalhador da indústria como protagonista de desenvolvimento econômico do Brasil; 8. O trabalho e o mercado de trabalho; 9. O Brasil e o mercado mundial; 10. Consumismo; 11. Desigualdade social; 12. População e estrutura etária; 13. Emprego e renda; 14. Indústria como agente transformador do espaço geográfico; 15. Trabalho na sociedade contemporânea; 16. Tecnologias de Informação e comunicação; 17. Cidadania.

C3. Avaliar os aspectos relevantes das instituições sociais e políticas nas relações de poder em diferentes escalas e contextos histórico-geográficos e sociais.

<p>H10 – Analisar conceitos sobre a natureza das desigualdades econômicas e sociais nos processos de legitimação da exclusão social, discriminação e exploração do trabalho.</p>	<p>H11 – Explicar as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.</p>	<p>H12 – Identificar a natureza dos conflitos sociais e políticos e o uso da força ou violência em diferentes contextos históricos e sociais.</p>	<p>H13 – Pesquisar projetos coletivos de intervenção na realidade local para erradicar todas as formas de racismo, preconceito, discriminação e desigualdade, com base em valores éticos, estatutos legais e princípios de igualdade entre os seres humanos.</p>
<p>DH 10.1 – Identificar os principais processos de legitimação da exclusão social, discriminação e exploração do trabalho em diferentes momentos históricos.</p>	<p>DH 11.1 – Compreender o conceito de Geopolítica e sua aplicabilidade para a compreensão do mundo atual.</p>	<p>DH 12.1 – Compreender o processo de conquista dos direitos do cidadão, reconhecendo o contexto político da sociedade atual.</p>	<p>DH 13.1 – Discutir as diferentes formas de preconceito existentes na sociedade, bem como os tipos de violência decorrentes dela.</p>
<p>DH 10.2 – Analisar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo do processo histórico.</p>	<p>DH 11.2 – Comparar as diferentes formas de governo no Brasil e no mundo, favorecendo o entendimento das organizações de poder contemporâneas.</p>	<p>DH 12.2 – Caracterizar aspectos da política, economia e sociedade no contexto dos sistemas totalitários, reconhecendo seus efeitos para a sociedade contemporânea.</p>	<p>DH 13.2 – Debater, nas legislações existentes, formas de extinguir o preconceito em todas as suas formas para a construção de uma sociedade mais justa.</p>
<p>DH 10.3 – Associar a conquista de direitos humanos, políticos, civis e sociais à luta dos cidadãos e a formação da cidadania contemporânea.</p>	<p>DH 11.3 – Reconhecer as revoluções sociais como movimentos ideológicos que promoveram transformações na Europa e estenderam seus efeitos para o mundo todo.</p>	<p>DH 12.3 – Compreender a importância dos grandes filósofos e seus principais conceitos na promoção de uma política de preservação dos direitos fundamentais na sociedade atual.</p>	
	<p>DH 11.4 – Relacionar os conceitos de cidadania e democracia no Brasil, compreendendo seu papel de agente transformador na sociedade contemporânea.</p>		
<p>Objetos do Conhecimento: 1. Revoluções sociais e políticas na Europa; 2. A nova ordem mundial; 3. As transformações no mundo da produção; 4. A luta pela conquista de direitos (humanos, políticos, civis e sociais) pelos cidadãos; 5. Filosofia política; 6. Representações políticas e partidos políticos; 7. Movimentos sociais, política e cidadania; 8. Sistemas totalitários (nazismo, fascismo e ditadura); 9. O processo de Independência do Brasil; 10. Os grupos sociais; 11. Vida urbana: hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial; 12. Desigualdade Social; 13. Conceitos: moral, ética, cidadania e justiça.</p>			

C4. Construir interações sociedade-natureza em diferentes contextos, reconhecendo suas principais dinâmicas e impactos ambientais e sociais.

<p>H14 - Pesquisar as diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos em diferentes contextos históricos e sociais.</p>	<p>H15 - Investigar as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.</p>	<p>H16 - Avaliar impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização intensiva de tecnologias na produção de bens de consumo, nas edificações e na geração energética em diferentes contextos histórico-geográficos.</p>	<p>H17 - Analisar criticamente as ações, os atores e as tecnologias responsáveis pelos impactos ambientais e sociais considerando as interações sociedade-natureza em diferentes contextos histórico-geográficos.</p>	<p>H18 - Distinguir, em situações-problema, o impacto da preservação e a degradação ambiental no campo e na cidade, considerando diferentes tecnologias e formas de uso nos diferentes dos espaços.</p>
<p>DH 14.1 - Aplicar os diferentes tipos de escalas na leitura e interpretação das representações cartográficas para resolver situações-problemas do cotidiano.</p>	<p>DH 15.1 - Identificar os recursos naturais existentes no espaço geográfico local.</p>	<p>DH 16.1 - Explicar como o processo de industrialização brasileira influenciou nas mudanças sociais e nas relações produtivas.</p>	<p>DH 17.1 - Examinar os problemas socioambientais e seus efeitos na sociedade contemporânea.</p>	<p>DH 18.1 - Aplicar o conceito de sustentabilidade em ações de prevenção, evitando o surgimento de problemas nas gerações futuras.</p>
<p>DH 14.2 - Analisar características sociais, econômicas e políticas, a partir da leitura de representações gráficas contemporâneas.</p>	<p>DH 15.2 - Verificar a distribuição territorial dos recursos naturais brasileiros, analisando seus impactos socioeconômicos na contemporaneidade.</p>	<p>DH 16.2 - Estudar as fontes de energia utilizadas nas indústrias brasileiras e seus impactos ambientais.</p>	<p>DH 17.2 - Investigar os problemas ambientais gerados pela produção industrial em diferentes contextos históricos, geográficos e sociais.</p>	<p>DH 18.2 - Diferenciar as formas de degradação ambiental existentes no campo, visando à conscientização do indivíduo para tomada de decisões.</p>
<p>DH 14.3 - Indicar as regiões do território brasileiro em representações gráficas e sua relação com demais elementos da realidade local.</p>	<p>DH 15.3 - Debater sobre ações cidadãs que corroboram para a preservação dos recursos naturais no território brasileiro.</p>	<p>DH 16.3 - Calcular impactos ambientais gerados pela atividade industrial, identificando ações reparadoras.</p>		

Objetos do Conhecimento: 1. Cartografia; 2. Localização espacial; 3. Mapas; 4. Indústria: agente transformador do espaço geográfico; 5. Fontes de energia; 6. Sustentabilidade; 7. Elementos naturais no Brasil; 8. As características climáticas do território brasileiro; 9. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; 10. Questão ambiental e cidadania; 11. Escalas: numéricas e gráficas.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente e Diretor de Educação e Tecnologia

Gabinete da Presidência

Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

Chefe do Gabinete

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

Superintendência de Educação

Wisley João Pereira

Superintendente de Educação

Gerência de Educação Básica

Leonardo Lapa Pedreira

Gerente de Educação Básica

Edilene Rodrigues Vieira Aguiar

Jaime Vieira Pereira da Silva

Sara Loureiro Figueiredo

Equipe Técnica

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna

Diretor Corporativo

Superintendência de Desenvolvimento Humano

Renato Paiva

Superintendente de Desenvolvimento Humano

Gerência de Educação Corporativa

Priscila Lopes Cavichioli

Gerente de Educação Corporativa

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

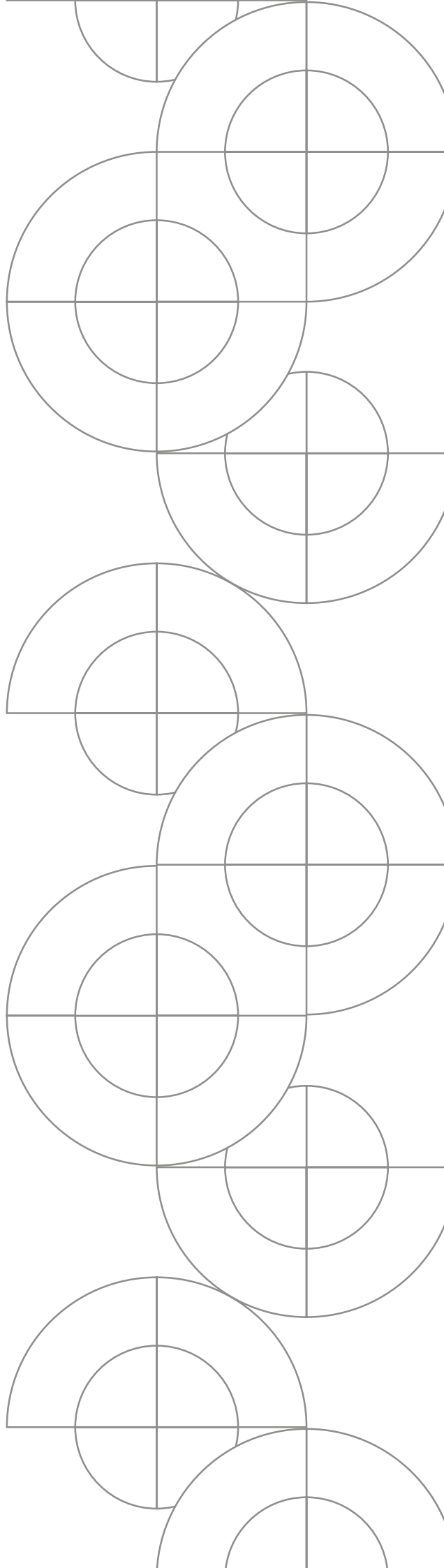
Alberto Nemoto Yamaguti

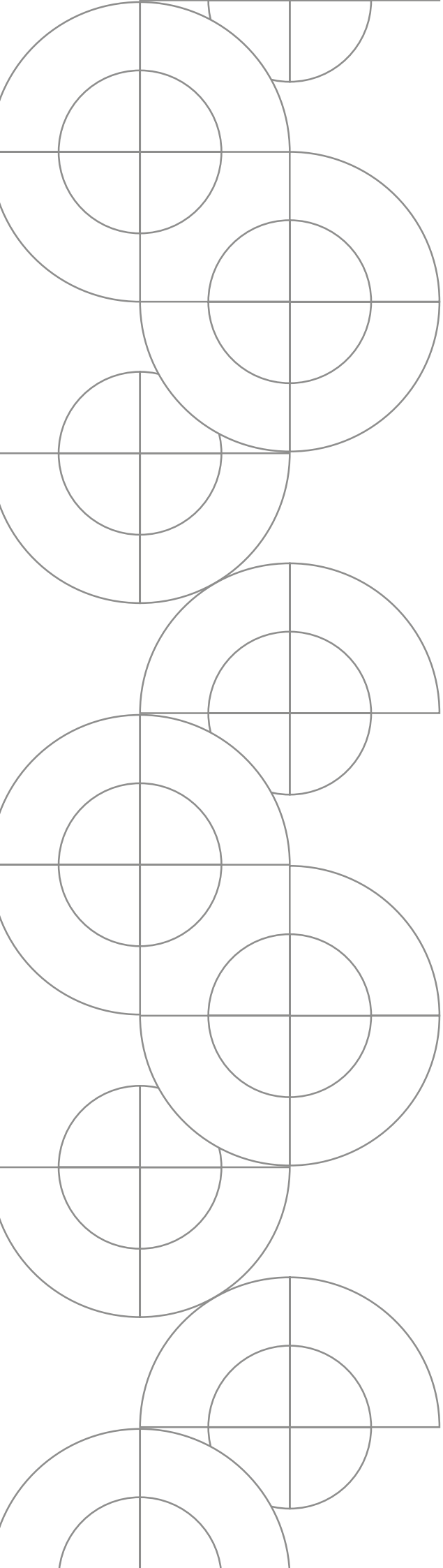
Normalização

Genuíno Bordignon

Maria Adélia Figueiredo

Consultoria







SESI *Serviço Social da Indústria*

 WWW.SESI.ORG.BR

 [/SESINACIONAL](https://www.facebook.com/SESINACIONAL)

 [@SOUSESI](https://twitter.com/SOUSESI)

 [@SESINACIONAL](https://www.instagram.com/SESINACIONAL)

 [/SESI](https://www.youtube.com/SESI)

 [/COMPANY/SESI-NACIONAL](https://www.linkedin.com/company/SESI-NACIONAL)

 [@SESIENSINA](https://www.tiktok.com/@SESIENSINA)

 [@SESINACIONAL](https://www.tiktok.com/@SESINACIONAL)

